

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO

Identificação do entrevistado

Nome do
entrevistado

Idade

Local da entrevista

Com que frequência () Muito frequente (5 ou mais viagens de lazer nos últimos 2
goza férias anos)

() Frequente (entre 2 e 4 viagens de lazer nos últimos 2 anos)

() Pouco frequente (menos de 2 viagens de lazer nos últimos 2
anos)

Participa no processo () Sim

de decisão de férias () Não

DATA

(dia/mês/ano):

SECÇÃO 1 – EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS ANTERIORES

Complete o quadro abaixo, assinalando TODAS as viagens de férias, com mais de cinco dias, que realizou em Portugal ou no estrangeiro.

Período de vida	Destino visitado	Data (Mês e ano da visita)	Duração da viagem	Meio de transporte utilizado para chegar ao destino	Com quem viajou?	Quem pagou a sua viagem?	Razões da viagem
Infância							
Adolescência							
Universidade							
Primeiros 5 anos de trabalho							
Com mais de 5 anos de trabalho							

Questão 1 - Gostaria que me descrevesse em traços gerais como foi a sua vida até ao presente. Por exemplo, Onde e quando nasceu? Onde viveu? Sempre viveu no local onde nasceu?

Sim → Vá para questão 3

Não → Vá para questão 2

Questão 2 – Em que outros locais viveu para além da sua terra natal?

2.a) Identifique todos os locais onde viveu

2.b) Data de permanência no local

2.c) Razões da deslocação

Questão 3 – Teve irmãos?

3.a) Se sim, quantos e com que diferença de idades?

Questão 4 – Que recordações guarda dos tempos da sua infância?

Questão 5 – Durante a sua infância costumava passar férias com os seus pais?

Sim → Vá para a questão 6

Não → Vá para a questão 8

Questão 6 – Recordando as férias que fazia na infância...

6.a) Qual o destino das vossas viagens?

6.b) Que recordações guarda desses tempos?

Questão 7 – Pensando nas viagens que fez com os seus pais durante a sua infância, qual a mais longa ou a que melhor recorda?

7.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

7.b) Porque realizaram essa viagem?

7.c) Tanto quanto se lembre, descreva os factores que levaram os seus pais a decidir realizar essa viagem?

7.d) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem satisfatória Boa

7.e) O que o leva a designá-la como tal?

7.f) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

7.g) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

7.h) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questões 8 – Durante a sua infância, os seus pais costumavam fazer férias?

Sim → 8.a) Se sim porque não o/a levavam?

Não → 8.b) Se não, porque não o faziam?

8.c) O que costumava então fazer no período em que tinha férias?

Questão 9 - Pensando nas viagens que fez com os seus pais, ou sob influência deles, durante a sua adolescência, se as houve, qual a mais longa ou a que melhor recorda?

9.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

9.b) Que razões justificam a realização dessa viagem?

9.c) O que recorda do período que antecedeu a viagem?

9.d) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem satisfatória Boa

9.e) O que o leva a designá-la como tal?

9.f) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

9.g) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

9.h) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questão 10 – Posteriormente, frequentou a universidade/escola profissional?

Sim → Vá para a questão 11

Não → Vá para a questão 14

Questão 11 - Se sim, qual?

11.b) Que curso frequentou?

11.c) Durante quanto tempo?

11.d) O que fazia para além de estudar?

11.e) Participou em actividades académicas desenvolvidas pela sua universidade/escola profissional?

Sim. Quais? _____

Não

Questão 12 – Durante o período em que frequentou a universidade/escola profissional realizou alguma viagem de férias?

Se sim, recordemos a viagem mais longa que realizou:

12.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

12.b) Desde essa oportunidade até ao momento de decidir que ia efectivamente viajar, que factores ponderou na sua decisão?

12.c) Que factores estavam reunidos na altura para que pudesse ter realizado essa viagem?

12.d) Quais foram as principais razões que o levaram a fazer esta viagem mais longa?

12.e) Que outras razões apontaria como justificativas dessa viagem?

12.f) Quais foram as limitações e impedimentos, se alguns, que influenciaram a sua decisão de empreender esta viagem?

12.g) Com quem viajou?

Sozinho

Com outros membros da família

Com outras pessoas. Quem?

12.h) Porque viajou sozinho?

12.j) Se não tivesse tido a companhia dessa pessoa teria viajado na mesma?

12.i) Não teve receio de o fazer?

Sim

Não. 12.k) Porquê?

12.l) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem

satisfatória

Boa

12.m) O que o leva a designá-la como tal?

12.n) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

12.o) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

12.p) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questão 13 – Ao sair da Universidade, qual foi o seu percurso profissional?

Questão 14 - Quais as razões por que não frequentou universidade ou escola profissional?

14.a) Gostaria de ter frequentado?

Se sim, o que gostaria de ter estudado?

14.b) A que actividade esteve dedicado quando saiu da escola secundária? Qual o seu percurso profissional desde então?

Questão 15 – Depois de ter começado a trabalhar qual a primeira viagem que realizou?

15.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

15.b) Desde essa oportunidade até ao momento de decidir que ia efectivamente viajar, que factores ponderou na sua decisão?

15.c) Que factores estavam reunidos na altura para que pudesse ter realizado essa viagem?

15.d) Quais foram as principais razões que o levaram a fazer esta viagem mais longa?

15.e) Que outras razões apontaria como justificativas dessa viagem?

15.f) Quais foram as limitações e impedimentos, se alguns, que influenciaram a sua decisão de empreender esta viagem?

15.g) Com quem viajou?

Sozinho

Com outros membros da família

Com outras pessoas. Quem?

15.h) Porque viajou sozinho?

15.j) Se não tivesse tido a companhia dessa pessoa teria viajado na mesma?

15.i) Não teve receio de o fazer?

Sim

Não. 15.l) Porquê?

15.m) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem

satisfatória

Boa

15.n) O que o leva a designá-la como tal?

15.o) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

15.p) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

15.q) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questão 16 – Casou?

Sim → Se sim, quando casou?

Não → Vá para a questão 9

Questão 17 - Teve filhos?

Sim → Vá para questão 18

Não → Vá para questão 19

Questão 18 - Quantos filhos teve?

18.a) Que idade têm actualmente os seus filhos?

18.b) Vivem actualmente consigo?

Se não, onde vivem? _____

Questão 19 – Ao longo da sua vida, teve alguma doença ou acidente grave que o limite de alguma forma de viajar?

19.a) Se sim, em que circunstâncias?

19.b) Foi algo que o marcou de alguma forma?

19.c) Essa situação influencia ou influenciou de alguma forma a sua decisão relativamente a realizar viagens de férias?

Questão 20 – Com quem vive actualmente?

Questão 21 – Como se descreve a si próprio tendo em conta o seu percurso de vida?

SECÇÃO 3 – EXPERIÊNCIAS RECENTES

Questão 22 – Qual a sua profissão actualmente?

Questão 23 - Trabalha: () Full-time () Part-time () Menos que part-time
(Colaboração)

Questão 24 - Por favor descreva um dia de trabalho seu...

A que horas chegou ao trabalho?

Que actividades fez de manhã no trabalho?

Que actividades fez à tarde no trabalho?

Questão 25 - Após a saída do trabalho e até ao jantar pratica alguma actividade numa base diária ou semanal?

Questão 26 - Se sim, qual? E porque escolheu essa actividade?

Questão 27 - Por favor descreva as suas actividades de ontem à noite começando pelo jantar. Por exemplo, o jantar foi em casa ou foi jantar fora?
Que actividades realizou a seguir ao jantar?

Questão 28 - O que fez ontem à noite foi típico um pouco fora do vulgar ou muito fora do vulgar nas suas actividades da noite?

Questão 29 - Durante o fim-de-semana mais recente
Esteve em casa a maior parte das vezes
Viajou pela área onde vive mas não pernitoou fora de casa
Viajou e pernitoou fora de casa → Vá para a questão 32

Questão 30 - Por favor descreva as actividades realizadas no sábado e domingo do passado fim-de-semana

Questão 31 - Que outras actividades gostaria de ter feito e não fez?

Questão 32 – Pensando na viagem que realizou durante o fim-de-semana mais recente em que viajou e pernitoou fora de casa.

32.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

32.b) Quais foram as razões que o levaram a fazer esta viagem?

32.c) Gostaria que pensasse acerca dos factores que ponderou na decisão de realizar a viagem?

32.d) Quais foram as limitações ou impedimentos, se os houve, que influenciaram a sua decisão de levar a cabo esta viagem?

32.e) Em que cidade ou lugar pernitoou? _____

32.f) Que actividades fez durante esta viagem?

32.g) Viajou sozinho com outros membros da casa E ou com outras pessoas

32.h) Se não tivesse tido companhia, teria viajado na mesma?

Sim ou Não. Porquê? _____

32.i) Qual o melhor aspecto desta viagem?

32.j) Qual o aspecto menos positivo desta viagem?

32.l) Esta viagem de fim-de-semana foi () típico () fora do vulgar ()
muito fora do vulgar no que é habitual realizar aos fins-de-semana?

Questão 33 – Ouve habitualmente rádio?

Se sim, qual a rádio que mais ouve?

Questão 34 – Custa-me ver televisão diariamente?

34.a) Se sim, em média quantas horas de TV vê por dia?

34.b) Qual o canal de TV que mais vê?

34.c) Que tipo de programas mais aprecia?

Questão 35 – Lê habitualmente revistas?

35.a) Se sim, que tipo de revista ou revistas lê habitualmente?

35.b) Assina alguma revista?

35.c) Se sim, qual?

Questão 36 – Lê jornais habitualmente?

36.a) Se sim, que tipo de jornal lê habitualmente?

Questão 37 – Vai habitualmente ao cinema?

37.a) Se sim, com que regularidade vai ao cinema?

37.b) Com quem costuma ir ao cinema?

Questão 38 - Com que regularidade vê um filme de vídeo ou DVD em sua casa?

Questão 39 – É membro ou colabora com alguma entidade ou associação do concelho?

39.a) Se sim, qual?

39.b) Porque colabora com essa entidade ou associação?

39.c) É membro da Direcção dessa entidade ou associação?

39.d) Se sim, que tipo de tarefas lhe estão atribuídas no âmbito dessa sua colaboração?

39.e) Essas tarefas impedem-no/a de alguma forma de viajar?

39.f) Essas tarefas possibilitam-lhe de alguma forma participar em viagens turísticas?

SECÇÃO 4 – O ENTREVISTADO E AS VIAGENS DE LAZER

Questão 40 - Qual é a sua opinião acerca do fazer viagens de lazer?

Questão 41 - Que significado tem para si ao tempo de férias?

Questão 42 - Durante o corrente ano, quantos dias na totalidade ou semanas, estiveram disponíveis para que viajasse para fora da sua residência habitual?

42.a) Quantos passou efectivamente fora da sua área de residência em viagens de lazer?

Questão 43 - Relativamente aos dois últimos anos vê uma mudança no número de viagens de lazer realizadas?

Sim

Não → Vá para a questão 6

43.a) Se sim, o número de noites passadas fora de casa está a aumentar ou a diminuir?

4.3b) Quais são as razões para essa mudança?

Questão 44 - Quantos dias de férias ainda tem por gozar este ano?

Questão 45 – No último Verão realizou alguma viagem de lazer?

Sim → Vá para a questão 46

Não → Questão 47

Questão 46 – Pensando na viagem mais longa que realizou no último Verão...

46.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

46.b) Desde essa oportunidade até ao momento de decidir que ia efectivamente viajar, que factores ponderou na sua decisão?

46.c) Que factores estavam reunidos na altura para que pudesse ter realizado essa viagem?

46.d) Quais foram as principais razões que o levaram a fazer esta viagem mais longa?

46.e) Que outras razões apontaria como justificativas dessa viagem?

46.f) Quais foram as limitações e impedimentos, se alguns, que influenciaram a sua decisão de empreender esta viagem?

46.g) Com quem viajou?

Sozinho

Com outros membros da família

Com outras pessoas. Quem?

46.h) Porque viajou sozinho?

46.j) Se não tivesse tido a companhia dessa pessoa teria viajado na mesma?

46.i) Não teve receio de o fazer?

46.l) Porquê?

46.m) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem

satisfatória

Boa

46.n) O que o leva a designá-la como tal?

46.o) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

46.p) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

46.q) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questão 47 - Que razões o levaram a permanecer na sua área de residência durante o verão passado?

Questão 48 - Depois do último verão e até ao último fim-de-semana, quantas vezes pernoitou longe de casa, se o fez?

Questão 49 - Descreva as razões para essas viagens?

Questão 50 – De todas as viagens que realizou até hoje, qual a que mais o/a satisfez? Porquê?

50.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

50.b) Desde essa oportunidade até ao momento de decidir que ia efectivamente viajar, que factores ponderou na sua decisão?

50.c) Que factores estavam reunidos na altura para que pudesse ter realizado essa viagem?

50.d) Quais foram as principais razões que o levaram a fazer esta viagem mais longa?

50.e) Que outras razões apontaria como justificativas dessa viagem?

50.f) Quais foram as limitações e impedimentos, se alguns, que influenciaram a sua decisão de empreender esta viagem?

50.g) Com quem viajou?

Sozinho

Com outros membros da família

Com outras pessoas. Quem?

50.h) Porque viajou sozinho?

50.j) Se não tivesse tido a companhia dessa pessoa teria viajado na mesma?

50.i) Não teve receio de o fazer?

50.l) Porquê?

50.m) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem

satisfatória

Boa

50.n) O que o leva a designá-la como tal?

50.o) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

50.p) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

50.q) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questão 51 – Das viagens realizadas até hoje qual a que menos o/a satisfez? Porquê?

51.a) Como surgiu a oportunidade de realizar essa viagem?

51.b) Desde essa oportunidade até ao momento de decidir que ia efectivamente viajar, que factores ponderou na sua decisão?

51.c) Que factores estavam reunidos na altura para que pudesse ter realizado essa viagem?

51.d) Quais foram as principais razões que o levaram a fazer esta viagem mais longa?

51.e) Que outras razões apontaria como justificativas dessa viagem?

51.f) Quais foram as limitações e impedimentos, se alguns, que influenciaram a sua decisão de empreender esta viagem?

51.g) Com quem viajou?

Sozinho

Com outros membros da família

Com outras pessoas. Quem?

51.h) Porque viajou sozinho?

51.j) Se não tivesse tido a companhia

dessa pessoa teria viajado na mesma?

51.i) Não teve receio de o fazer?

51.l) Porquê?

51.m) Como descreve essa viagem?

Uma má viagem satisfatória Boa

51.n) O que o leva a designá-la como tal?

51.o) Qual o melhor aspecto dessa viagem?

51.p) Qual o aspecto menos positivo dessa viagem?

51.q) Se pudesse recuar no tempo voltaria a fazer esta viagem?

Questão 52 – Alguma das viagens que realizou, em lazer ou não, lhe deixou marcas negativas?

Se sim, porquê?

52.b) Essa experiência negativa impede-o/a de alguma forma de realizar viagens de lazer? Ou restringe o número de vezes que o faz?

Questão 53 – Actualmente, considera que viaja:

muito o suficiente menos do que gostaria demasiadas vezes

53.a) Porque considera que viaja ...?

53.b) Que razões justificam que viaje ...?

Questão 54 – Porque é que viaja actualmente?

Questão 55 - Durante o próximo ano, pensa fazer alguma viagem de lazer?

Sim Não → Vá para a questão 56

Se sim, já tem planos para uma viagem de lazer no próximo ano?

Se já tem planos...

55.a) Quais foram os factores que o levaram a decidir viajar no próximo ano?

55.b) Que oportunidades ou acontecimentos o impeliram a esses planos?

Se ainda não tem planos concretos

55.c) Que factores está neste momento a ponderar?

Questão 56 – Se não, porque não considera fazer viagens de lazer no próximo ano?

Questão 57 – Que condições são necessárias estar reunidas para que possa realizar uma viagem de lazer em Portugal?

Questão 58 - Que condições são necessárias estar reunidas para que possa realizar uma viagem no estrangeiro?

Questão 59 – Que factores o impedem de viajar?

Questão 60 - O dinheiro para si é um problema que o impede de viajar?

Questão 61 – Do seu rendimento mensal costuma poupar para as suas viagens?

61.a) Se sim, que percentagem?

Questão 62 - Já alguma vez pediu dinheiro emprestado para viajar?

62.a) Em que circunstâncias?

Questão 63 – Imagine que neste momento lhe oferecia uma quantia razoável (cerca de 25 mil euros) de dinheiro, qual o seu primeiro pensamento para aplicar essa verba?

63.a) Imagine que essa quantia lhe era oferecida, mas com a condição de só ser usada em viagens de lazer. Que factores ponderaria para decidir se viajaria ou não?

Questão 64 – Viajaria sozinho?

64.a) Se sim, porquê?

65.a) Se não, porquê?

Questão 65 – Qual o seu destino de férias de sonho? Porquê?

SECCÃO 5 – MOTIVAÇÕES

Indique por favor o grau de concordância com cada uma das afirmações seguintes, que descrevem preferências associadas às viagens de lazer. Utilize a seguinte escala de resposta: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo em parte; 3 - Não concordo nem discordo; 4 - Concordo em parte; e 5 - Concordo totalmente

	1	2	3	4	5
1. Gosto de visitar destinos que poucos visitaram	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Cada viagem é uma nova aventura. Nunca visito o mesmo lugar duas vezes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Gosto de correr riscos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Gosto de desafiar as minhas capacidades, de testar os meus limites	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Gosto de “me fazer à estrada”	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Desejo viver situações excitantes e emocionantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Nos lugares que visito prefiro usar um carro alugado em vez dos transportes públicos locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. De vez em quando preciso de sair do local onde vivo e trabalho e ir de férias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Vou de férias para fugir à rotina diária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Viajo para me libertar da pressão do trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Para mim viajar significa recuperar forças e energias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Relaxar e descansar são sinónimos de férias perfeitas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Procuo diversão e entretenimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Penso sempre que poderei viver momentos românticos durante as minhas férias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Ao viajar enriqueço-me pessoal e intelectualmente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Quando viajo gosto de visitar centros históricos, monumentos, museus, ou galerias de arte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Para mim viajar significa ver como outras culturas vivem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Desejo compreender melhor os outros e o mundo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Viajo para alargar horizontes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Atrai-me experimentar estilos de vida diferentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21. Gosto de visitar países no estrangeiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22. As férias são momentos em que a família está unida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23. Gosto de viajar com muitas pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24. Gosto de viajar com bons amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25. Nas férias tenciono visitar amigos ou parentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26. É uma forma de evitar a solidão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27. Conhecer pessoas e as suas histórias é muito importante para enriquecer a minha experiência de férias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>

- | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 28. Quando viajo é para fazer novos amigos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. Considero que um bom alojamento, caro e confortável, é o mais importante numa viagem | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. Para mim é importante viajar para locais que são valorizados pelos meus amigos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. Gosto de visitar os lugares que estão “na moda” | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 32. Gosto de impressionar os outros com as minhas histórias de férias | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 33. Aprecio visitar um destino que impressiona os outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 34. Viajo para ir a sítios que os meus amigos nunca foram | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 35. Gosto de viajar para mais tarde poder falar das minhas aventuras e experiências, dos locais que visitei, tudo o que vi. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 36. Quando viajo não me preocupo com as horas das refeições | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 37. Viajar significa não ter rotinas e saborear cada minuto | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 38. Em férias cada dia é diferente do anterior e do próximo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 39. Quando viajo sou uma pessoa completamente diferente | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 40. Quando estou de férias penso com frequência “se o meu patrão me visse hoje nem me reconhecia!” | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 41. Faço o que quero, sinto-me livre | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 42. Quando viajo não penso em horários, apenas aproveito o momento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 43. Viajo para estar ocupado | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 44. Quando viajo gosto de praticar desportos que exijam actividade física | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 45. Viajar faz-me sentir que o tempo não passou | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 46. Gosto de visitar lugares em nome dos “velhos tempos” | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 47. Viajo para reencontrar o meu passado | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 48. Desejo visitar o “berço” dos meus antepassados | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 49. É bom relembrar os lugares onde já estive, tudo o que já vi, senti e desfrutei! | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

SECÇÃO 6 – FACILITADORES Versus INIBIDORES

Nesta secção pretende-se identificar os factores que facilitam e os que inibem a sua decisão. Utilize a seguinte escala de resposta: (-5) -Restringe totalmente; (-4) restringe parcialmente; (-3) restringe; (-2) restringe pouco; (-1) não restringe; (0) Não se aplica; (1) Não facilita; (2) facilita pouco; (3) – facilita em parte; (4) – facilita; e (5) – facilita muito

	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5
1- Planeamento requerido pela actividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 – Actividade que envolve tomar decisões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 – Incerteza associada à decisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 – Interrupção da rotina diária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 –Necessidade de competências linguísticas / orientação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 - Esforço físico associado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 - Violência física a que posso estar sujeito/a	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 - Violência sexual a que posso estar sujeito/a	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 - Violência resultante de assaltos ou crimes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 - Risco associado a determinados meios de transporte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 - Risco de que possam existir problemas a nível organizacional da viagem (Ex: não existência de reservas nos hotéis, cancelamento de excursões)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12 - Risco da viagem não compensar o dinheiro investido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13 - Risco de se magoar fisicamente durante a viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14 - Risco de contrair uma doença durante a viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15 - Risco de desapontar os outros ao optar por viajar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16 - Risco de me desapontar a mim próprio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17 - Risco de ficar insatisfeito com a viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18 - Risco da viagem ser uma perda de tempo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19 - Risco de se ver envolvido em actos terroristas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20 - Ultrapassar medos pessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21 - Sentimentos e emoções proporcionados pelas viagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5
22 - Fugir à rotina diária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23 - Viver experiências e aventuras novas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24 - Alargar os meus horizontes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25 - Impressionar os outros com as minhas viagens de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26 - Conhecer e conviver com outros turistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27 - Poder fazer, ver, e até vestir o que me apetecer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
28 - Estar ocupado e sentir-me útil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
29 - Voltar a sítios nos quais posso reencontrar o meu passado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30 - Viagens feitas em criança e ou na adolescência com familiares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
31 - Viagens anteriores satisfatórias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
32 - Viagens anteriores insatisfatórias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
33 - Conhecimentos decorrentes de viagens anteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34 - Sentimentos de segurança e à vontade decorrentes de viagens anteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
35 - Educação rigorosa e desfavorável ao turismo por parte dos pais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
36 - Educação de espírito livre e favorável ao turismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
37 - Participação em actividades culturais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
38 - Participação em actividades desportivas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
39 - Participação em actividades de lazer na área de residência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
40 - Ter companhia para viajar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
41 - Aprovação familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
42 - Aprovação dos amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5
43 - Interesse familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
44 - Interesse de amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
45 - Influência e encorajamento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
46 - Influência e encorajamento dos amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
47 - Participação familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
48 - Participação de amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
49 - Opinião de familiares relativamente a viagens anteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
50 - Opinião de amigos relativamente a viagens anteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51 - Impossibilidade de outros elementos da família viajarem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
52 - Impossibilidade de amigos viajarem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
53 - Relações de amizade fortes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
54 - Ter dificuldade em encontrar companhia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
55 - Compromissos familiares (Ex: ter que cuidar de familiares)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
56 - Responsabilidades familiares (Ex: ter contraído empréstimos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
57 - Obrigações familiares, como actividades relacionadas com a manutenção da casa (Ex: fazer compras semanais, limpar a casa)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
58 - Ter amigos ou familiares a morar fora	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
59 - Lidar com pessoas que não conhece	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
60 - Enfrentar a comunidade residente no destino de férias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
61 - Enfrentar congestionamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
62 - Assistência por parte de operadores turísticos/agentes de viagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5
63 - Disponibilidade financeira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
64 - Custos associados à viagem, como alojamento, refeições, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
65 - Disponibilidade temporal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
66 - Compromissos profissionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
67 - Compromissos não profissionais (ex: voluntariado)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
68 - Tempo ocupado com outras actividades de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
69 - Desejo de participar em outras actividades de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
70 - Existência de filhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
71 - Compromissos com a educação dos filhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
72 - Medo relativamente ao comportamento dos filhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
73 - Desejo de educar os filhos através das viagens de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
74 - Ocupação não profissional (Ex: Compromissos com associações)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
75 - Localização de Portugal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
76 - Valores culturais associados ao turismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
77 - Área geográfica onde reside	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
78 - Normas impostas pela legislação laboral portuguesa (Ex: número de dias de férias)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
79 - Normas impostas pela empresa/instituição para a qual trabalho (Ex: período de férias)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
80 - Opinião pessoal acerca da actividade turística	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
81 - Estilo de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
82 - Estado de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5
83 - Existência de aeroporto em Faro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
84 - Existência de terminal rodoviário e estação de comboios na minha cidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
85 - Existência de operadores turísticos/agências de viagem na minha cidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
86 - Existência de infra-estruturas turísticas na minha cidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
87 - Informação acerca de oportunidades de viagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
88 - Existência de programas turísticos adequados às minhas necessidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
89 - Necessidade de ter que ter malas para bagagem e roupa apropriada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
90 - Existência de animais de estimação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
91 - Existência de alojamento gratuito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
92 - Participação em acontecimentos familiares, tais como casamentos, baptizados, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
93 - Participação em outros acontecimentos, como festivais, eventos desportivos, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Para além dos factores enunciados, existem, para si, outros que restrinjam ou facilitem a sua decisão? Quais?

MUITO OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO

APÊNDICE 2 – CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

Tavira/Faro, Novembro/Dezembro de 2006

Exmº Sr/Srª

No âmbito do IV Mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo, leccionado pela Universidade do Algarve, Faculdade de Economia, estou neste momento a realizar um estudo, sob orientação da Prof. Doutora Antónia Correia, com vista à redacção da minha tese de mestrado, cujo título provisório é “A Participação dos Novos Turistas em Viagens de Lazer”. A referida tese visa analisar os factores que estão associados às viagens de férias dos novos turistas, residentes no Sotavento algarvio.

Neste momento, a investigação consiste na recolha de dados junto de pessoas com idade entre os 20 e os 35 anos, que residam no Sotavento algarvio, e tenham realizado pelo menos uma viagem de férias, no decorrer dos dois últimos anos (2005/2006). Trata-se de uma entrevista pessoal, com duração de cerca de duas horas, e na qual converso com o entrevistado acerca do seu percurso de vida, actividades actuais e viagens realizadas. Esta entrevista é precedida do preenchimento de uma matriz acerca das viagens turísticas anteriormente realizadas e sucedida da resposta a um inquérito.

Posteriormente os dados serão tratados por mim e será mantida confidencialidade relativamente à identidade dos entrevistados, tanto mais que se trata apenas de um estudo académico.

Caso tenha disponibilidade, agradeço desde já a sua colaboração com este estudo. Qualquer questão não hesite em contactar-me.

Cumprimentos,

Oriana Silva

Oriana Silva – 964419251 ou orianasilva@gmail.com

APÊNDICE 3 – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Tavira/Faro, Novembro/Dezembro de 2006

O meu nome é Oriana Silva e estou a realizar uma investigação na área de análise do comportamento do consumidor/turista, no âmbito do IV Mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo, leccionado pela Universidade do Algarve, Faculdade de Economia.

Este projecto, sob orientação da Prof. Doutora Antónia Correia, tem como título provisório “A Participação dos Novos Turistas em Viagens de Lazer”, e visa analisar os factores que estão associados às viagens de férias dos novos turistas.

Agradeço desde já a sua participação neste projecto; e antes de iniciarmos gostaria de reafirmar que esta entrevista é voluntária, e que poderá não responder a qualquer uma das questões colocadas, ou mesmo dar por finalizada a nossa conversa a qualquer momento.

Todos os dados recolhidos são confidenciais, e serão apenas usados por mim e ou pela professora orientadora do projecto.

Parte das entrevistas poderão ser transcritas na redacção final da tese de Mestrado, mas em caso algum o seu nome, e respectivas características, constarão da mesma.

Agradecia que assinasse abaixo para assegurar que leu o conteúdo desta carta.

_____, Data _____

Se desejar uma cópia dos resultados deste projecto por favor indique o seu contacto:

APÊNDICE 4 – GRELHA DE ANÁLISE CATEGÓRICA

**APÊNDICE 5 – DIAGRAMAS INDIVIDUAIS DE ENQUADRAMENTO DA
DECISÃO TURÍSTICA**

Caso A1 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Lusíada)
Profissão: Arquitecto

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinho, em casa emprestada; família vive em Lisboa
Condições laborais: Trabalhador por conta própria
Dias de férias em 2006: Sempre que possível (24 dias, todos passados em viagem)
Intenções: ___
Fim-de-semana recente: Viajou até Lisboa; VFR
Actividades extra-profissionais: Caminhar, ler, cinema
Traços de personalidade: Abertura à experiência, introspectivo

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Algarve (desde 2005)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim
Experiências turísticas: 31 viagens realizadas [Israel (8 anos), 3 meses sozinho Europa (22 anos)]
Última viagem de lazer: Paris (Dez. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não
("Não considero negativa, porque mesmo as contrariedades acabam por ser positivas, e por nos ensinar alguma coisa")

Motivações

"(...) queria ver com os meus próprios olhos (...)"
"(...) ter que sair, mas não propriamente para visitar um lugar, não é esse o objectivo de viagem, quero-me encontrar com uma pessoa e então isso obriga ao facto de ter que apanhar um avião..."

Companhia para viajar

Factor pouco referido pelo entrevistado que está habituado a viajar sozinho

Tempo

"Faço-o mais ou menos sempre que me apetece, sempre que sinto realmente um impulso (...)"

Dinheiro

Dinheiro impede de viajar?
"Não, neste momento felizmente não."

Outras observações:

- Participação em eventos não familiares (*workshops*, concertos, festivais de música) como facilitador da decisão
- Viagens não planeadas - "(...) se planeasse antecipadamente estaria quanto a mim a criar um processo não muito natural, (...) É deixar as coisas irem acontecendo, (...) é o que basta para ... ____ viajar."

Fonte: Elaboração própria.

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. de Lisboa)
Profissão: Médica

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinho, em casa própria; família vive em Lisboa
Condições laborais: *Full-time*, em especialização; Flexibilidade em tirar férias
Dias de férias em 2006: 25 (Todos passados em viagem)
Intenções: Tem planos; pondera factor económico e altura do ano em que pode ir
Fim-de-semana recente: Congresso em Guimarães; VFR em Lisboa
Actividades extra-profissionais: Bicicleta, estudar
Traços de personalidade: Abertura à experiência, amigável

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Algarve (desde os 23 anos)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim ["(...) Acho que apesar de não ter tido essa consciência quando viajei se calhar isso foi importante para a minha formação enquanto pessoa..."]
Experiências turísticas: 39 viagens realizadas (Nos últimos 3 anos faz férias duas vezes por ano para estrangeiro)
Última viagem de lazer: Nepal (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: "eu sei que são experiências passíveis de acontecer e que se calhar até me tornam mais resistente, (...) não me condicionam."

Fonte: Elaboração própria.

Caso A2 Turismo muito frequente doméstico e internacional - Combinação de viagens profissionais e de lazer

Motivações

"(...) Primeiro porque quando uma pessoa viaja também tem contacto com outras culturas e enriquece-nos nesse sentido; por outro lado também é bom por vezes sentirmo-nos longe das preocupações... (...). Mas essencialmente diversão, conhecimento, troca de experiências, passar algum tempo com amigos, aventura..."
"O significado é mesmo de alienação, é mesmo de cortar com a rotina (...)"

Tempo

Porque viaja menos do que gostaria?
"Porque não tenho tempo; nem tempo nem dinheiro. "

Companhia para viajar

"(...) já tenho viajado sozinha, embora conhecendo alguém no país (...) mas prefiro viajar em grupo..."
"(...) Se calhar se tivesse tempo e dinheiro e não tivesse amigos, se calhar ... tinha que lhes pagar a viagem!"

Dinheiro

"Acho que essencialmente é tempo e dinheiro, se tivesse mais tempo e dinheiro viajava mais. (...)"

Outras observações:

- Viagens de aventura (andar a pé no Nepal, andar de bicicleta em Marrocos)
- Refere o factor saúde como impeditivo de viajar – "(...) essencialmente o que é que me poderia impedir de viajar era isso: família, ou algum familiar doente (...). Ou então eu doente, também não podia viajar!"
- "(...) acho que às vezes se calhar eu própria até procuro essas experiências para crescer, (...) é uma das mais valias de viajar é tu passares por experiências, positivas ou menos positivas, e consegues lidar com os imprevistos, e com o resolver situações, acho que também faz parte (...)"

Caso A3

Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (IST)
Profissão: Engenheiro

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinho; em casa própria comprada em 2006; mãe e namorada vivem em Lisboa
Condições laborais: Técnico superior de segunda classe na CMLoulé; Férias frias
Dias de férias em 2006: 28 (todos em viagem)
Intenções: "Sair, saio sempre... sair saio sempre, a minha área de residência é Faro, a minha família, e a malta com quem eu me dou estou em Lisboa, portanto (...)"; Não tem planos
Fim-de-semana recente: Viajou até Lisboa; VFR; Mestrado
Actividades extra-profissionais: Mestrado
Traços de personalidade: Extrovertido; Abertura à experiência; amigável

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Valença do Minho (infância) e actualmente Faro
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim
Experiências turísticas: 18 viagens realizadas [Líbia (8 anos); interrail sozinho]
Última viagem de lazer: Barcelona (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não
Evento negativo recente: Falecimento do pai

Motivações

"Fugir. Numa palavra: fugir. Fugir daqui. Fugir das rotinas. Fugir dos problemas... dos amigos que vemos todos os dias, não é que esteja farto deles... mas, estar com outras pessoas, conhecer uma cidade nova, conhecer hábitos novos, conhecer um sítio novo..."
"(...) acho que viajar é muito mais do que isso, é ir conhecer os sítios, tentar viver como as pessoas, (...) gosto muito mais de ir viver a vida das pessoas que estão lá"

Tempo

Factor pouco enfatizado pelo entrevistado

Companhia para viajar

Factor pouco enfatizado pelo entrevistado que está habituado a viajar sozinho

Dinheiro

"(...) houve o factor de ter comprado casa e também não poder gastar muito dinheiro. (...)"

Sensível a alojamento gratuito e preços baixo/*Low costs*

Outras observações:

- Responsabilidades pessoais como restrição temporal – "(...) também há obviamente outros condicionalismos, há coisas para tratar e que só podem ser tratadas se estamos de férias, que ocupam o dia inteiro ou porque têm que ser tratadas em Lisboa, ... portanto não é só o dinheiro..."

Fonte: Elaboração própria.

Caso A4 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Mestrado (parte curricular) (Univ. Algarve)
Profissão: Gestora de Clientes

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinha; em casa alugada
Condições laborais: Trabalho temporário
Dias de férias em 2006: de Fevereiro a Julho - desempregada (10 em viagem)
Intenções: Diz que gostava, mas ainda não tem planos concretos
Fim-de-semana recente: VFR em VRSA
Actividades extra-profissionais: Ginástica em casa; Cinema; convívio com os amigos
Traços de personalidade: Pessimismo

História pessoal

Local de nascimento: Faro (onde reside actualmente)
Outras residências: VRSA (infância/adolescência); Beja (um ano de universidade); Faro (universidade) e França (Erasmus)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (viagem anual para visita a familiares no Sul de Espanha)
Experiências turísticas: 25 viagens realizadas (Viagens frequentes pela Europa Central e Inglaterra durante o Erasmus; a maioria das viagens são as de VFR no Sul de Espanha)
Última viagem de lazer: Porto (Maio 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Acidente em viagem [traumatismo craniano com perda de consciência]; a entrevistada afirma que este facto não condiciona actualmente as suas decisões de viajar

Motivações

"Descanso. Apesar de muitas vezes uma pessoa vir mais cansada do que ... eu quando venho de viagem venho mais cansada do que quando vou... apanho uma estafa, faço tipo visitas Express, vês tudo o que podes em pouquíssimo tempo... ou seja, depois tens que tirar 2 dias de férias das tuas férias..."

Tempo

"(...) Eles vão depois do Natal e eu não posso, eu trabalho, eles têm as férias de Natal e eu volto a trabalhar dia 26, e na passagem de ano tenho que estar a trabalhar aqui dia 2, não consigo em termos de ... posso pedir uma isenção de trabalho mas depois tenho que pagar em horas... depois 50 contos... no mês de Dezembro recebo menos porque não trabalho tantos dias, porque eu recebo em dias de trabalho... custa-me um bocadinho (...)."

Outras observações:

- Relações de amizade fortes como facilitadores da decisão – Para além da amizade que a entrevistada tem com o seu companheiro de viagem, refere ainda "Aproveitámos o facto de termos tantos amigos por causa do Erasmus. (...) percorremos o país inteiro a visitar os amigos, ficámos sempre hospedados em casa de amigos, que em termos económicos foi muito mais proveitoso, e foi muito agradável porque revemos as pessoas (...)"

Companhia para viajar

"(...) Eu sempre gostei de viajar, de ir à exploração, então ia com eles, aproveitava, conhecia muitas coisas, não ia sozinha, ia acompanhada, e era sempre agradável porque estávamos em convívio de amigos." E Sem amigos?
"Acho que não, sou uma pessoa um bocado covarde nesse aspecto... gosto sempre de viajar com alguém! Custa-me um bocado ir sozinha, a qualquer lado... (...) é aquela sensação de não ter... se estiver com alguém tenho sempre a percepção de um ponto de segurança (...)"

Dinheiro

"Neste momento é... é porque com o salário que se ganha não dá para muita coisa..."
(Vide também caixa "Tempo")

Fonte: Elaboração própria.

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos

Sexo: Masculino

Estado civil: Solteiro

Escolaridade: Licenciatura (IST)

Profissão: Engenheiro

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinho; em casa própria

Condições laborais: Técnico superior de segunda classe na CMLoulé; não usufruiu de férias frias este ano

Dias de férias em 2006: 30 (20 em viagem)

Intenções: Uma viagem em família e outra com amigos

Fim-de-semana recente: Almoço em família; jantar com amigos ["(...) normalmente é um assunto que nesses jantares com estes amigos isso vem sempre à baila, nós já fazemos listas de onde queremos ir (...)]; "lides domésticas"

Actividades extra-profissionais: Curso de espanhol

Traços de personalidade: Abertura à experiência; amigável

História pessoal

Local de nascimento: Canadá (viveu até aos 5 anos)

Outras residências: Faro; Lisboa (universidade) e Escócia (Erasmus)

Educação pró turismo por parte dos pais: Sim ("paitrocínio")

Experiências turísticas: 18 viagens realizadas (Interrail; Faz pelo menos uma viagem anual desde 1999, ano em que começou a trabalhar)

Última viagem de lazer: Paris (Out. 2006)

Experiências negativas em viagens anteriores: "Não, não porque elas correram sempre bem, aliás mais a marca saudade..."

O entrevistado pertence a uma família de emigrantes (1)

Fonte: Elaboração própria.

Caso A5 Turismo frequente (internacional)

Motivações

"A vontade sobretudo, e essa ainda permanece até hoje, eu gosto de viajar, aliás eu adoro viajar, e conhecer pessoas diferentes, e lugares diferentes (...)"
"(...) fui ver família e conhecer a cidade"
Saúde
Regressão (no caso da viagem ao Canadá; associado a um acontecimento familiar e a emoções a viver no destino)

Tempo

Factor que impede de viajar mais

Companhia para viajar

Viaja sozinho sem problema, mas refere "(...)" se se proporcionar viajar sozinho... eu prefiro sempre acompanhado, mas se não tiver companhia..."

Dinheiro

"(...) prefiro abdicar de outras coisas, se calhar de comprar roupa e prefiro viajar."
Sensível ao factor preço baixo (*low cost*) e alojamento gratuito
O dinheiro é percebido como um inibidor, no sentido em que impede de viajar mais

Outras observações: - Viajar é uma prioridade para o entrevistado

- As emoções e os benefícios decorrentes das viagens são facilitadores para o entrevistado – "(...) as viagens fazem-me bem, renovam-me, dão-me forças outra vez para voltar para o trabalho."

-Localização de Portugal/Algarve apontado como factor inibidor das deslocações
(1) "(...) a família é emigrante em vários pontos do mundo, não são assim muitos, mas nalguns países, sempre que nos reuníamos havia sempre aquele intercâmbio, de como é que é a vida aqui, como é que é a vida ali... e na altura, tenho um primo mais velho que já trabalhava numa companhia aérea e então eu ficava deslumbrado sempre que ele dizia "Olha fui aqui, fui ali..." então havia sempre um brilho nos olhos..." - "Os factores que pesam são sempre o orçamento da viagem e se no destino tenho alguém conhecido."

Caso A6 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. do Algarve)
Profissão: Técnica superior de Turismo

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinha; em casa dos pais, que vivem em França
Condições laborais: Efectiva na função pública; não usufruiu de férias frias (visita de familiares em Agosto)
Dias de férias em 2006: 12 (5 em viagem)
Intenções: Sim; pondera tempo, dinheiro e companhia
Fim-de-semana recente: Actividades relacionadas com a manutenção da casa (limpeza; compras)
Actividades extra-profissionais: Cinema; TV; convívio com amigos
Traços de personalidade: Abertura à experiência; amigável

História pessoal

Local de nascimento: França (viveu até aos 20 anos)
Outras residências: Olhão (universidade e até hoje)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (viagens anuais de Verão a Portugal VFR) (1) (2)
Experiências turísticas: 28 viagens realizadas (23 das quais entre Portugal e França para VFR)
Última viagem de lazer: Madrid (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"(...) gostávamos de conhecer Madrid, e fomos simplesmente."
Regressão ("(...) o regresso ao país onde nasci") e o estar com a família, sobretudo na época de Natal

Tempo

Restrição temporal da pessoa com quem viaja (em tempos o namorado, actualmente amigos)
Refere também a falta de tempo pessoal para o planeamento da viagem

Companhia para viajar

Para França a entrevistada viaja habitualmente sozinha
Noutro tipo de viagem não dispensa a companhia de amigo/a : "(...) acho que férias é bom partilhar ... aquela coisa de poder partilhar e "estás a ver! Estás a gostar!", pode acontecer qualquer coisa e eu não estar com ninguém faz-me um bocado de confusão (...)"

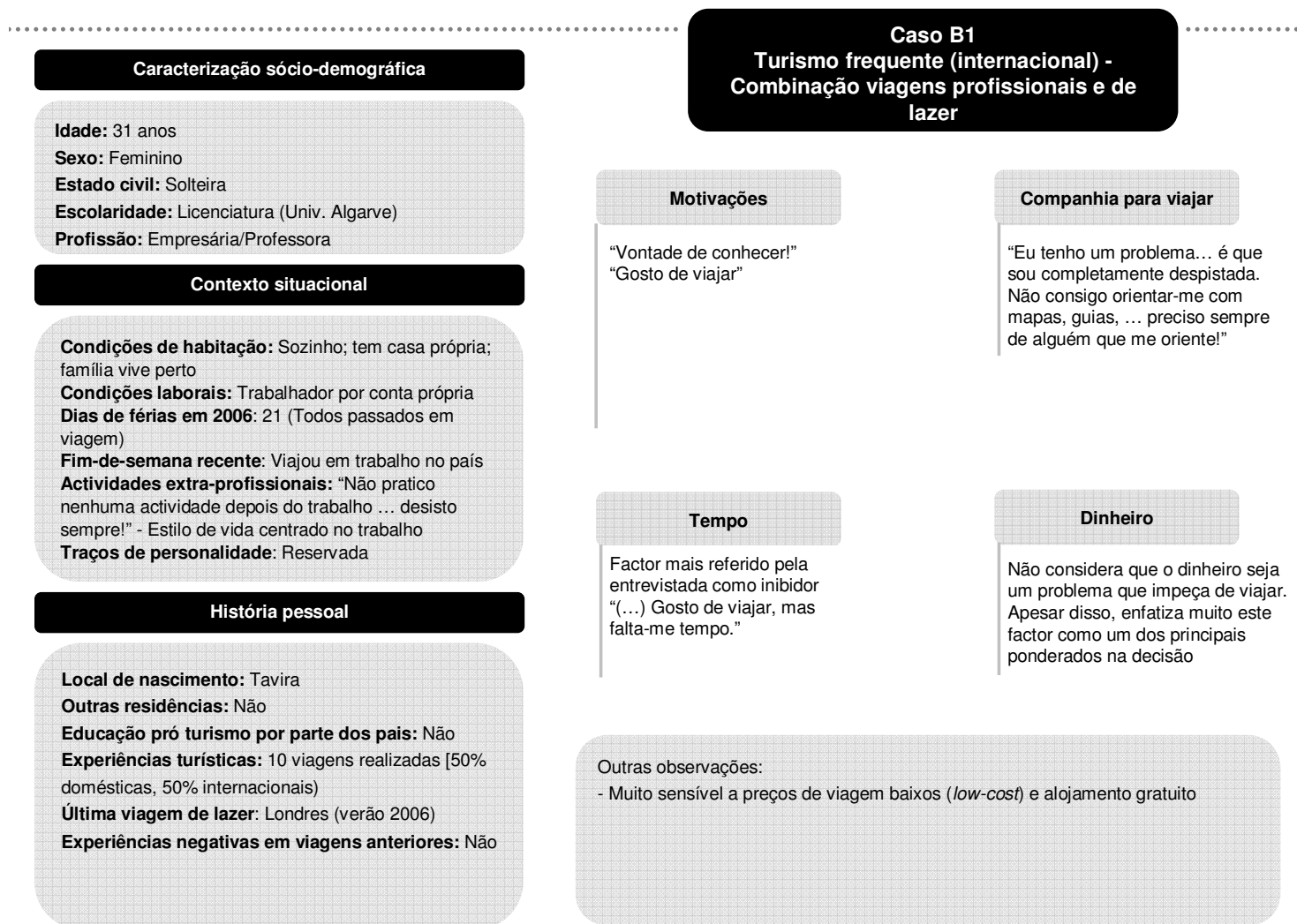
Dinheiro

Factor percebido como inibidor, que impede de viajar mais, uma vez que a entrevistada já despende dinheiro para viajar para França - "(...) Gostava até de fazer mais, mas mais também não dá, em termos financeiros (...)"

Outras observações:

(1) "(...) uma pessoa aprende com as viagens e fazer viagens desde novos é muito bom para a nossa aprendizagem. Portanto desde novinhos começamos a aprender com outras coisas, e o gosto da viagem se calhar também vem daí, penso eu, acho eu."
(2) "(...) os meus pais, o sinónimo de viagem para eles não existe muito, a minha mãe não percebe muito bem, hoje em dia, se eu digo "quero ir ali, ou além, visitar, não sei quê!", a minha mãe não entende muito bem, mas ela fez força quando eu era jovem para eu fazer viagens, ou para eu conhecer coisas, e a viagem para eles basicamente era vir para Portugal, portanto o regresso à casa, não era conhecer outras coisas, mas ela incentivou-me mesmo assim quando eu era mais jovem a fazer essas coisas, porque ela sabia que não poderia fazer com ela, e então como era através da escola achou bem eu participar nessas coisas, e eu a participar nessas coisas, com a escola e também com os meus pais a visitar Portugal, também me deu vontade a conhecer também outras coisas e a ter sempre aquela coisa de férias tenho que fazer uma viagem ou tenho que ir a algum sítio, puxa sempre, eu não consigo ver férias estar em casa, porque para mim férias é sinónimo de sair e conhecer alguma coisa (...)"
- Algarve enquanto região para fazer férias sem sair da residência (uma vez que familiares se deslocam para cá nas suas férias)

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

Caso B2 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Politécnico de Portalegre)
Profissão: Designer gráfico

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinha; tem casa própria em Faro
Condições laborais: Contratada a *full-time*; freelancer em *part-time*; "(...) trabalho 24 horas por dia..."
Dias de férias em 2006: 17 (Todos passados em viagem)
Intenções: Tem planos; pondera a questão financeira
Fim-de-semana recente: Esteve em casa a maior parte do tempo a trabalhar; saiu à noite com amigos (concerto e bar);
Actividades extra-profissionais: Correr e andar; Trabalhos profissionais; Cinema
Traços de personalidade: Abertura à experiência "(...) já sou mais extrovertida e acho que tenho muito o espírito de iniciativa para fazer viagens")

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: Portalegre; Portimão
Educação pró turismo por parte dos pais: Não (Nunca viajou com os pais, embora estes paguem as viagens realizadas a partir da adolescência e universidade)
Experiências turísticas: 14 viagens realizadas (Viajou de avião sozinha para França aos 15 anos; é a entrevistada que organiza as viagens também para os amigos; 2006 foi o ano em que mais viajou)
Última viagem de lazer: Itália (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Acidente com lesão a fazer *ski*, condiciona a escolha de destinos de neve

Fonte: Elaboração própria.

Motivações

"(...) Acho que as pessoas voltam das viagens com um espírito completamente diferente, com ideias, com ideias às vezes para melhorar as coisas que cá temos, com ideias para ... tanta coisa. É uma abertura de espírito muito boa, muito saudável, pelo menos eu sinto sempre isso, sempre que venho de uma viagem, fico com energias muito mais positivas e com muito mais vontade de fazer coisas..."

Tempo

"(...) Gosto de tirar férias mas aproveitá-las a 100%, viajar principalmente, quase sempre é para viajar, nem que seja viajar dentro do país, mas ter um plano de férias, não tiro férias assim à toa, porque o tempo de férias já é tão pouco, e prefiro aproveitá-las (...)"
Factores impedem de viajar em geral?
"Não ter férias. Não ter mais férias. Principalmente esse." (2)

Companhia para viajar

Razão do aumento das viagens?
"(...) as pessoas estão mais abertas para viajar e alinham com mais facilidade (...)"
"(...) sem os meus amigos não, eu gosto muito deles..."

Dinheiro

Não considera que o dinheiro seja um problema que impeça de viajar; mas enfatiza muito este factor como um dos principais ponderados na decisão ["(...) preço para mim actualmente é importante..."] e refere "(...) é sempre factores económicos, senão ia já...". Sensível ao factor preço baixo (1) e alojamento gratuito

Outras observações:

- (1) Viaja habitualmente em *low cost*
 - (2) Factor mais enfatizado que o dinheiro; A entrevistada refere que gostaria de ter mais tempo para viajar mais
- Participação em acontecimentos não familiares (festivais de verão)
 - "(...) a comodidade de apanhar um avião ao pé de casa e ir para um sítio longe daqui, acaba por ser um factor que ... opto por isso (...)"

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 32 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Mestrado (parte curricular) (Univ. Algarve)
Profissão: Chefe de Divisão na CMT

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinha; em casa própria; família vive em Tavira
Condições laborais: Função pública, *full-time*; Férias frias
Dias de férias em 2006: 30 (12 em viagem)
Intenções: "Mas tenho já planos para o ano, planos quer dizer, vou viajar, e espero viajar pelo menos duas vezes!"; pondera apenas o destino
Fim-de-semana recente: Esteve a trabalhar
Actividades extra-profissionais: Pilatos; Estudo (Frequência de Mestrado e Pós-Graduação)
Traços de personalidade: Independente; amigável; consciente

História pessoal

Local de nascimento: Vila do Conde
Outras residências: Tavira; Portimão (um ano na universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 10 viagens realizadas (5 das quais sozinha)
Última viagem de lazer: República Checa (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Caso B3 Turismo muito frequente (doméstico e internacional) - Combinação viagens profissionais e de lazer

Motivações

"(...) eu por norma não gosto de ficar no mesmo sítio, sinto necessidade de sair (...)"
"(...) sair da rotina, conhecer novos locais, novas culturas, novas pessoas, trazer ideias (...)"

Companhia para viajar

A entrevistada viaja sozinha e prefere assim pelo que este factor não é mencionado

Tempo

Factor pouco enfatizado
O facto de ter responsabilidades profissionais levam a um planeamento de viagem com pouca antecedência – "(...) tenho alguma responsabilidade e tenho que receio que aconteça alguma coisa e eu não possa viajar! (...)"
"Eu gosto de viajar tipo, decidir... ok, vou entrar de férias para a semana, ou daqui por duas semanas, tenho que pensar nas minhas férias (...)"

Dinheiro

A entrevistada refere ter "estabilidade financeira" para viajar; mas refere que "(...) Não tenho capacidade financeira para o fazer [viajar mais vezes], porque senão fazia... se eu pudesse, em vez de estar cinco ou seis dias, estava doze ou catorze, os que eu pudesse."

Outras observações:
- A entrevistada tem viajado sozinha; os factores que pondera são essencialmente "Ter disponibilidade temporal, disponibilidade financeira ___ e uma motivação qualquer (...)"
- "(...) tem muito a ver com a parte financeira e disponibilidade temporal, porque quando estava a fazer o mestrado, achei por bem que o investimento que eu estava a fazer digamos que na minha formação e muito na minha carreira, não ia de alguma forma pôr de lado, quer dizer as férias não tinham prioridade sobre a formação, a formação tinha prioridade sobre as férias (...)"

Fonte: Elaboração própria.

Caso B4 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 29 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro)
Profissão: Veterinário

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinho; em casa alugada
Condições laborais: Trabalhador independente; a iniciar novo projecto empresarial
Dias de férias em 2006: "Muitos! Muitos!" - Desempregado (10 em viagem)
Intenções: Pondera a questão tempo
Fim-de-semana recente: ___
Actividades extra-profissionais: Desporto ao ar livre; Cinema; revistas ligadas ao turismo; estar com amigos
Traços de personalidade: Extroversão; Consciente; estilo de vida pró turismo

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: Vila Real (universidade) e Lisboa (trabalho)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não (Nunca viajou com os pais; mas viajou na adolescência por influência destes)
Experiências turísticas: 15 viagens realizadas (2003-2005 viajou duas vezes por ano com a namorada) (1)
Última viagem de lazer: Portugal (Jun. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: ["(...) Não tenho, acho que não. É difícil. Como eu gosto tanto! De uma forma geral ... se me perguntar aspectos negativos não me vem nenhum à cabeça, porque não houve propriamente nenhum em nenhuma viagem. (...)"

Motivações

"Para já de uma forma geral aquilo que me levou estas... este conjunto de viagens tem a ver com o tal bichinho (2), ente aspas, que se vai instalando em nós como uma vontade de todos os anos conhecer um sítio diferente, e depois obviamente pelo facto de que a (1) pessoa com que eu me relacionava ter tanto, ou mais, vontade do que eu ainda, isso é um factor essencial porque é uma questão de prioridades; há pessoas que se calhar trabalham para ter um carro melhor, ou uma televisão melhor, ou isto ou aquilo, nós o nosso objectivo de trabalhar era trabalhar para aproveitar a vida, e trabalhar para aproveitar a vida para nós não era estar no sofá a ver televisão, era fazer coisas no exterior, de preferência passar férias seja em Portugal, seja no estrangeiro (...) depois também de pessoas que eu conheço... (...)"

Tempo

Factor pouco mencionado pelo entrevistado

Companhia para viajar

"(...) O factor negativo é não ter companhia, mas por outro lado, se esta viagem fosse oferecida eu não ia deixar de ir só pelo facto de não ter companhia, a vontade de conhecer obviamente é muito maior... agora sabia que não ia desfrutá-la, se calhar nem metade... não há dúvidas que a companhia faz muito! Faz muito..."

Dinheiro

Restrição decorrente de investimento em novo projecto profissional e também de actividades de lazer em que o entrevistado participa na área de residência
"(...) tentava, no mínimo com seis meses, e mesmo actualmente faço isso, quero ir a determinado sítio pensar antecipadamente, (...) tentar arranjar algum dinheiro para o fazer (...)"

Outras observações:

- (1) Incentivo e participação da namorada e amigos como facilitador da decisão e pelo desenvolvimento do gosto de viajar
 - (2) "(...) o sentimento de passar pela primeira vez por locais onde nunca se passou, _ conhecer culturas que nós nunca tivemos contacto, e esse primeiro impacto, contacto acho... maravilhoso. (...)"
- Viajar é prioridade de vida para o entrevistado
- Mal estar psicológico, decorrente de evento de vida negativo, como motivação pontual de viagem – "As razões para já eu estava num estado de saturação psicológica, digamos que complicado e tinha algum interesse em arejar, entre aspas ... a cabeça, e também para visitar amigos. Basicamente isso."

Fonte: Elaboração própria.

Caso B5 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Mestrado (parte curricular) (Univ. Algarve)
Profissão: Bancário

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinho; em casa própria
Condições laborais: Efectivo, a *full-time*
Dias de férias em 2006: 25 (20 em viagem)
Intenções: Serra Nevada
Fim-de-semana recente: Passear pela área de residência com a namorada
Actividades extra-profissionais: Todo o tipo de desporto; Junta de Freguesia; TV; jornais ao fim-de-semana
Traços de personalidade: Amigável; Optimista; Extroversão

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Tavira (desde os 10 meses)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 17 viagens realizadas (8 das quais viagem anual para a Serra Nevada com amigos)
Última viagem de lazer: Madeira (Set. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"Pondero para já a amizade, o convívio, e ... é uma forma também de relaxar um pouco e estar, entre aspas, uma semana, sem preocupação do telemóvel, sem preocupação de ir trabalhar, sem a preocupação do cliente estar-me a ligar por isto, é ... um relaxe completo, sem preocupações nenhuma, nem horas para me levantar, nem para acordar, nem para atender telefones, nem... nada, não há horas para nada!"

"Porquê? Primeiro pela companhia, e pelo gosto."

Companhia para viajar

"(...) por ter companhia, desde que haja companhia a gente viaja, sozinho é que não (...)"

Factores que impedem de viajar?
"(...) E companhia, se não tiver companhia ... pois sozinho não!"

Dinheiro

Este factor é bastante mencionado pelo entrevistado ainda que quando questionado sobre se o dinheiro é um problema que impede de viajar, responde: "É assim, por enquanto, felizmente não!"

Tempo

Factores que impedem de viajar?
"O tempo, por vezes. Não ter férias marcadas para a altura que por vezes eu queria."

"(...) elas [férias] estão estipuladas e então normalmente não há grande dificuldade [em marcar férias]."

Outras observações:

- Responsabilidades académicas impediram de viajar – "Nesse ano não, mas depois nos outros seguintes, a partir de 200 quando entrei para a licenciatura, pois, a universidade impediu-me de ir durante os quatro anos da universidade.
(...) na altura em que eles iam, era na altura em que tinha os exames na faculdade, e então não tinha hipótese nenhuma..."

Fonte: Elaboração própria.

Caso B6 Turismo muito frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 33 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Divorciada
Escolaridade: Mestrado (parte curricular) (Univ. Algarve)
Profissão: Gestora de Particulares

Contexto situacional

Condições de habitação: Sozinha; em casa própria
Condições laborais: Efectiva, a *full-time*
Dias de férias em 2006: 30 (23 em viagem)
Intenções: "Já está paga a viagem, já está combinada e já tem data marcada. E o que me levou a fazer a viagem foram conhecimentos que foram feitos em viagens anteriores (...)"
Fim-de-semana recente: VFR a VRSA; almoçou com família e jantou com amiga
Actividades extra-profissionais: Ginástica, duas vezes por semana; Cinema; "(...) a minha profissão é uma profissão um bocadinho desgastante. Eu muitas vezes saio muito cansada, ou chego a casa e ponho-me a ver televisão e não quero ouvir nada, ou então combino uma coisa com um amigo ou uma amiga e vou para qualquer sítio, porque realmente não tenho cabeça (...)"
Traços de personalidade: Extroversão

História pessoal

Local de nascimento: Tavira, mas viveu sempre em VRSA
Outras residências: Faro (Universidade; trabalho)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 14 viagens realizadas (todas fora de Portugal, excepto Madeira; começa a viajar com namorado/marido e amigos (1); e actualmente viaja anualmente em Novembro com amigas)
Última viagem de lazer: Cruzeiro nas Caraíbas (Nov. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"(...) eu acho que não há nada que nos faça evoluir mais do que uma viagem. E quanto mais diferente, quanto maior for a diferença de culturas, mais nos faz evoluir. E se formos de mente aberta, se formos com pessoas de mente aberta, e ... conseguirmos criar grupos lá fora e criar amizades... acho que isso vale tudo."

Companhia para viajar

"(...) tenho sempre necessidade de ter alguém nem que seja para dizer «olha que bonito!»"

Tempo

Refere o tempo como uma das condições que têm que estar reunidas para viajar (bem como dinheiro e "vontade"), mas não enfatiza este factor

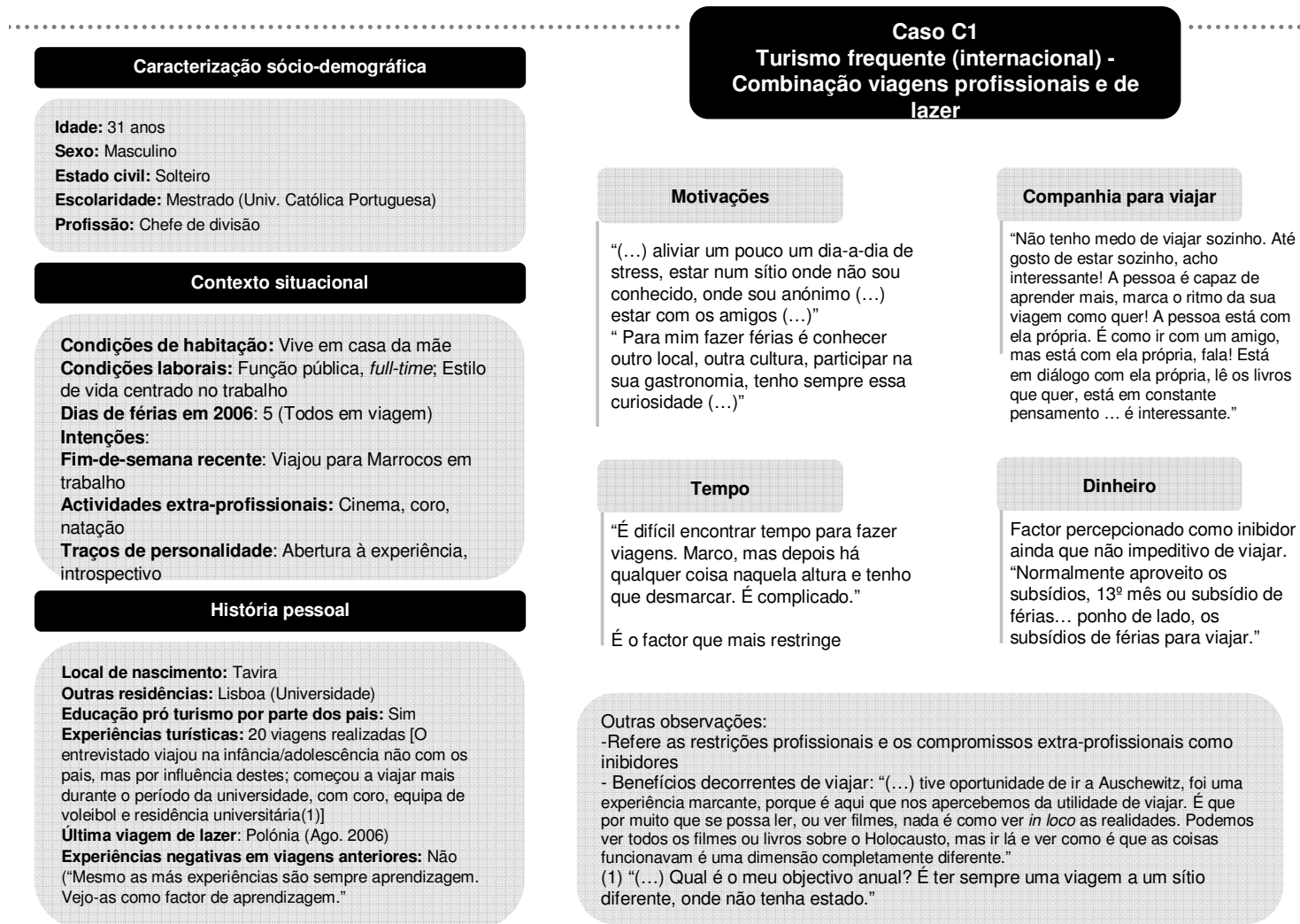
Dinheiro

"(...) viajar é uma das minhas prioridades, por isso se financeiramente a situação está um bocadinho melhor, pois as viagens vão aumentar e isso vai continuar a acontecer se financeiramente continuar a evoluir."
"A parte financeira; é única coisa que me está a impedir de viajar mais."

Outras observações:

- (1) "(...) Ambos tínhamos férias a nível profissional, tínhamos disponibilidade. Tínhamos dinheiro. E tínhamos... aquela ... isto começou mesmo numa de nós começarmos com os amigos "olha vamos de férias, vamos de férias", e então todos marcamos as férias para a mesma data e estávamos todos muito emocionados... e foi assim!"
 - Viajar é uma prioridade para a entrevistada
 - Algarve como factor inibidor – "(...) E atendendo que estamos numa zona turística e que sou de VRSA e que todos os meus amigos tiram férias nessa época do ano [Agosto] não achei grande necessidade de ter que ir para fora (...)"

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

Caso C2 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Engenheira

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a mãe
Condições laborais: Trabalhadora/estudante; efectiva, a *full-time*; flexibilidade em tirar férias no trabalho
Dias de férias em 2006: 25 (17 em viagem)
Intenções: Casamento no México; pondera custos da viagem/avião
Fim-de-semana recente: Passear pela área da residência; VFR; jantar com amigos
Actividades extra-profissionais: Frequência de licenciatura em Engenharia Civil; Ginásio; Disk-jockey; Filmes de DVD; colabora com a Junta de Freguesia e uma associação do concelho de residência
Traços de personalidade: Amigável

História pessoal

Local de nascimento: Faro (mas viveu sempre em Tavira)
Outras residências: Lisboa (cinco meses a trabalhar)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim ["(...) acho que a maior parte das pessoas acabou por não conhecer Portugal como eu conheci, devo isso aos meus pais, de todos os anos ir aqui, ir ali, e acabávamos sempre por conhecer muitas coisas do Norte, se não fosse assim tenho a certeza absoluta que ainda hoje não conhecia."]
Experiências turísticas: 12 viagens realizadas
Experiências negativas em viagens anteriores: Sim (problema com avião à partida de Lisboa e esperas nos aeroportos; estes factores não condicionam a entrevistada)
Evento negativo recente: Falecimento do pai

Motivações

"(...) Por exemplo para mim interessante numa viagem é chegar a um país e ver como é que constroem as casas, a arquitectura, fascina-me imenso, como é que se desenvolve a cidade... se calhar se for para um sítio completamente igual a Tavira não me seduz nada, o que é que vou ver de novo... nada, não é! Mas pronto, ir à procura do desconhecido, diferente que seja, vale a pena."

Tempo

Restrição de ordem académica
"(...) se quiser mesmo marco férias para essa altura, não tenho problemas de marcar férias mesmo em cima da hora, na empresa que estou não há esse problema."

Companhia para viajar

Falta de companhia como inibidor →
"Porque em 2002 também nasceu o meu sobrinho e a minha irmã deixou de viajar e também não tinha assim ninguém com quem viajar (...)"
Companhia como incentivo → "(...) foi quem me entusiasmou para ir. É uma das raparigas que pertencia a esse grupo, e "ah anda lá, anda lá" e acabei por ir."
A entrevistada admite viajar sozinha em Portugal e países onde já tenha estado, mas não em regiões desconhecidas (1)

Dinheiro

"(...) eu tinha viagem marcada para ir a Amesterdão... _ mas não fui por questões financeiras. Tinha a viagem comprada, tinha o bilhete de avião, mas não tinha dinheiro depois para tudo o resto, não podia arriscar."
Sensível a preços de viagem baixos

Outras observações:

-Doença de um familiar foi um dos factores que impediu a entrevistada de viajar durante alguns anos; aliado a outros factores como a falta de companhia por parte de outros elementos da família
- Algarve enquanto região para fazer férias sem sair da residência (uma vez que familiares se deslocam para cá nas suas férias)
- Experiências turísticas anteriores como facilitador da decisão - "(...) optei por fazer, gostei, surgiu a oportunidade de ir a Itália, a viagem a Itália foi mesmo marcada uma semana antes (...) e fui."
(1) "(...) não me dá interesse ir assim para um país que não conheço, sozinha, mete-me um bocado de respeito... (...) porque é um país desconhecido, que não fala a nossa língua, não é... também não me sinto muito à vontade em falar outra língua. Falo um pouco de inglês mas não o suficiente para andar perdida no mundo."

Fonte: Elaboração própria.

Caso C3 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 23 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Curso técnico-profissional
Profissão: Empregado de mesa

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com os pais
Condições laborais: Trabalha em *part-time* em negócio familiar e sazonal
Dias de férias em 2006: 7 dias (todos em viagem)
Intenções: Sim; pondera os custos da viagem e a companhia
Fim-de-semana recente: Esteve a trabalhar; tocou num bar à noite
Actividades extra-profissionais: Música; desporto com amigos; colaboração com Clube Recreativo Cabanense
Traços de personalidade: Extroversão

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (VFR anualmente e viagens com pais, irmão e tios)
Experiências turísticas: 19 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Palma de Maiorca (viagem de fim de curso) (Pascoa 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

Porque é que viaja actualmente?
“Por curiosidade. E para sair do meio em que estou, para variar... é por isso.”

Companhia para viajar

“(...) independentemente do sítio onde nós vamos viajar o que faz ser bom ou mau, é a minha opinião, é a companhia, porque podemos ir a um sítio maravilhoso se formos sozinhos torna-se aborrecido, acho que a companhia é que é...”

Tempo

“(...) o tempo que estava de férias escolares ia trabalhar, só mesmo na altura do Natal é que costumo ter férias. (...) Na Páscoa, tive [férias] na escola e por ser a viagem de finalistas não fui trabalhar, por ser o último ano, normalmente trabalhava nessa altura, se fosse um ano normal...”

Dinheiro

“(...) só depois de ter o dinheiro é que penso na viagem.”
Refere que o dinheiro não é um problema que impeça de viajar, mas percepciona-o como um factor inibidor

Outras observações:

- Outras actividades de lazer como factor inibidor: “Quando estou de férias gosto de fazer também no sítio onde eu vivo coisas que não faço no dia-a-dia, fazer mais desporto, ter tempo para sair mais com os meus amigos que às vezes não tenho ...”

Fonte: Elaboração própria.

Caso C4 Turismo frequente (doméstico)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 27 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro)
Profissão: Engenheiro

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com os pais
Condições laborais: Acabou a licenciatura e está a realizar um estágio profissional em *full-time*
Dias de férias em 2006: 15 (7 em viagem)
Intenções: Sim; pondera o tempo disponível para férias
Fim-de-semana recente: Saiu à noite com amigos e descansou em casa
Actividades extra-profissionais: *Kick-boxing* em casa; TV; Internet; dormir
Traços de personalidade: Abertura à experiência

História pessoal

Local de nascimento: Paris
Outras residências: Tavira (dos 15 aos 19 anos) e Vila Real (universidade; até Julho de 2006)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim
Experiências turísticas: 30 viagens realizadas [Na infância Vinha de férias para o Algarve e viajava com a mãe]
Última viagem de lazer: Portimão (Abril 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“Quebrar a rotina. Abrir ainda mais os olhos, conhecer coisas diferentes, alargar um bocado os meus horizontes, basicamente é isso ... e divertir-me também, muito importante!”

Companhia para viajar

“É mesmo, a parte da companhia também, ter ... conseguir ou combinar com a namorada ou com amigos ou com alguém (...).”
Factor bastante enfatizado

Tempo

“(...) O que eu pondero primeiro, o que mais pondero primeiro, é que férias é que eu vou ter (...)”

Dinheiro

“(...) A parte monetária... acho que ... isto uma pessoa também pode fazer todo o tipo de férias, acho que já deixou de ser limitativo... para mim (...)”

Outras observações:

- Durante período da universidade o facto de não ter independência financeira e ter que vir visitar os pais ao Algarve era limitativo de outras viagens

Fonte: Elaboração própria.

Caso C5 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 27 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: 12º Ano
Profissão: Empresário

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a mãe, irmã e avó
Condições laborais: Gere empresa própria; estilo de vida centrado no trabalho
Dias de férias em 2006: 22 dias (todos em viagem)
Intenções: Madeira, Brasil e República Dominicana; não está a ponderar factor algum
Fim-de-semana recente: Esteve a trabalhar
Actividades extra-profissionais: Não tem
Traços de personalidade: Mais introvertido que extrovertido, com alguns traços de pessimismo

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: Sintra (por 7 meses; universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Mãe trabalha na área de turismo e tem acesso a aviões, descontos, ... "(...) Tendo o hábito de fazer sempre férias culturais, férias de praia, férias culturais, férias de praia, ou tentando sempre alternar...")
Experiências turísticas: 34 viagens realizadas (nos últimos 6 anos viaja anualmente duas vezes por ano; uma vez com a família (2) e outra com amigos; excepção em 2005, em que só viajou uma vez, com a família)
Última viagem de lazer: Tunísia (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Fonte: Elaboração própria.

Motivações

"Porque é que viajo? Por prazer! Gosto de viajar. Gosto de viajar, gosto de estar com os meus amigos, e é sempre uma desculpa para sair daqui, desta terrinha, gosto muito, mas de vez em quando tenho que sair daqui. (...) Portanto tenho que sair e as férias são óptimas para sair, descansar um bocadinho e esquecer-me das 300 coisas que estão sempre a rolar..." (1)

Tempo

"(...) Eu não sabia quando é que podia, andámos ali... (...) Para começar também não havia disponibilidade de férias para ir para longe..."

Companhia para viajar

"Não, não, nisso sou muito mariquinhas, não viajo sozinho! Não gosto de estar sozinho, tenho que estar sempre rodeado de toneladas de gente... (...)"
"(...) Depois é a companhia, também é muito importante! Já houve alturas em que não fui de férias porque não gostava da companhia, ou porque ia fulano tal e já sei que me ia chatear... quero ir é descansar, não quero ir aturar o tipo que convidaram, epá não vou! (...)"

Dinheiro

O entrevistado considera que viaja menos do que gostaria, "(...) Por dois motivos: tempo e dinheiro, como é óbvio. ___ Não se ganha mal, mas é preciso pagar o carro, é preciso não sê quê... (...)"
Ainda assim afirma que "Normalmente a decisão é assim ... Ok, vou! Depois vou ver se tenho dinheiro, se não tiver tenho o «Banco de Portugal» que me financia as férias, e depois eu pago."
Sensível a preços baixos e alojamento gratuito

Outras observações:

- (1) O entrevistado enfatiza muito o gosto por viajar
- (2) As viagens familiares não são pagas pelo entrevistado

Caso C6 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Auxiliar de educação

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o pai
Condições laborais: ___; *full-time*
Dias de férias em 2006: 40 (32 em viagem)
Intenções: Brasil (já tem bilhete comprado); ponderou se conseguia tirar férias durante um mês
Fim-de-semana recente: Esteve a trabalhar (típico)
Actividades extra-profissionais: Pólo aquático; Estar com a sobrinha
Traços de personalidade: Optimismo; Extroversão; Abertura à experiência

História pessoal

Local de nascimento: Angola (onde viveu até aos 12 anos)
Outras residências: Tavira (desde que veio de Angola)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Visitas anuais a Portugal para VFR; e posteriormente visitas anuais a Angola para VFR; entre os 16 e os 30 anos realizou apenas uma viagem de lazer, pois estava sempre a trabalhar e/ou estudar)
Experiências turísticas: 19 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Porto (Ago. 2006) (1)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"(...) Eu adoro praia, mas para mim as férias não é para apanhar sol, e estar o dia todo a olhar para o mar, não, tenho que conhecer mais alguma coisa da cultura,

tenho que ver mais algumas coisas."

"(...) sempre quis conhecer o Brasil."

Companhia para viajar

"(...) É mesmo por falta de companhia... porque eu ainda não meti na cabeça que (...) vou sozinha (...) é só por isso, é por falta de companhia mesmo, porque se tivesse alguém disponível para ir comigo já tinha ido mais vezes."

Tempo

Este factor é percebido como inibidor, ainda que a entrevistada consiga tirar um mês seguido de férias no actual trabalho.
"(...) só se organizasse com 2 ou 3 [amigos] que também estivessem de férias, mas nunca está, nunca calha estarmos assim 2 ou 3 de férias, e então marcámos já isto com um ano antes, este ano a pensar no ano que vem, ela marca as férias, e eu tento marcar as minhas que é para podermos ir (...)"

Dinheiro

A entrevistada não percepciona o dinheiro como um inibidor, e refere
"(...) Tinha dinheiro porque eu resolvi que quem vai pagar as minhas férias, agora vou fazer férias todos os anos, _ é o meu trabalho extra de fim-de-semana é que me paga as férias..."

Outras observações:

- (1) Participação em acontecimentos familiares
- Ligações afectivas/familiares – "(...) achava que ia morrer de saudades da minha sobrinha e do meu pai, não aconteceu!"

Fonte: Elaboração própria.

Caso D1 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 29 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Gestora de Clientes (Banco)

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a mãe
Condições laborais: Efectiva, *full-time*
Dias de férias em 2006: 20 (17 em viagem)
Intenções: Serra Nevada; outras viagens pondera a existência de companhia
Fim-de-semana recente: Passeou pela área de residência, mas costuma viajar com frequência
Actividades extra-profissionais: Tomar café com amigos; estar com a sobrinha; compras; jantar fora
Traços de personalidade: Extroversão

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 8 viagens realizadas [Não viajou na infância, nem na universidade; uma viagem na adolescência; uma viagem anual desde 2003]
Última viagem de lazer: Serra Nevada (Março 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"Obviamente que o destino. Também depende um pouco do estado de espírito. (...) Gostava de ir a Madrid, Barcelona, obviamente pela componente cultural, mas também pelo divertimento, quer diurno, quer nocturno."
"O facto de ter curiosidade em experimentar a prática de desportos de Inverno." (1)

Tempo

Restrição laboral decorrente de compromissos profissionais
Incompatibilidade temporal com as companhias de viagem restringem a decisão (vide caixa "Companhia para viajar")

Companhia para viajar

"(...) A minha grande ... questão do viajar é essencialmente companhia, se eu tivesse companhia que conseguisse conciliar férias, que conseguisse ter disponibilidade financeira, eu viajava muito mais! (...) por exemplo eu tive agora uma situação em Novembro, em que houve um cruzeiro às Caraíbas, com uma semana de estadia na República Dominicana, eu só não fui porque mais ninguém conseguia tirar 15 dias de férias para ir a este destino. Eu já não tinha férias este ano, mas eu já tinha pedido autorização para conseguir gozar férias do ano que vem neste ano para gozar férias. Eu podia ir, mas não tinha ninguém que tivesse a predisposição em termos de tempo para me poder acompanhar (...)"

Dinheiro

"(...) Hoje em dia o factor financeiro não é muito importante, muito sinceramente. Obviamente que tento que em termos de férias, tento, se conseguir fazer... viajar por um preço mais reduzido obviamente que não vou viajar por um preço mais dispendioso, mas não é um factor que me faça decidir ir ou não ir a qualquer sítio (...)"

Outras observações:

- A entrevistada refere que questões relacionadas com a "componente familiar", como por exemplo não querer deixar um familiar sozinho durante um período longo, é também um factor inibidor
- A existência de tempo para planear a organização da viagem é apontado como um facilitador do viajar
- Participação em actividades de lazer (ski)

Fonte: Elaboração própria.

Caso D2 Turismo muito frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 29 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Bolseira FCT

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com os pais
Condições laborais: Full-time, folgas rotativas
Dias de férias em 2006: 17 (15 foram em viagem)
Intenções: Cabo Verde; ponderou o facto de ter trabalho/dinheiro e companhia
Fim-de-semana recente: Esteve a trabalhar e saiu à noite no sábado com amigos
Actividades extra-profissionais: Ginástica
Traços de personalidade: Positivismo; sociável/extroversão

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: VRSA (estágio curricular)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 19 viagens realizadas [A maioria viagens domésticas]
Última viagem de lazer: Évora (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“Viajo pelo gosto de ir conhecer sítios diferentes, culturas e pessoas diferentes.”
“O quebrar o ritmo do trabalho, do dia-a-dia; parar um pouco para descansar, não ter horários a cumprir. Fazer as coisas livremente, como bem entender, sem horários estipulados.”

Tempo

“Restringe mas aproveito nos outros 22 dias de férias para viajar.”

Companhia para viajar

Facilitador
A entrevistada revela ter medo de viajar sozinha – no estrangeiro – por uma questão “(...) de não me conseguir orientar sozinha, não me conseguir desenrascar nalguma situação mais complicada.”

Dinheiro

“Viajo menos por causa do dinheiro; não posso gastar todo o meu dinheiro em viagens, há outras coisas em que tenho que pensar [carro]. (...)”
“(...) é o facto de ter dinheiro meu, ser independente e não ter que estar a pedir dinheiro aos meus pais”

Outras observações:

- Alojamento gratuito e preços baratos de avião são facilitadores da decisão

Fonte: Elaboração própria.

Caso D3
Turismo frequente internacional
Combinação viagens profissionais e de lazer

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 25 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Engenheira

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com os pais
Condições laborais: Estágio profissional a *full-time*,
Dias de férias em 2006: 8 (5 foram em viagem)
Intenções: ___
Fim-de-semana recente: Viajou pela área de residência
Actividades extra-profissionais: Curso de línguas
Traços de personalidade: Lutadora

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 15 viagens realizadas [A maioria viagens domésticas]
Última viagem de lazer: Inglaterra (2005)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“Eu gosto de viajar, acho que faz bem ao ego.”
“Descontrair, relaxar, para conhecer novas pessoas, novos sítios, novos lugares, novas culturas, novas tendências, eu gosto muito de conhecer museus, e esse tipo de coisas assim, museus, palácios, castelos, anda por aí...”

Tempo

Que factores o impedem de viajar?
“Não ter direito a férias nenhuma, por causa do estágio.”
“(…) Estou é dependente do meu namorado para ver quando é que ele tem férias, para poder marcar as minhas, e podermos ir os dois. Só estou dependente disso, não estou dependente de mais nada!”

Companhia para viajar

“Era capaz de ir daqui para o Brasil, para todo o lado que fosse eu era capaz de ir sozinha. Não tenho medo (...)”

Dinheiro

O dinheiro é um factor percebido como inibidor, ainda que não impeditivo de viajar
O dinheiro para si é um problema que o impede de viajar?
“Não, neste momento não”
“(…) mas também com o dinheiro que as pessoas recebem e as despesas que têm ao fim do mês... somos um pouco limitados nesse aspecto.”

Outras observações:

- Alojamento gratuito e preços baixos são facilitadores
- Medo de andar de avião em geral, mas tal não inibe de viajar

Fonte: Elaboração própria.

Caso D4 Turismo infrequente

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Engenheiro

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com os pais
Condições laborais: Desempregado; terminou a licenciatura em Novembro de 2006
Dias de férias em 2006: (5 dias em viagem)
Intenções: participar em acontecimento não familiar; pondera tempo e dinheiro
Fim-de-semana recente: Esteve em casa a maior parte do tempo
Actividades extra-profissionais: Futebol; Internet
Traços de personalidade: Pessimismo; amigável

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: Aveiro (Universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não [férias passadas na casa de Quarteira; mas pedia para ter férias por "imitação"]
Experiências turísticas: 8 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Amesterdão (Dez. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"(...) é uma oportunidade de conviver com pessoas, num ambiente diferente... é por isso que eu viajo."

Companhia para viajar

"(...) eu não me vejo a viajar sozinho (...)"
"(...) eu sei que viajar sozinho deve ser do melhor que há, e é a melhor maneira de ter boas experiências e não sei quê, mas eu não sou lá está porque sou social, preciso de ter pessoas à minha volta, sozinho ia estar um bocado perdido."

Tempo

Percepcionado como inibidor

Dinheiro

"Pois o dinheiro é um problema, (...) eventualmente podia pedir dinheiro emprestado aos meus pais, mas lá esta nesta fase, (...) tenho 30 anos e estou a viver com eles, com os meus pais, e então isso custava-me imenso, estar a pedir dinheiro, no dia-a-dia são eles que me sustentam, (...) e estar-lhes a pedir dinheiro para ir viajar, também ... não me sinto bem (...)"

Outras observações:

- Obrigações académicas e mal estar psicológico [obrigação e ansiedade em terminar licenciatura] foram factores que impediram o entrevistado de viajar nos últimos 3 anos – "(...) Estes últimos 3 anos foi _ negro, (...) Podia ... houve oportunidades, acho eu, para viajar, mas eu cortei-me porque tinha a consciência pesada e não me queria afastar daqui, porque sabia que tinha coisas para fazer (...)"
- Para o entrevistado o Turismo "(...) é um fenómeno social para além de ser uma necessidade das pessoas de terem períodos de lazer, acho que é um fenómeno social, porque as pessoas viajam não só porque sentem necessidade de viajar mas é porque todas a gente viaja... (...) eu não sou daquelas pessoas que acha que o mais importante na vida é viajar, não sou, (...)"

Fonte: Elaboração própria.

Caso D5
Turismo frequente
(doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Produtora de espectáculos

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com os pais
Condições laborais: Contratada a *full-time*
Dias de férias em 2006: 20 (Todos em viagem)
Intenções: Pondera tempo e oportunidades de viagens baratas
Fim-de-semana recente: Esteve em Madrid de férias
Actividades extra-profissionais: Ginástica em casa; Cinema
Traços de personalidade: Extroversão; Independente e autónoma

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: Coimbra (Curso de produção)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não [viajou na infância uma vez que pais eram emigrantes na Alemanha; não viajou na adolescência]
Experiências turísticas: 13 viagens realizadas (Interrail)
Última viagem de lazer: Madrid (Dez. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

Sente necessidade de sair de vez em quando - "(...) Acho que é um bocadinho por ciclos, eu não consigo estar aqui muito tempo, (...) começo-me a stressar um bocado (...)"
"Os factores a favor são sempre o convívio, o lazer, o estar fora daqui, no sentido das férias (...)"

Tempo

"Gostava de ter mais tempo, não é, que o trabalho possibilitasse, me desse a possibilidade de viajar mais (...)"

Companhia para viajar

Viaja sozinha e gosta, pelo que a existência de uma companhia para viajar não é dos factores mais enfatizados. Ainda assim é um factor percepcionado como facilitador

Dinheiro

A entrevistada enfatiza muito este factor como um dos principais ponderados na decisão, mas este não é impeditivo - "Eu acho que nunca deixei de ir por não ter dinheiro, mas _mas a minha situação também é... solteira, vivo em casa dos pais."
"(...) Gostava de ter mais dinheiro, também para quando se vai de viagem não estar sempre a pensar no que efectivamente se está a gastar (...)"

Outras observações:

- Medo associado a alguns meios de transporte
- Participação em eventos não familiares
- Sensível ao factor preço baixo e alojamento gratuito

Fonte: Elaboração própria.

Caso D6 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteiro
Escolaridade: Licenciatura (por terminar) (Univ. Algarve)
Profissão: Trabalha em hotelaria

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a mãe
Condições laborais: Contratada, *full-time*, Imposição de férias apenas no Inverno
Dias de férias em 2006: 18 (5 dias em viagem)
Intenções: Ski e outra viagem; pondera o dinheiro
Fim-de-semana recente: Compromissos com Junta; jantar com amigos e estar em casa
Actividades extra-profissionais: Junta de Freguesia
Traços de personalidade: Extroversão; Optimismo

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
[Experiências turísticas: 6 viagens realizadas (Marrocos)
Última viagem de lazer: Espanha/Serra Nevada (Fev. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“Estava numa fase... positiva da minha vida. Estava com muita vontade de viajar, conhecer outras coisas, ver outras coisas e tudo o mais, foi basicamente isso.”
“Surgiu porque ... dada a necessidade de, de vez em quando, darmos uma voltinha para nos voltarmos a encontrar (...)”

Tempo

Restrição laboral – “a maior parte dos amigos tira férias de verão, era muito mais fácil irmos todos juntos para um sítio, assim acabo por nunca poder ir porque na altura em que a maior parte dos amigos estão disponíveis e vão é quando eu não posso ir.”
Restrição decorrente também de compromissos extra-profissionais

Companhia para viajar

Porque viaja menos do que gostaria?
“Para já é por falta de companhia, que é a primeira, (...)”

Dinheiro

“É sempre o mesmo: dinheiro.”

Outras observações:

- Bem-estar psicológico como facilitador da decisão, aliado ao auto-desenvolvimento, sobretudo a nível pessoal/interior
- Relações de amizade fortes e alojamento gratuito

Fonte: Elaboração própria.

Caso E1 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 28 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: União de facto
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Lusófona)
Profissão: Arquitecta

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com namorado em casa comprada por ambos
Condições laborais: Trabalhadora independente
Dias de férias em 2006: 30 (Agosto) (10 em viagem)
Intenções: "Gostava de sair, ir para fora, não sei para onde"; pondera o factor monetário
Fim-de-semana recente: Viajou até Huelva; visitou pais e sogros em Tavira; Compras para casa
Actividades extra-profissionais: Cinema; desporto
Traços de personalidade: Mais introvertida que extrovertida; consciente

História pessoal

Local de nascimento: Beja
Outras residências: Albufeira, Lisboa (Universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim
Experiências turísticas: 29 viagens realizadas [Interrail]
Última viagem de lazer: Açores (Agosto 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

Porque é que viaja actualmente?
"Porque gosto, simplesmente."
"(...) gosto muito de viajar, de explorar coisas desconhecidas (...)"

Companhia para viajar

" (...) Eu não gosto muito de passar muito tempo sozinha, portanto ir daqui para o Tibete sozinha, não é propriamente o meu estilo de viagem, prefiro ir com companhia, mas ... não sei, se for uma viagem curta ou por alguma razão profissional, acho que sim; agora viagens de lazer, se é isso que me estás a perguntar, prefiro fazê-las com companhia."

Tempo

"A minha situação profissional permite escalonar bem as alturas em que posso ir ou não ..."

Dinheiro

"Por razões económicas, tenho a casa para pagar. É mais por causa disso, mas sempre que posso."

Outras observações:

- Factor tempo e dinheiro, sobretudo dinheiro, são os factores mais referidos
- Não gosta de andar de avião, mas refere que esse factor não restringe a sua decisão
- Alojamento gratuito

Fonte: Elaboração própria.

Caso E2 Turismo frequente (internacional e doméstico)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 28 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Psicóloga

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido em casa comprada por ambos
Condições laborais: Estágio profissional; trabalho extra como psicóloga ao fim da tarde
Dias de férias em 2006: 26 (19 passados em viagem)
Intenções: “Oh, tenho imensos planos de férias... falta é disponibilidade!”
Fim-de-semana recente: Andar a pé; juntar amigos em sua casa
Actividades extra-profissionais: Desporto; ioga e meditação
Traços de personalidade: Extrovertida; Abertura à experiência

História pessoal

Local de nascimento: Faro (viveu em Olhão)
Outras residências: Coimbra e Faro (Universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim “(...) lembro-me de que planeávamos as viagens sempre em conjunto, (...) e também pela história de Portugal, íamos muito por aí, tentar descobrir quais eram os nossos interesses. Abríamos o mapa, e tentávamos descobrir, porque o meu pai trabalha numa *rent-a-car* e então tem facilidade (...)”
Experiências turísticas: 22 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Costa Vicentina (Set. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“(...) sempre que posso eu prefiro mil vezes viajar, estou-me a borrifar para o dinheiro que gasto, ou para questões materiais ou de estabilidade, porque para mim o mais importante é a sanidade da pessoa, a sanidade “mental”, o facto de tu trabalhares e teres um momento específico em que podes descansar, que podes desligar, que podes não pensar em nada, para mim isso é mais importante.”
“(...) conhecer outras culturas mais longínquas (...)”

Tempo

“ (...) por condicionamentos de trabalho era-me um pouco difícil conseguir conciliar férias (...)” [com o marido que é professor]

Companhia para viajar

“(...) acho que não tinha significado ir sozinha. Porque nós somos seres sociais e eu precisamente não, eu sempre me visualizei junto de pessoas, e sempre associei a viagem de lazer a amigos, a família, a uma pessoa ao meu lado (...)”

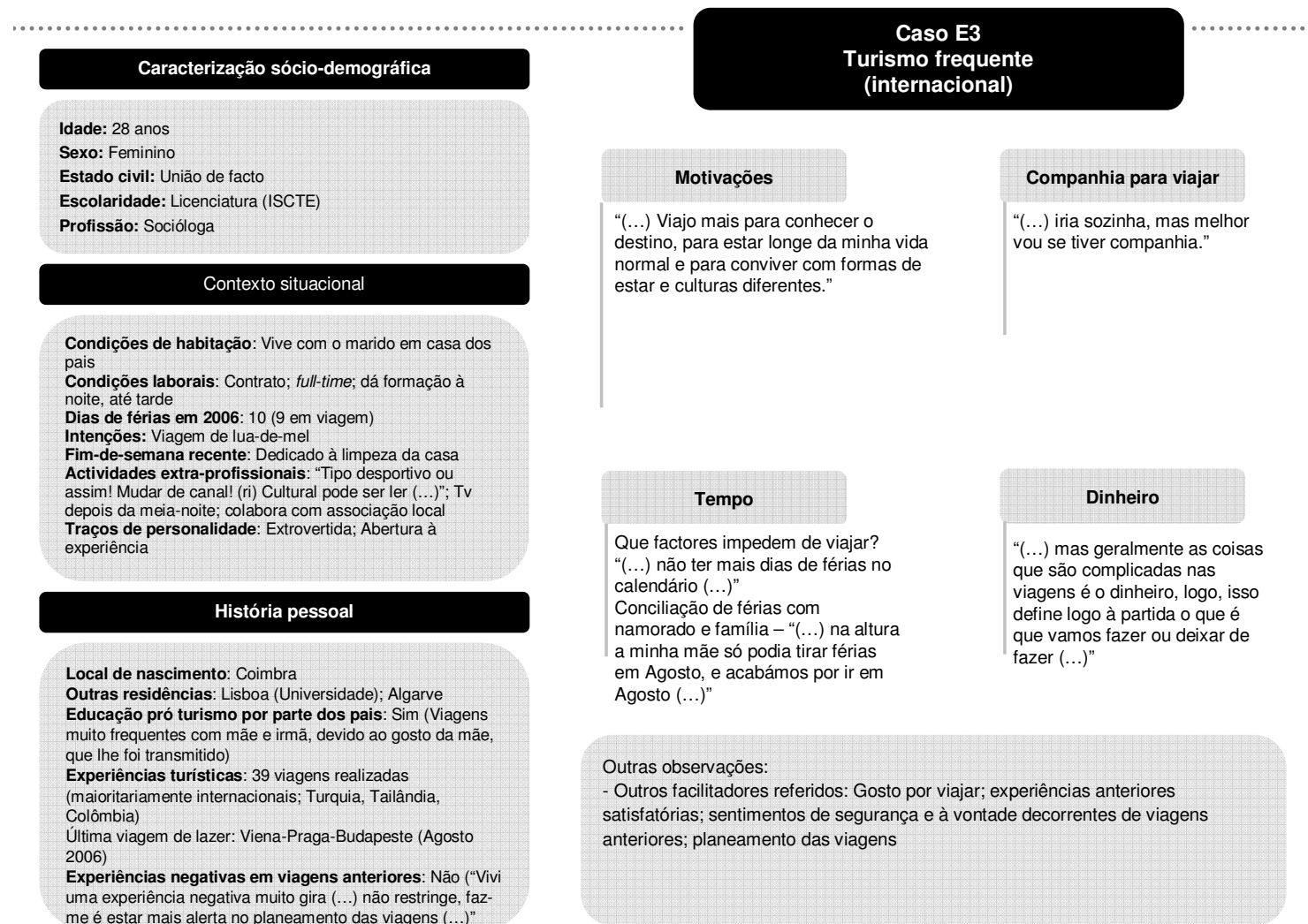
Dinheiro

“Sim, em determinados aspectos, porque se tu não tiveres alguma estabilidade ou se não ganhares ao final do mês não te podes proporcionar a ti esse momento para viajares (...)”
Sensível a preços baixos, promoções e ou *last minute*

Outras observações:

- Refere o gosto por viajar e que tal é uma prioridade de vida – “(...) não me arrependo de todas as viagens que fiz, porque são enriquecedoras, porque isto nada te tira, tu não sabes o que te acontece no dia de amanhã. E ao fim e ao cabo é a riqueza que tu ganhas e trazes (...)”

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

Caso E4 Turismo frequente (internacional e doméstico)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: União de facto
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Católica Portuguesa)
Profissão: Trabalhadora do SEF

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o namorado
Condições laborais: Efectiva; Trabalha por turnos
Dias de férias em 2006: 25 (20 em viagem)
Intenções: Sim, Myanmar com namorado
Fim-de-semana recente: Esteve a trabalhar
Actividades extra-profissionais: Frequência de Mestrado; Ginásio, aulas de dança, meditação; (...) dar um jeito à casa, ou à roupa, aquelas coisas (...)
Traços de personalidade: Extrovertida; Abertura à experiência

História pessoal

Local de nascimento: Setúbal
Outras residências: Moçambique e Pádua (a dar aulas); Algarve
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim
Experiências turísticas: 40 viagens realizadas (2 interrails; Barcelona sozinha com 18 anos)
Última viagem de lazer: Quénia (Set. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“Não sei não viajar, sinceramente! Estou habituada, gosto. Gosto de conhecer, gosto de ver outras coisas, gosto de me identificar com coisas diferentes, (...) Tenho um espírito um bocadinho de nómada, (...) neste momento uma vez que tenho um trabalho fixo num sítio que me obriga a estar a maior parte do ano sempre no mesmo sítio, vou viajar. Vou para descansar. Vou para conhecer. Vou para estar com as pessoas (...)”

Tempo

“(…) O tempo é limitado, porque não trabalho por conta própria nem tenho um trabalho sazonal, é o ano inteiro, portanto tenho que conciliar com as férias que eu tenho (...)”

Companhia para viajar

A entrevistada viaja sozinha e não enfatiza este factor, ainda assim refere “gostava muito que o meu namorado viesse mas se ele não vem paciência vou eu, mas isso já me impediu algum tempo de viajar, até viagens com o meu pai ... isso já não é um impedimento, uma pessoa externa, ou qualquer coisa, nesse sentido deixou de ser (...)”.

Dinheiro

“Este ano aumentou um bocadinho, porque, acima de tudo porque tinha um bocadinho mais dinheiro, isso honestamente é a razão principal porque aumenta, porque tenho dinheiro (...)”
Impede de viajar mais

Outras observações:

- Viajar é prioridade de vida
- Doença/Falta de saúde (pessoal ou familiar) e ou outros compromissos pessoais, nomeadamente académicos, restringem a decisão de viajar

Fonte: Elaboração própria.

Caso E5
Turismo frequente
(internacional e doméstico)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: União de facto
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Lusófona)
Profissão: Arquitecto

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a namorada em casa comprada por ambos
Condições laborais: Trabalha em empresa familiar
Dias de férias em 2006: 22 (+/- 15 em viagem)
Intenções: "Se Deus quiser hei-de fazer qualquer coisa. (...) Sim vou de certeza."
Fim-de-semana recente: Viajou até ao Gerês (5 dias)
Actividades extra-profissionais: Desporto; Cinema; Compras à segunda-feira
Traços de personalidade: __

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Tavira e depois Lisboa (universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim [viagens em Portugal na infância e depois internacionais]
Experiências turísticas: 25 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Gerês (Dez. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Sim, problemas intestinais; mas segundo o entrevistado não restringe as decisões futuras [" (...) Até esses aspectos são uma experiência positiva. São uma experiência de vida"]

Motivações

"Para conhecer sítios novos. Para me divertir. Para me enriquecer... para estimular também um bocado, a actividade artística, entre outras."
"Tens necessidade de ir para outros sítios, conhecer outras culturas."

Companhia para viajar

Sempre viajou acompanhado, com família e ou namorada
Factor pouco referido

Tempo

"(...) agora já é mais complicado, já tenho que conciliar [o tempo] eu e com a pessoa com quem vivo e conciliar isso tudo."

Dinheiro

Factor mais inibidor

Outras observações:
- Refere ter necessidade de sair e ter gosto por viajar

Fonte: Elaboração própria.

Caso E6 Turismo frequente (internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 33 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada
Escolaridade: Curso técnico-profissional
Profissão: Técnica profissional de biblioteca e documentação, segunda classe

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido em casa comprada por ambos
Condições laborais: Trabalha efectiva, a *full-time*, com folgas rotativas
Dias de férias em 2006: 25 (17 em viagem)
Intenções: Ainda não tem planos (possível gravidez)
Fim-de-semana recente: Viajou pela área de residência; também costuma ir visitar familiares ao Norte
Actividades extra-profissionais: Ginásio; curso de Espanhol; Ler; tratar das coisas da casa
Traços de personalidade: Aventureira e abertura à experiência; extrovertida; amigável; bem-disposta

História pessoal

Local de nascimento: Portimão
Outras residências: Olhão
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim [viagens em Espanha para VFR]
Experiências turísticas: 17 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Espanha (Nov. 2005)
Experiências negativas em viagens anteriores:
Desagrado com a Tunísia; não quer viajar para países árabes

Motivações

Gosto por viajar – “ (...) para mim os materiais vão-se e as recordações ficam e essas recordações que eu guardo do cruzeiro, que guardo das gargalhadas em Londres, das brincadeiras em Espanha, todas aquelas aventuras de fazermos asneiras, de estarmos numa cidade... (...) São situações que nós ... Não há nenhum par de sapatos que nos dê uma felicidade dessas (...) não há nenhum sapato no mundo que nos provoque essa sensação!”

Tempo

Factor pouco mencionado

Companhia para viajar

A participação de amigos é um factor muito enfatizado – “(...) Mais uma vez não. Perdia completamente o sentido fazer a viagem sozinha (...) a amizade, o convívio, e o fazermos outras amizades (...)”

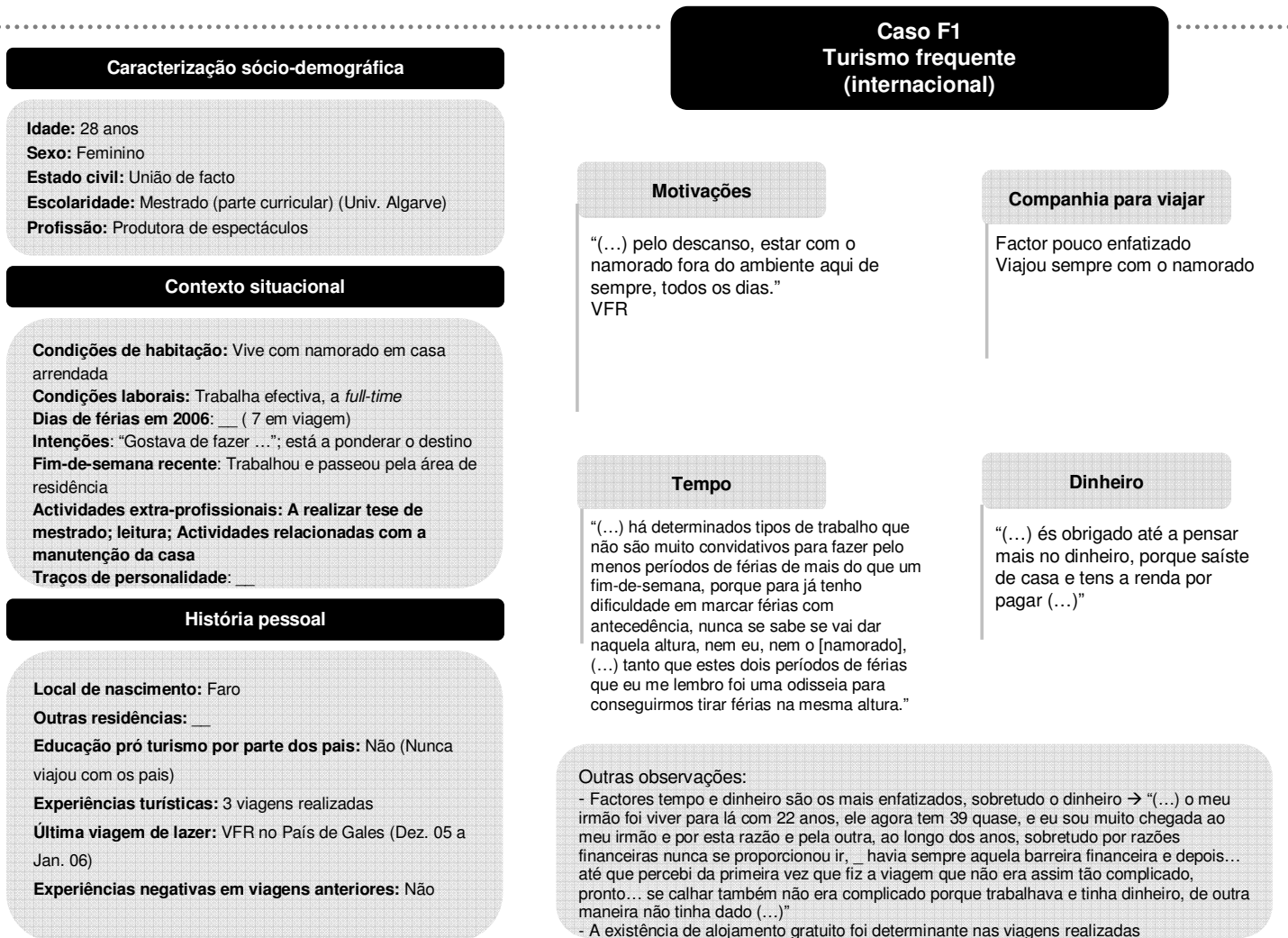
Dinheiro

Este factor é percebido como inibidor, apesar da entrevistada referir ter estabilidade de vida e condições financeiras para viajar Sensível à questão preço; refere que realiza cruzeiros porque o preço é mais compensatório

Outras observações:

- Teve experiência anterior com cruzeiro satisfatória e por isso decidiu repetir, mesmo tendo que arriscar a marcar a viagem com muita antecedência
- O facto de querer levar os pais consigo a fazer uma viagem também facilitou a decisão
- Prefere viajar para cidades

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

Caso F2

Turismo frequente internacional

Combinação de viagens profissionais e de lazer

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 26 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada
Escolaridade: Licenciatura (INUAF)
Profissão: Delegada de propaganda médica

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido em casa comprada pelo casal
Condições laborais: Trabalha efectiva, a *full-time*, com deslocações diárias por todo o Algarve
Dias de férias em 2006: 22 (13 em viagem)
Intenções: Férias em Portugal; pondera o factor dinheiro
Fim-de-semana recente: "Passo muito tempo em casa"
Actividades extra-profissionais: Caminhar; Ginástica; Artes decorativas; Manutenção de um site; TV; Cinema;
Actividades relacionadas com a manutenção da casa; colabora com a Junta de Freguesia de Cabanas
Traços de personalidade: Abertura à experiência; Extroversão; Amigável

História pessoal

Local de nascimento: Faro, mas viveu sempre em Tavira
Outras residências: Loulé (Universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 11 viagens realizadas [cruzeiro na viagem de finalistas foi o despertar da vontade de viajar (1)]
Última viagem de lazer: 7 dias em Cabo Verde (Nov. 06)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"É uma maneira de fugirmos à monotonia. (...) é importante para já porque se sai da monotonia, e num casal, acho que é importante, no sentido, não só de irmos conhecer coisas novas, viver novas culturas e novas experiências, acho que é importante para fugir à monotonia, da rotina do dia-a-dia, da casa, do trabalho (...)"

Tempo

Condicionada por normas laborais da empresa que obriga a tirar férias em Agosto; e pelo facto do marido nessa altura do ano não poder tirar férias

Companhia para viajar

"(...) agora é um pouco impensável sair de casa sem ele ir também, irmos os dois, só em trabalho, em que obrigatoriamente tenho que ir sozinha, com as pessoas do trabalho (...)"
Este é um factor determinante: no verão de 2006 a entrevistada não viajou por indisponibilidade do marido

Dinheiro

"(...) Estavam reunidas no sentido que tenho uma estabilidade financeira, no sentido em que tenho o meu ordenado e ele também, eu ganho prémios trimestrais se atingir os meus objectivos de trabalho, e então levei um ano a juntar dinheiro para a viagem (...)"
Apesar de ter dinheiro, o entrevistado enfatiza muito este factor como um dos principais ponderados na decisão
E é muito sensível a promoções e preços de avião baixos

Outras observações:

- Compromissos familiares (ajudar os pais no café) impedem de viajar em determinadas alturas do ano
- Inexistência de filhos é apontado como factor facilitador das decisões actuais
(1) "(...) até ao momento em que fiz a minha viagem de finalistas, (...) ou porque gostei muito de Itália, ou porque foi uma viagem divertida, a partir daí, foi uma viagem que deixou muitas saudades, (...) e a partir daí optei que sempre que pudesse viajar!"

Fonte: Elaboração própria.

Caso F3
Turismo frequente doméstico e internacional - Combinação de viagens profissionais e de lazer

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Casado
Escolaridade: Curso de Agente Técnico de Construção Civil
Profissão: Técnico de vendas, ramo automóvel

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a esposa na casa onde sempre viveu, construída pela família
Condições laborais: Trabalha efectivo, a *full-time*, com deslocações diárias pelo Sotavento algarvio
Dias de férias em 2006: 14 (todos em viagem)
Intenções: Visitar Sul de França; pondera a questão monetária
Fim-de-semana recente: Trabalhar na mini empresa familiar; jardinagem; passear pela área da residência
Actividades extra-profissionais: Estudar (a frequentar curso técnico-profissional); Explicações; Tuna da Luz de Tavira;
Traços de personalidade: Pessimismo/depressão; Extroversão

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Não (Apenas realizou excursões de um ou 2 dias com os avós)
Experiências turísticas: 10 viagens realizadas (as 4 primeiras com a Tuna da Luz de Tavira, por influência da namorada)
Última viagem de lazer: VFR em Lisboa (2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não
Dois acidentes graves de trabalho, com repercussões a nível físico e psicológico

Motivações

“(…) acho que é bastante bom o aspecto de nós estarmos, e tenho sentido isso, longe de tudo e de todos que estamos todos os dias (…)”
“O conhecer para mim ainda é importante. Ir à procura da aventura, talvez! O conhecer a zona em si; Mas sempre o factor que mais condiciona é o ter algo para ver de novo, acho que é mesmo o factor mesmo mais importante, é ter algo para ver de novo, (…)”

Tempo

“Primeiro, é porque muitas das vezes é um bocadinho difícil conciliar o meu trabalho com o trabalho da minha esposa para podermos ir. (…)”

Companhia para viajar

“(…) E estar com a companhia ideal.”
Viaja habitualmente com a esposa

Dinheiro

“(…) Segundo, há alturas em que podemos ir, e não temos possibilidade de ir por questões financeiras (…)
Muitas das vezes não é só o dinheiro, mas actualmente é as responsabilidades e o dinheiro... como já expliquei venho de uma situação um bocadinho melindrosa, estive algum tempo sem trabalhar [acidente de trabalho] tive muitas despesas, e os lucros têm sido diminutos em relação a anos anteriores.”

Outras observações:

- A participação em associação do concelho permitiu viajar no passado, impulsionado pela companhia da namorada

Fonte: Elaboração própria.

Caso F4 Turismo frequente (Internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 29 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, grávida do primeiro filho
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Lusófona)
Profissão: Psicóloga e formadora

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido em casa comprada pelo casal
Condições laborais: Trabalhadora independente
Dias de férias em 2006: 22 (7 em viagem)
Intenções: Restringida pela gravidez
Fim-de-semana recente: Sábado: passear pela área de residência; domingo: trabalhar a preparar a semana
Actividades extra-profissionais: Não tem
Traços de personalidade: Pessimismo/Ansiedade; amigável

Sofre de bronquite asmática

História pessoal

Local de nascimento: Portimão
Outras residências: VRSA e Lisboa (Universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não ["(...) os meus pais não eram pessoas muito ligadas a questões de estudo, e tudo o mais... (...) Nunca foi hábito familiar fazer férias (...)]
Experiências turísticas: 7 viagens realizadas (fez uma viagem por ano nos últimos 4 anos, destinos de sol e praia)
Última viagem de lazer: República Dominicana em lua-de-mel (2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Fonte: Elaboração própria.

Motivações

Porque viaja actualmente?
"Porque adoro conhecer outros países. Porque adorei a experiência ao Brasil, se calhar se não tivesse gostado já não tinha ficado cá o bichinho... e então criou-se um hábito (1)(...) conhecer mais e mais, e perceber um bocadinho mais do mundo que nos rodeia"
"(...) divertimo-nos, conviver, ..."

Tempo

Tem facilidade em tirar férias, pelo que este não é um factor muito enfatizado.

Companhia para viajar

"Não. Sozinha nem pensar... (...)
Porque não me vejo a viajar sozinha, sou uma pessoa ansiosa demais para isso, acho que não iria desfrutar (...)"

Dinheiro

"(...) estou sempre a falar das questões financeiras mas é que é tudo tão caro, se a pessoa quiser sair do país, ou mesmo dentro do país, é tudo (...) tão acima daquilo que muitos de nós pode pagar que o essencial é ter realmente disponibilidade financeira para o fazer (...)"
"Em todas as viagens, tirando a República Dominicana, foi igual, juntei um dinheirinho durante o Inverno (...)"

Outras observações:

- Medo de andar de avião é inibidor ainda que a entrevistada afirme "(...) gosto muito mais de viajar do que realmente tenho medo de andar de avião. A vontade que tenho de ir ultrapassa qualquer coisa..."

(1) A entrevistada começou a viajar após a universidade, tendo começado a trabalhar e por incentivo conjunto com uma amiga. Antes não viajava e justifica porque: "(...) porque o hábito também não me tinha sido, o bichinho não tinha sido lá colocado, eu acho que só quando nós começamos a viajar, é que realmente ... podemos dizer que gostamos ou isso, mas só quando começamos é que realmente fica o bichinho e temos vontade sempre de voltar a viajar, e conhecer sítios novos... porque enquanto não o fazemos fica sempre aquela ilusão de ir mas calhando também não fazemos muito esforço para..."

Caso F5
Turismo muito frequente (doméstico e internacional) - Combinação de viagens profissionais e de lazer

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 35 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada
Escolaridade: Mestrado (Univ. Algarve)
Profissão: Professora universitária

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido em casa comprada pelo casal
Condições laborais: Trabalha efectiva, a *full-time*, condicionada pelas férias escolares; a realizar investigação de Doutoramento
Dias de férias em 2006: 30 + 5 + 6 (11 em viagem)
Intenções: Pretende viajar, mas ainda não tem planos definidos; depende de uma possível gravidez
Fim-de-semana recente: Passeou pela área de residência; jantou fora e esteve em casa
Actividades extra-profissionais: Aeróbica; Corrida
Traços de personalidade: mais introvertida que extrovertida; consciente

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: Faro (até aos 29 anos)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 13 viagens realizadas (Interrail; 8 viagens realizadas já com o actual marido/namorado; nos últimos 8 anos)
Última viagem de lazer: Grécia para participar em congresso académico (Out. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: insatisfação com um dos destinos visitados, mas a entrevistada ressalva "(...) eu acho que as viagens são sempre positivas."

Motivações

"(...) o principal motivo foi a participação no congresso, motivo profissional mesmo, que depois articulei para ir conhecer o norte da Grécia. (...) sair completamente da rotina."
"(...) lembro-me sempre desta frase do Miguel Sousa Tavares, que ele diz "a viagem é uma desorganização momentânea da vida", e é essencialmente isso que me fascina na viagem, a oportunidade de desorganizar de repente a minha rotina de vida."

Tempo

"(...) viajamos menos de 2005/2006 por motivos profissionais do meu marido, neste caso, porque ele teve uma série de situações a nível profissional e não teve tempo para viajar, portanto neste caso eu fui condicionada pela falta de tempo dele, que se acentuou em 2006."

Outras observações:

- Problema de saúde de um familiar restringiu a escolha do destino aquando da lua-de-mel; a entrevistada enfatiza também este factor como impedimento para viajar em geral
- "(...) estou a chegar à conclusão que eu ando a viajar por causa do meu marido e não minha!"
- Viajar é uma prioridade para a entrevistada - "(...) faz-me confusão o facto das pessoas não gostarem de viajar e de isso não ser uma prioridade na vida dessas pessoas que conheço, e conheço muitas pessoas à minha volta que não definem o viajar como uma prioridade, não consigo entender, tenho dificuldade em entender essas pessoas, precisamente porque acho que as viagens nos permitem alargar os horizontes, mais do que um amigo, mais do que uma aula, mais do que qualquer outra coisa."

Companhia para viajar

"Porque eu acho que durante o ano eu já tenho uma vida tão ocupada, que ... o tempo que tenho livre, que é pouco, prefiro passá-lo com o meu marido, do que viajar sozinha. (...) não me motiva viajar sozinha, não, não me motiva." Este é um factor determinante: no verão de 2006 a entrevistada não viajou por indisponibilidade do marido

Dinheiro

"Factores me impedem de viajar?
_____ Tempo e dinheiro."

Fonte: Elaboração própria.

Caso F6 Turismo infrequente

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: União de facto
Escolaridade: Licenciatura (IADE)
Profissão: Designer

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a namorada
Condições laborais: Trabalhador independente, a recibos verdes; tem trabalhos como freelancer e faz estágio profissional; tem projecto familiar na área do turismo
Dias de férias em 2006: 0 (0 em viagem)
Intenções: __
Fim-de-semana recente: Almoço com mãe e sogros; participação em actividade da associação com a qual colabora; participação em debate político
Actividades extra-profissionais: Compras diárias; Passear os cães; Trabalhar ao computador; apoio aos Leões de Távira
Traços de personalidade: sociável
Claustrofobia → condiciona decisão relativa ao alojamento

História pessoal

Local de nascimento: Távira
Outras residências: Lisboa (universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não ["(...) a minha infância foi sempre passada em Cabanas de Távira, (...) não é propriamente um meio muito rico, nem mesmo em termos sociais ou culturais, enfim, estávamos um pouco ... ou seja vivermos num grupo assim desse tipo é sempre um bocado limitado, como por exemplo irmos a Lisboa era uma aventura sempre excepcional"]
Experiências turísticas: 8 viagens realizadas (4 das quais realizadas já com a namorada nos últimos 4 anos)
Última viagem de lazer: Mértola (2005)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Fonte: Elaboração própria.

Motivações

Participação em acontecimentos não familiares
"(...) é ir conhecer algo, conhecer a cultura daquele sítio, conhecer as pessoas, ouvir histórias, é quase como um registo, ficar com uma memória daquela gente, daquele espaço..."

Tempo

"(...) não tive férias... como estou a trabalhar a recibos verdes não tirei férias, não existe, não tenho qualquer contracto que diga que eu posso tirar férias, tiro um dia aqui, um dia ali, a pessoa vai pensando, mas ... férias... este ano não tive (...)"

Companhia para viajar

"(...) uma pessoa tendo uma companhia para viajar é mais propício viajar, ou seja, temos mais vontade de viajar, porque muitas vezes não vamos aqui ou acolá por mais vontade que a gente tenha, porque não queremos ir sozinhos, e às vezes também aquele medo do desconhecido, uma pessoa vai sozinha não sabe o que pode acontecer, tendo uma companhia é óptimo. (...)"

Dinheiro

"(...) depois a pessoa está sempre condicionada com o dinheiro, olha agora tenho um dinheirinho, posso ir viajar, mas depois diz assim ou vou viajar ou então posso comprar aqui esta coisa para o computador, e se calhar a coisa para o computador digo compro isto e já me dá um grande jeito e viajar, gasto o dinheiro, conheço o país, mas..."

Outras observações:

- O entrevistado associa o viajar a estabilidade de vida ainda não alcançada – "(...) tenho muita vontade (...) de conhecer o mundo, (...) mas de certa forma tenho estado a arrumar a casa para depois começar efectivamente a viajar e a divertir-me, e etc. e isso foi coisa que ainda não fiz..."
- Viajar não é prioridade – "(...) não tenho uma vontade desesperada de viajar (...) por exemplo no outro dia umas amigas falaram-me que iam a Amesterdão (...) a viagem não é muito cara, ok, tenho dinheiro para ir, podia ir, mas depois penso assim, espera aí, mas isto vou ... estou a ir por impulso, a minha motivação é por impulso e eu acho que não deve ser assim... (...) tinha que avisar no trabalho que ia estar fora tipo cinco dias, a [namorada] que está com imenso trabalho... pela razão de ir e ela ficava aqui sozinha... então mas tomaste essa decisão e não me disseste nada, acho que é uma falta de respeito, __ pela ajuda que eu também tenho que lhe dar, e porque possivelmente acho que eu consigo planear uma viagem melhor para mim, onde eu vou ficar muito mais satisfeito (...)"

Caso G1 Turismo frequente (doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 31 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, com dois filhos (um de 3 e outro de 4 anos)
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Técnica de Lisboa)
Profissão: Arquitecta

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido e os filhos em casa comprada pelo casal
Condições laborais: Trabalhadora independente
Dias de férias em 2006: 12 (todos em viagem)
Intenções: Ir praticar *ski*, pondera neste momento o destino
Fim-de-semana recente: ficou em casa a maior parte do tempo, mas costuma passear pela área de residência
Actividades extra-profissionais: Brinca com os filhos; actividades centradas na manutenção da casa
Traços de personalidade: Abertura à experiência
Problemas crónicos de tiróide

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Algarve
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Férias anuais de praia em Espanha e Algarve com os pais)
Experiências turísticas: 38 viagens realizadas
Última viagem de lazer: Monchique (Agosto 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: “Não, pelo menos até agora ainda não tive”

Motivações

Porque viaja?
“Porque para já gosto muito de viajar. Depois porque eu trabalho, moro em Tavira, trabalho em Tavira, tenho a minha casa e trabalho em casa, ou seja, eu chego a uma altura do ano em que já consigo mais e então tenho mesmo que sair daqui, um bocado para ganhar outra vez o ânimo para continuar a trabalhar.”
Motivo: saúde

Tempo

“(…) apesar de eu ter alguma facilidade em tirar férias, porque no meu trabalho, eu fecho a loja e digo “olhe para a semana não vou estar cá!”. Este ano foi um pouco mais complicado porque condicionaram o (marido) a tirar só naqueles dias (…)”

Companhia para viajar

“(…) Não é tanto por não ser capaz de o fazer, mas por achar que tenho necessidade de partilhar isso com mais alguém precisamente porque durante o ano estou sozinha”

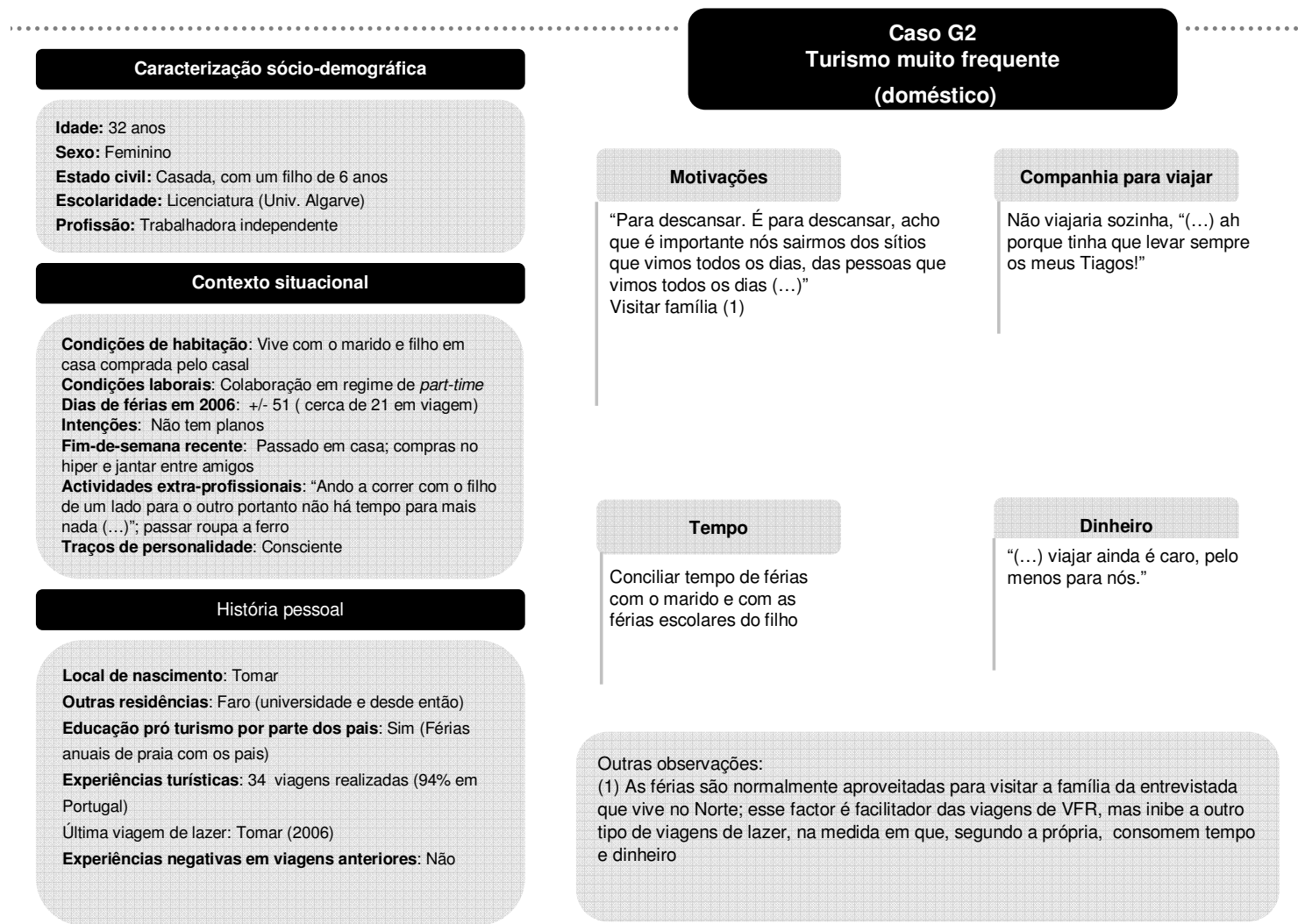
Dinheiro

Para a entrevistada o dinheiro não a impede de viajar, mas condiciona o destino - “(…) é um encargo financeiro muito grande para viajarmos os 4. É complicado, porque ... e eu nem considero que estejamos mal financeiramente, só que uma viagem para os 4 já começa a ir para valores que me fazem pensar duas vezes e nessa perspectiva às vezes nós optamos por ficar ou aqui, ou mais perto, por Espanha, ou assim, com eles.”

Outras observações:

- Participação em actividade desportiva (*ski*) como facilitador
- Alojamento gratuito facilita

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

Caso G3
Turismo frequente
(doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, com um filho de 3 anos
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Lusíada)
Profissão: Arquitecta

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido e filho em casa comprada pelo casal; familiares do casal vivem em Lisboa
Condições laborais: Efectiva, trabalha em *full-time*
Dias de férias em 2006: 22 (16 em viagem)
Intenções: Pondera fazer viagem a Paris
Fim-de-semana recente: recebeu visitas em casa; passeou pela área de residência
Actividades extra-profissionais: Pintar em casa; manutenção da casa e actividades com o filho
Traços de personalidade: Destemida; abertura à experiência; Optimista

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: Arredores de Lisboa (até regressar a Tavira, com 27 anos)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Férias no Algarve/praias)
Experiências turísticas: 67 viagens realizadas (97% em Portugal)
Última viagem de lazer: Açores (Jul. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não
Evento negativo recente: Falecimento do pai

Motivações

Refere ter gosto por viajar
VFR
"Portanto uma coisa é descansar, outra coisa é ir de férias... então quero (...) ver coisas, pessoas, experimentar comidas, experimentar outras áreas, experimentar, ir à procura de outras coisas, sair daqui..."

Tempo

Responsabilidades profissionais podem ser impedimento para viajar
Flexibilidade laboral para conciliar férias com o marido

Companhia para viajar

"(...) entrando na realidade... neste momento eu não viajaria sozinha, porque não me passa pela cabeça deixar o meu filho e o meu marido para trás... Se fosse o caso de ser solteira e poder fazê-lo acho que adorava mesmo..."

Dinheiro

O que impede de viajar? "Eu acho que a parte económica... a parte económica, não posso dizer que é o meu filho que não é..."
Poupa para férias

Outras observações:

- A existência do filho não é um factor encarado como inibidor, mas uma eventual doença da criança já poderia ser impedimento para não viajar.
- O desejo de educar o filho através das viagens de lazer é um factor classificado como "facilita muito" pela entrevistada
- "(...) dadas as circunstâncias [falecimento do pai] era mesmo uma prioridade. (...) Portanto já não há aquela coisa de dizer "se houver dinheiro, vaie-se, ou se for possível, vaie-se", Não, Vaie-se e ponto final paragrafo."

Fonte: Elaboração própria.

Caso G4
Turismo frequente internacional -
Combinação de viagens profissionais e de
lazer

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 33 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, tem uma filha de 3 anos
Escolaridade: Licenciatura (Univ. de Lisboa)
Profissão: Médica

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido e filha em casa própria; estão a construir casa nova
Condições laborais: Actividade muito desgastante
Dias de férias em 2006: 25 (20 em viagem)
Intenções: Tem a certeza que viajará
Fim-de-semana recente: Sábado passeou pela área de residência, almoçou e jantou fora de casa; domingo esteve a trabalhar 24 horas
Actividades extra-profissionais: Não tem por falta de tempo
Traços de personalidade: Abertura à experiência; Amigável

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: Lisboa (universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Férias com os pais ainda que pouco frequentes)
Experiências turísticas: 25 viagens realizadas (Serra Nevada e Caraíbas são opções anuais)
Última viagem de lazer: Brasil (2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não
("Essa foi uma experiência negativa, na altura, foi negativa, mas acabou por dar também a noção de que as coisas não são também cor-de-rosa, portanto foi uma experiência negativa mas formativa, por assim dizer.")

Fonte: Elaboração própria.

Motivações

"(...) eu ir para fora tenho que ir, ou para longe ou para um sítio onde eu me consiga desligar disto, porque se eu estiver cá, vão-me telefonar do hospital, vão-me pôr problemas, vai haver coisas que me fazem voltar aqui, e isto é uma actividade muito desgastante e eu tenho que cortar, e a melhor forma de cortar é estar longe (...) preciso de fazer um off, pôr o botão em off. ... E gosto de viajar, pronto, sempre gostei... sempre gostei de viajar! Conhecer sítios novos, de explorar um bocadinho da sociedade dos países para onde vou (...)"

Tempo

"Eu acho que viajo bastante. ... E não preciso de viajar mais... podia era ter mais férias... para a necessidade que eu tenho de sair, porque é só saindo que eu ... às vezes sinto que passo pouco tempo em casa, e devia ter mais férias, portanto as férias que tenho dão o suficiente para fazer as viagens que quero (...)"

Companhia para viajar

Factores que facilitam? "Conseguir férias ao mesmo tempo que o meu marido, porque sozinha também não gosto, já chega quando tenho que ir para os congressos."

Dinheiro

"Os factores que me impedem de viajar ... são: ter que gastar dinheiro noutras coisas, nomeadamente neste momento estamos a fazer a nossa casa, há essa limitação. (...) Portanto é a saúde, o dinheiro, são coisas que limitam."

Outras observações:

- Viaja sem a filha – "(...) há uma coisa fundamental que acaba por condicionar um bocadinho que é termos uma filha em 2003 (...) tem esse condicionante, que é as viagens grandes e com risco de doença tenho medo de a levar, por outro lado, ficar muito tempo sem ela, também tenho muitas saudades (...)"
- Participação em actividade desportiva (ski) como facilitador
- Saúde como inibidor – "(...) Por exemplo, uma coisa que me limitou foi quando eu parti um pé, e estive ... nesse Inverno não fui fazer *ski*, nem nada disso, por causa do pé. (...)"

Caso G5

Turismo frequente internacional - Combinação de viagens profissionais e de lazer

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, com uma filha de 4 anos
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Professora universitária

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido e filha; estão a construir nova habitação
Condições laborais: Trabalha em regime de colaboração, e a *full-time*
Dias de férias em 2006: ___ (8 em viagem)
Intenções: Não tem planos; está dependente da estabilidade profissional
Fim-de-semana recente: Passeou pela área de residência; almoço fora; e esteve em casa (TV e arrumações)
Actividades extra-profissionais: Doutoramento; leituras; actividades da filha (ballet); compras
Traços de personalidade: Optimista, bem-disposta; Abertura à experiência

História pessoal

Local de nascimento: Faro
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Férias com os pais em Portugal na infância; e com o apoio destes e da equipa de basquete na adolescência)
Experiências turísticas: 24 viagens realizadas (maioritariamente turismo internacional)
Última viagem de lazer: México (Abril 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Incidente com bagagem de mão no destino → maior precaução
Evento negativo recente: Falecimento do pai

Motivações

Gosto de viajar e necessidade de sair e descansar (Escape e relaxamento)
“As viagens são de facto o único tempo de qualidade que nós passamos com os nossos filhos, porque no dia-a-dia, a azáfama do dia-a-dia, o tempo que passamos com eles é a trabalhar, é a tratar do jantar, a tratar do banho, portanto nas viagens é parar, para estar apenas em dedicação exclusiva à família (...). Para além do que se vê e se aprende e do enriquecimento que nós temos por estarmos a viajar e conhecermos coisas novas (...)”

Tempo

Factor pouco mencionado pela entrevistada

Companhia para viajar

“(...) comecei a viajar muito mais, não só porque em termos profissionais surgiam essas oportunidades, como também entretanto casei, ou a relação com o meu marido tornou-se mais estável e portanto começamos a viajar muito em conjunto... ambos, juntou-se a fome com a vontade de comer... ambos gostamos imenso de viajar (...)”
“(...) faz-me muito mais sentido viajar com eles [marido e filha]... nesta fase da vida.”

Dinheiro

“As limitações são quase sempre financeiras (...) Eu acho que nós estamos muito motivados a viajar porque (...) temos um cartão de crédito (...) isso é o principal motor para viajar, é termos aquele dinheiro disponível para viajar (...)”

Outras observações:

- Férias de Inverno na neve; férias na Páscoa para destinos de sol e praia
- Viajar é uma prioridade para o casal
- Problema de saúde de um familiar restringiu a escolha do destino aquando da lua-de-mel
- Evento negativo (falecimento do pai) foi factor que motivou uma viagem para descanso psicológico
- Filha restringe a decisão de viajar no sentido em que limita: 1. tipo de turismo; 2. o destino turístico; 3. alojamento; 4. actividades de lazer a realizar no destino. A entrevistada refere, no entanto, “(...) há sempre limitações, mas pronto nós estamos disponíveis para essas limitações porque fazemos questão que ela vá, achamos importante que ela vá.”

Fonte: Elaboração própria.

Caso G6
Turismo frequente
(doméstico e internacional)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 29 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: União de facto/Divorciada, filho de 7 anos, grávida
Escolaridade: Curso técnico-profissional
Profissão: Animadora turística

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o companheiro e o filho; em casa própria, comprada recentemente pelo casal
Condições laborais: Trabalha em hotelaria; efectiva, a *full-time*
Dias de férias em 2006: 15 (7 em viagem)
Intenções: Tem intenção, mas não tem planos definidos; está dependente do nascimento do segundo filho
Fim-de-semana recente: trabalho no hotel
Actividades extra-profissionais: Estilo de vida centrado em torno do trabalho e casa/filho; caminhar
Traços de personalidade: __

História pessoal

Local de nascimento: Lisboa
Outras residências: Évora (universidade) e Algarve
Educação pró turismo por parte dos pais: Sim (Férias no Algarve na infância e outras pontuais)
Experiências turísticas: 30 viagens realizadas (maioritariamente turismo doméstico; apesar do pai ser piloto de aviação, a entrevistada desenvolveu medo por andar de avião)
Última viagem de lazer: Sul de Espanha (Set. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

“(…) tínhamos que fazer férias, isso era imprescindível (...) íamos passar os dias aqui inteiros e íamos acabar por discutir um ou outro dia porque depois estávamos aqui fechados e não fazíamos mais nada... e porque não é o nosso significado de férias (...)”
“O facto de ser já quase obrigatório para mim pelo menos 15 dias do ano fazer fora do sítio onde moro... para considerar férias mesmo.”
“(…) tinha aquele bichinho quero muito visitar qualquer coisa diferente, e como não tinha tido aquelas hipóteses por causa do receio do avião, agora não vou perder mais nenhuma hipótese então vou querer ir mesmo...”

Tempo

Restrição laboral
Factor mais enfatizado que o dinheiro

Companhia para viajar

Filho restringe pouco, menos que o trabalho
Marido não viajava e isso restringia; actualmente o companheiro também gosta de viajar e isso facilita, até mesmo ultrapassar medo de andar de avião

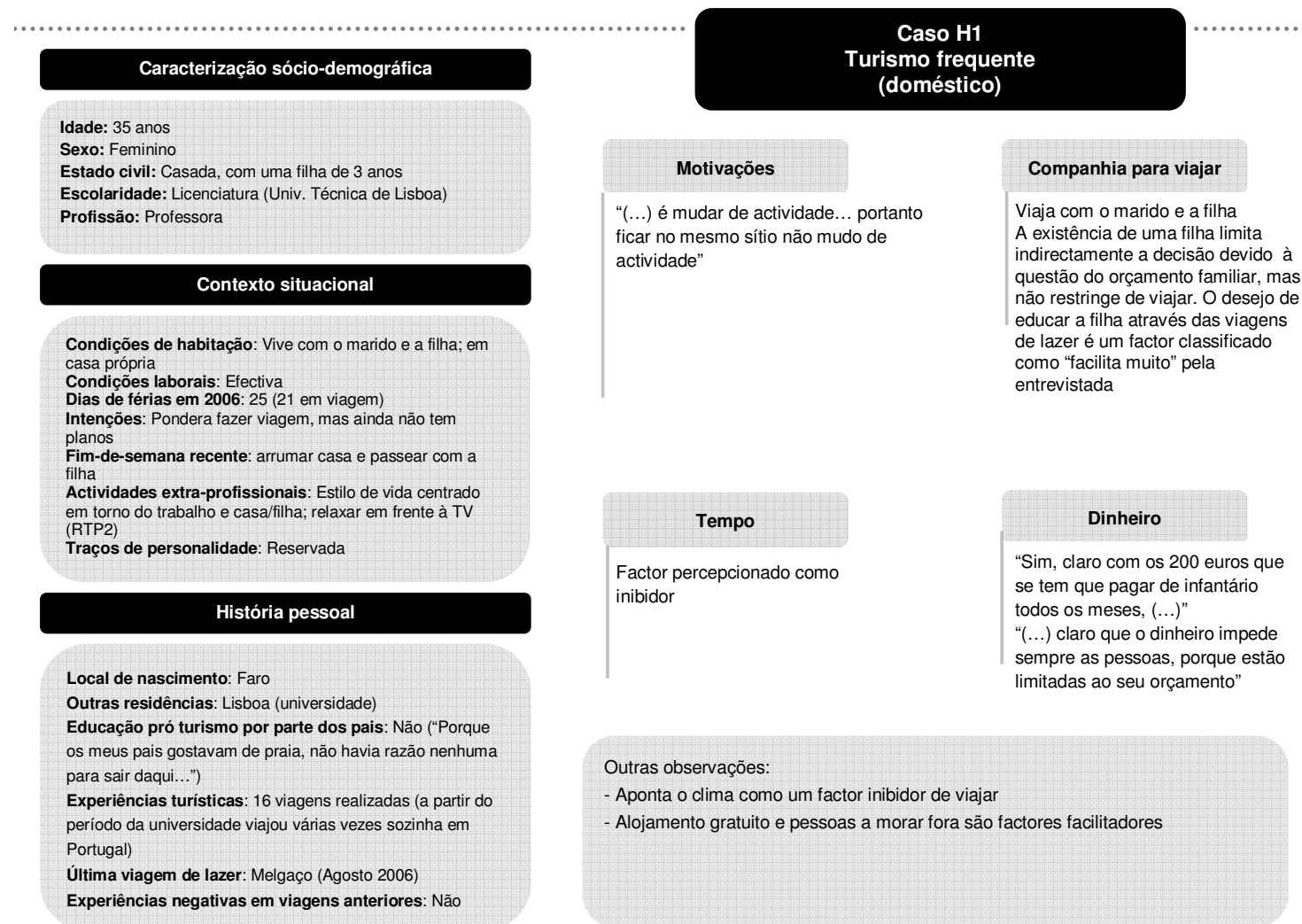
Dinheiro

Restringe, mas “(...) Costumamos fazer alguns planos... não temos propriamente uma conta... (...) mas tentamos ter algum cuidado, não deixando de ter as nossas... mais o ir jantar fora do que propriamente comprar as calças ou a blusa.”

Outras observações:

- Medo de andar de avião, decorrente de factor de ordem psicológica, impediu a entrevistada de viajar durante alguns anos; continua a sentir esse receio, mas atenuado devido à sua formação na área do Turismo “[...] porque falamos de muitos sítios, muitas coisas, não visitámos nenhum país, sem ser Espanha, que acabamos por ir a Madrid, mas tive muitos trabalhos sobre por exemplo Turquia, Inglaterra, França, Austrália, tive que fazer muitos trabalhos sobre esses países, o que me despertou muita curiosidade em ir (...)” e pela estabilidade emocional actual, com pessoa que partilha gosto por viajar.

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

Caso H2 Turismo infrequente

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 35 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira, com um filho de 3 anos
Escolaridade: Licenciatura (IPPAM)
Profissão: Empresária

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a mãe e o filho; em casa da mãe
Condições laborais: Trabalhadora por conta própria; dono de uma loja
Dias de férias em 2006: ___ (0 em viagem)
Intenções: Sim, tem algumas ideias mas nada em concreto
Fim-de-semana recente: trabalhar; passear com o filho e descansar
Actividades extra-profissionais: Estilo de vida centrado em torno do trabalho
Traços de personalidade: "(...) era mais aventureira. Hoje sou mais receosa."; Introversa; Consciente

História pessoal

Local de nascimento: Angola (onde viveu até aos 6 anos)
Outras residências: Algarve e Lisboa (universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 14 viagens realizadas (das quais 10 foram a Inglaterra onde tem família)
Última viagem de lazer: Cabo Verde (2005)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"Para mim fazer férias, para além de descansar, é ir conhecer outros povos, outras culturas. (...)"
Gosto por viajar
VFR

Tempo

Inibidor decorrente de responsabilidades e obrigações profissionais (1)

Companhia para viajar

"Sozinha? Não. Detesto estar sozinha, acho que não tem muita piada. Primeiro não tem muita piada porque ao ir sozinha ... ahhh ... normalmente eu sou um bocado tímida, e o facto de ir para um país que eu não conheço, intimidava-me mais, porque não sou muito fácil de me meter em grupo do género "estou sozinha, estou aqui, portanto vejam lá se me fazem companhia". Não. Nesse aspecto intimida-me um bocado, não sou assim aqui portanto lá também não era de certeza absoluta."

Dinheiro

Inibidor

Outras observações:

(1) "(...) mas o factor que também pesa tanto como o valor da viagem vai ser o ter aqui alguém capaz para que na minha ausência portanto possa fazer tudo aquilo que _ que a loja, ... que os clientes pedem e que existe aqui, e que não me falhe. É mais por aí também. Ou se calhar é mais prioritário que o dinheiro."

Fonte: Elaboração própria.

Caso H3 Turismo infrequente

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 30 anos
Sexo: Masculino
Estado civil: Casado, com um filho de 3 anos
Escolaridade: 12º ano
Profissão: GNR

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com esposa e filho; em casa comprada pelo casal
Condições laborais: Trabalho por turnos; sazonal, com férias rotativas
Dias de férias em 2006: 25 (10 em viagem)
Intenções: Viagem a Paris; está a ponderar as datas de realização da mesma
Fim-de-semana recente: Sábado trabalhou; domingo passeou pela área de residência
Actividades extra-profissionais: Ginásio, circuito cardiovascular; Curso de cabo, para progressão na carreira
Traços de personalidade: Sociável

História pessoal

Local de nascimento: Moçambique (onde viveu até aos 2 anos)
Outras residências: Lisboa, Angola (missão das Nações Unidas) e Algarve (nos últimos 3 anos)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 5 viagens realizadas (Roteiro por África)
Última viagem de lazer: Açores (Julho 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"(...) conhecermos outras pessoas, outros lugares, em lugares completamente diferentes... «destressa» completamente uma pessoa, porque saímos do nosso ambiente, daquele dia-a-dia e só isso faz-nos andar uns anos para trás em termos de juventude, não envelhecemos tão depressa..."
"(...) fazer aquilo que eu fiz quando fui para Moçambique, conhecer mais as raízes dela, da parte do pai, e então lá fomos, muito mais à descoberta da família dela (...)"

Tempo

"(...) muito por culpa da (esposa), por causa do trabalho dela... não pode deixar aquilo acumular muito nem pode estar muito tempo afastada daqui... outra condicionante prende-se com o Daniel, que agora temos que fazer as férias de acordo com ele ... o colégio fecha em Agosto, e então ela tem que tirar em Agosto, e eu no meu trabalho não tenho possibilidade de tirar todos os anos férias em Agosto, e então condiciona um bocadinho as nossas férias..."

Outras observações:

(1) Motivação de viajar não se sobrepõe ao inibidor dinheiro – "(...) não ter que comer sandes todos os dias que eu não gosto desse tipo de férias, pronto ter uma certa mobilidade, se for assim vou senão prefiro não ir"
- Algarve como inibidor → "Não sei se teria feito este ano... porque isto está a ser tudo novidade para mim, que eu cheguei ao Algarve há 3 anos! Dantes saía lá de cima, vinha só uns diazitos para cá, ia-me embora... e então estava a sentir isto como umas férias... vou de férias para o Algarve, já estou cá, mas vou de férias para o Algarve (...)"

Companhia para viajar

"Viajar sozinho? Não! Não me satisfaz muito essa ideia de viajar sozinho, sempre com companhia, naquela altura de amigos, agora da minha mulher, o meu filho, sempre acompanhado, sozinho não me satisfaz... (...) Capaz era, mas iria sempre num sentido de obrigação, por prazer não!"

Dinheiro

O dinheiro é um problema que impede de viajar?
"É, sem dúvida que é... Eu tenho esta ideia: eu prefiro estar 3 anos sem ir para fora, e ao final do terceiro ano ir para fora mas gozar como deve ser (...)" (1)

Fonte: Elaboração própria.

Caso H4 Turismo frequente (internacional e doméstico)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 33 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, com um filho de 7 meses
Escolaridade: Licenciatura (Univ. Algarve)
Profissão: Gestora

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido e o filho; em casa própria
Condições laborais: Efectiva; função pública
Dias de férias em 2006: Licença de parto
Intenções: Sim. Planos para uma viagem de curta duração (5 dias) a Paris ou Londres; pondera a questão filho
Fim-de-semana recente: ___
Actividades extra-profissionais: Não tem
Traços de personalidade: Reservada

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: ___
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 15 viagens realizadas (Tailândia, Argentina, República Dominicana)
Última viagem de lazer: Costa Vicentina (Ago. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: "(...) não tenho tido problemas com as viagens e não houve nenhuma que não me tenha satisfeito, embora aquela que eu possa dizer alguma coisa, pronto que não estaria na mente para a realizar era República Dominicana, tanto que não tenha corrido nada mal com a viagem, mas só posso dizer que não seria uma viagem de eleição na altura, embora depois tenhamos gostado."

Fonte: Elaboração própria.

Motivações

"Por necessidade de espaiar, mesmo, de sair, principalmente do meu marido, eu se calhar ainda consigo mais facilmente tirar férias em Tavira e ficar descansada, mas ele como é bancário, é gerente, tem sempre o telemóvel ligado... e então a forma mais fácil de fugir à rotina e às preocupações do dia a dia é mesmo de ir, não estar contactável, pronto se calhar esse é o aspecto prático da questão, depois, para além disso, é mesmo o gosto de viajar."

Tempo

Que factores restringem?
"O tempo para programar a viagem. Em termos de serviço, também é complicado fazer determinado tipo de viagens que tenham uma longa duração (...)"

Companhia para viajar

"(...) eu comecei a fazer férias quando conheci o meu actual marido, começámos a viajar mais porque ele já era habituado a viajar bastante _ e depois como eu comecei também a trabalhar, fiquei também com o bichinho de viajar (...)"
"Não gosto muito de viajar sozinha, mas depende, se agora me separasse se calhar faria uma viagem sozinha, ou com o meu filho, não abdicava de fazer viagens por causa disso, mas mais dificilmente."

Dinheiro

Que factores restringem?
"(...) Factores monetários (...)"
Ainda assim a entrevistada refere "(...) não nos falta nada para viajar. Em termos de ... não é por dinheiro, neste momento. _ Acho que é mesmo o (filho) (...)"

Outras observações:

-Experiências anteriores como facilitador da decisão de viajar – "(...) acho que surge quanto mais se viaja, mais vontade se tem de viajar. Acaba por ser isso, porque mais culturas conhecemos, acaba por ser se as coisas acabam por correr bem, se gostamos da companhia da viagem, se gostamos dos sítios que, para onde vamos, acabamos por ganhar esse gosto, esse tal bichinho que digo de viajar (...)"
- Filho bebé restringe actualmente as viagens; com mais de um ano deixará de ser impedimento

Caso H5 Turismo frequente (internacional e doméstico)

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 35 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Casada, tem 2 filhas (de 3 e 1 ano)
Escolaridade: Bacharelato (Univ. Algarve)
Profissão: Empresária na área do Turismo

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com o marido e filhas; em casa própria
Condições laborais: Trabalho sazonal; férias apenas de Dezembro a Março
Dias de férias em 2006: 7 (todos passados em viagem)
Intenções: ____
Fim-de-semana recente: Esteve em casa; "(...) mas ... eu sempre que posso faço questão, ou, quando as coisas se proporcionam sair, aliás este fim-de-semana quero sair"
Actividades extra-profissionais: "Já pratiquei quando tinha tempo...."
Traços de personalidade: Abertura à experiência; Amigável

História pessoal

Local de nascimento: VRSA
Outras residências: Faro (universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 11 viagens realizadas (a maioria internacionais)
Última viagem de lazer: Norte de Portugal e Espanha (Nov. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Não

Motivações

"(...) é o estar mais tempo com a família, é o desfrutar da família. É o desfrutar da família mesmo. Depois é o sair da rotina. Basicamente é isso sair da rotina e desfrutar da família."
Refere também os benefícios associados às viagens → "(...) é mais enriquecedor. É muito mais ... em termos pessoas, em termos psíquicos, em termos psicológicos, o viajar proporciona muito mais vantagens do que o ter uma TVCabo (...) é o prazer que nos traz o viajar (...)"

Tempo

Tempo não permite viajar tanto quanto gostaria

Companhia para viajar

Viaja com o marido e as filhas (1)
"(...) e foi uma experiência também para nós, como pais, levamos a nossa filha nessa viagem, porque ... é diferente. É uma companheira, quer dizer, porque tínhamos mais uma companheira de viagem (...)"
"Não [era capaz de viajar sozinha], porque por natureza pessoal tenho que ter sempre alguém (...)"

Dinheiro

"(...) às vezes é a situação económica também. Umhas vezes estamos melhores, outras vezes proporciona-se para outro tipo de... (...) mas também nós procuramos sempre que a condição económica não seja uma barreira para não viajar, porque preferimos gastar dinheiro em viagens do que noutras coisas materiais, por exemplo, nós não temos TVCabo em casa, não temos computador (...)"

Outras observações:

- "Assim por norma, fazemos uma viagem longa por ano" para destinos de praia ou Portugal (1) Preocupações com logística, assistência médica, alimentação, Infra-estruturas adequadas
- "(...) nós não é propriamente por termos uma filha que vamos deixar de ir, agora há certas limitações em certos sítios (...)" → O desejo de educar as filhas através das viagens de lazer é um factor classificado como "facilita muito" - "(...) nós fazemos questão que elas vão conosco. (...) Para o desenvolvimento delas! Para o desenvolvimento intelectual, para o desenvolvimento social, _ que conheçam outras... outras coisas, não é... tudo! _ E que se saibam comportar de acordo com essas situações (...)"

Fonte: Elaboração própria.

Caso H6 Turismo infrequente

Caracterização sócio-demográfica

Idade: 32 anos
Sexo: Feminino
Estado civil: Solteira, tem 1 filha de 3 meses
Escolaridade: Licenciatura (INUAF)
Profissão: Técnica de vendas; em licença de maternidade

Contexto situacional

Condições de habitação: Vive com a filha; em casa própria
Condições laborais: Efectiva
Dias de férias em 2006: 15 (7 em viagem)
Intenções: "Sim. É assim se os meus pais estiverem na Suíça, vou voltar lá. Se não tiverem, eu gostava de fazer uma viagem, em Setembro, talvez não para muito longe, com a minha filhota."; está a ponderar questão financeira
Fim-de-semana recente: ___
Actividades extra-profissionais: Tratar da bebé; TV
Traços de personalidade: Persistente

História pessoal

Local de nascimento: Tavira
Outras residências: Suíça (trabalho) e Faro (universidade)
Educação pró turismo por parte dos pais: Não
Experiências turísticas: 10 viagens realizadas (6 das quais à Suíça onde vive a família)
Última viagem de lazer: Suíça (Dez. 2005 e Jan. 2006)
Experiências negativas em viagens anteriores: Incidente em viagem durante a adolescência; não restringe mas marcou a entrevistada

Motivações

"Para mim é «relax»! É sair aqui da rotina. E para mim é muito bom, mesmo quando vou ter com os meus pais, é sair daqui... percebes, deixar de fazer as mesmas coisas, de ver as mesmas pessoas, ver coisas novas, estar sem horários, para mim é basicamente isso, depois quando voltas parece que tens outro ânimo para fazer as coisas."

Tempo

Factor percebido como inibidor

Companhia para viajar

A entrevistada viaja sozinha para visitar família no destino, mas refere que: "(...) acho que para fazer férias tem que se arranjar sempre alguém, e os amigos também não têm assim muita disponibilidade... combina-se mas acaba-se por não se fazer!"

Dinheiro

"(...) não tenho assim muitas possibilidades monetárias para o fazer, neste momento, pode ser que futuramente... sim porque futuramente penso nisso, quando a minha vida estiver mais organizada, mais estável espero fazer pelo menos todos os anos uma viagem para um destino diferente."

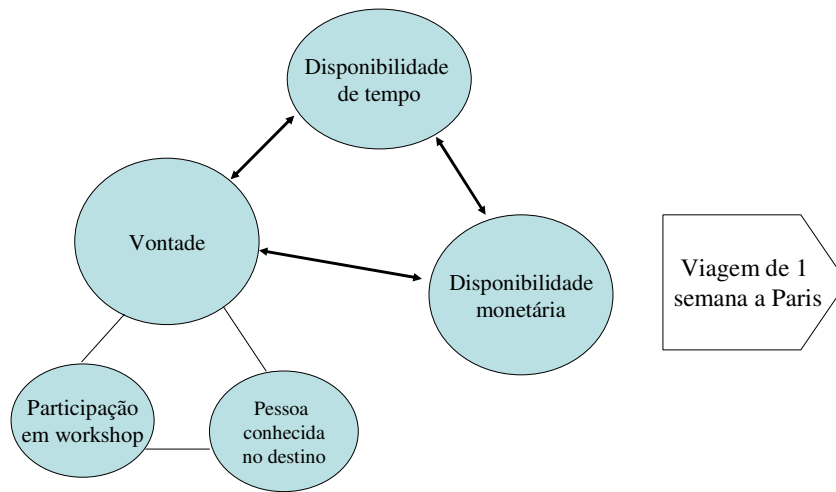
Outras observações:

- "(...) o estado de gravidez não me dava grande apetite para fazer grandes viagens, era mais para ficar na horizontal!"
- Aponta a falta de saúde também como impedimento para viajar

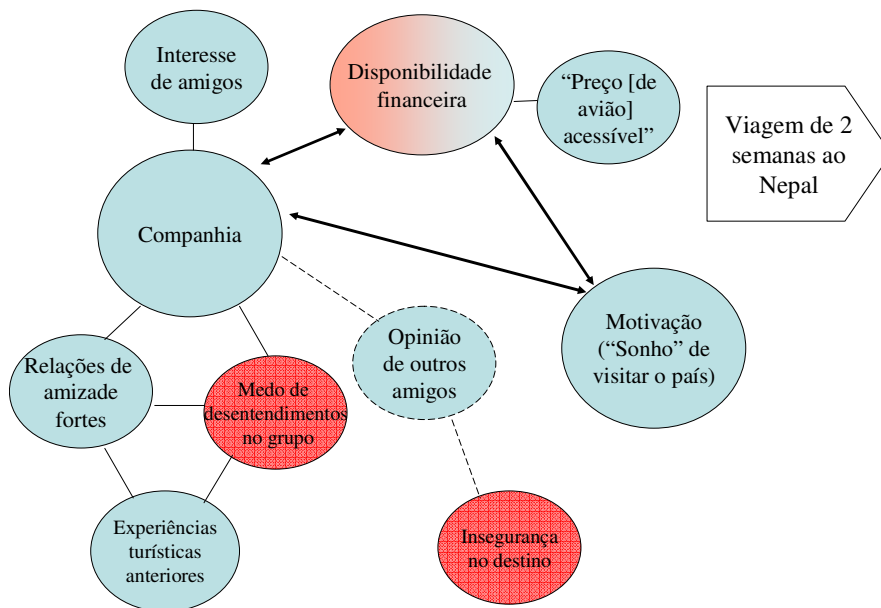
Fonte: Elaboração própria.

**APÊNDICE 6 – REDES DE DECISÃO RELATIVA À ÚLTIMA VIAGEM DE CADA
CASO**

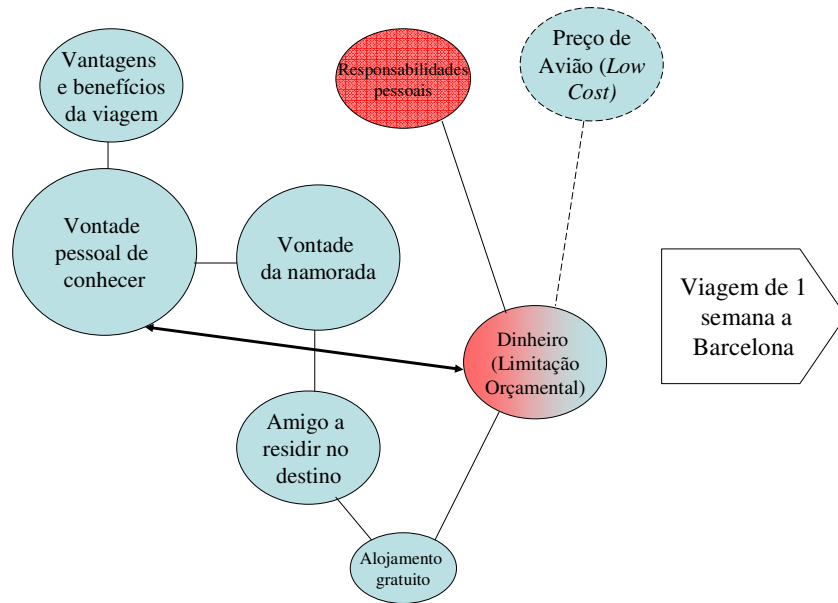
Caso A1



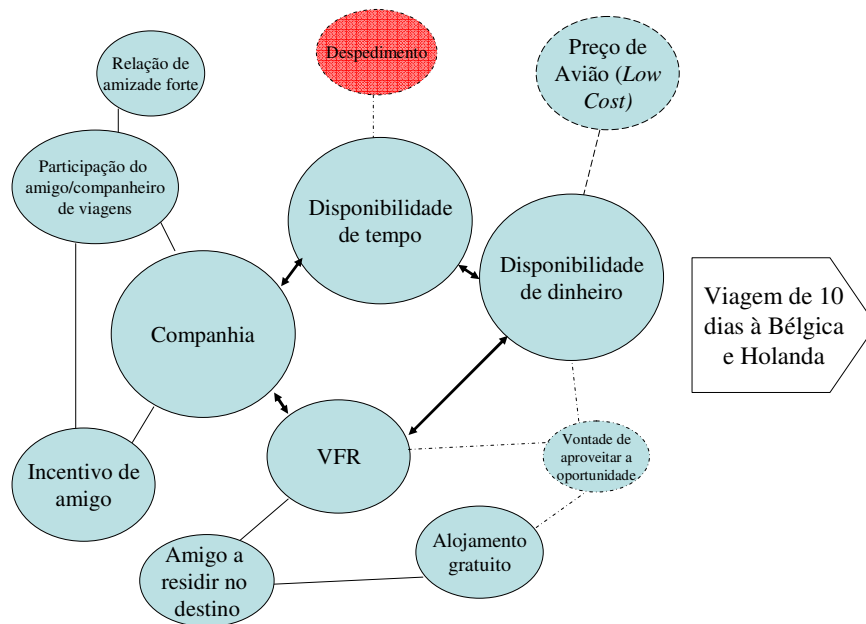
Caso A2



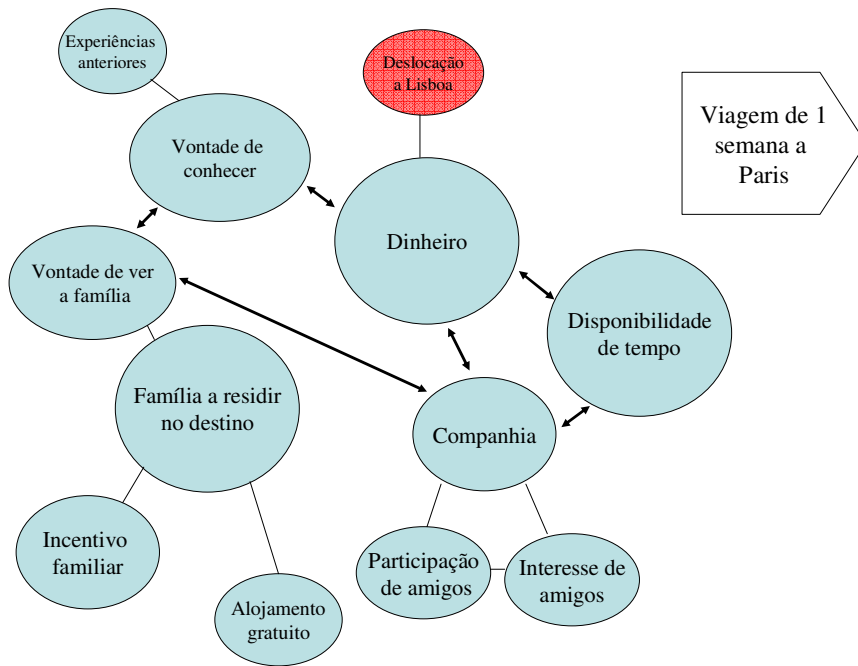
Caso A3



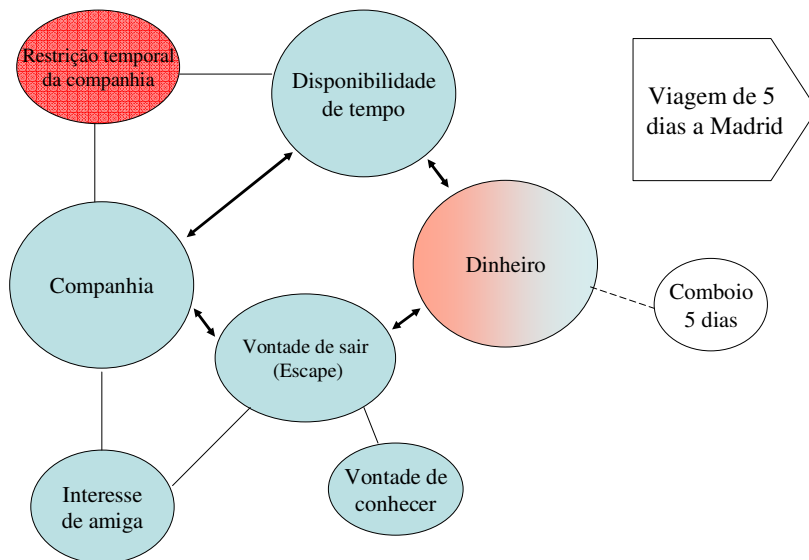
Caso A4



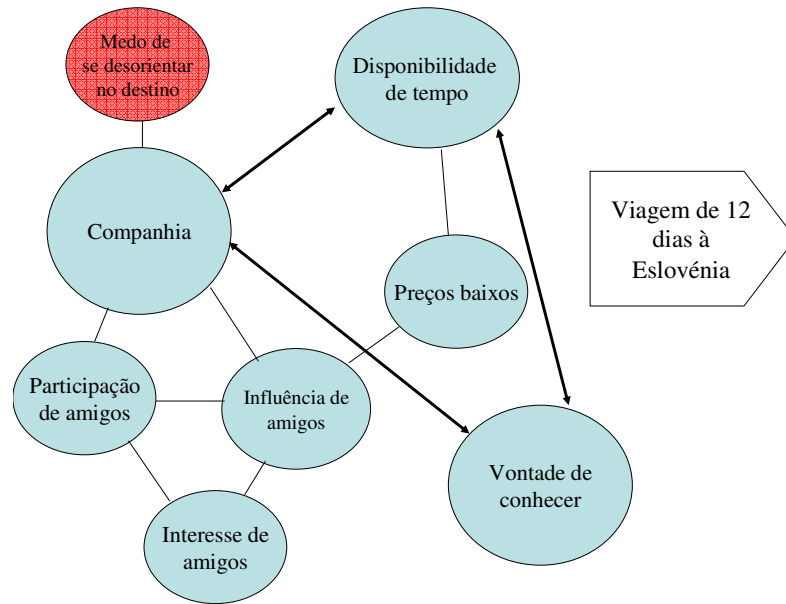
Caso A5



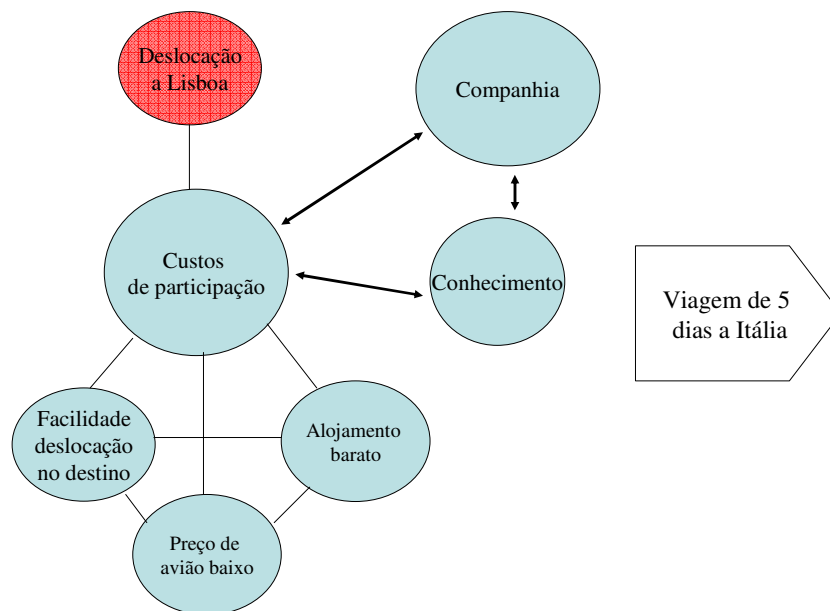
Caso A6



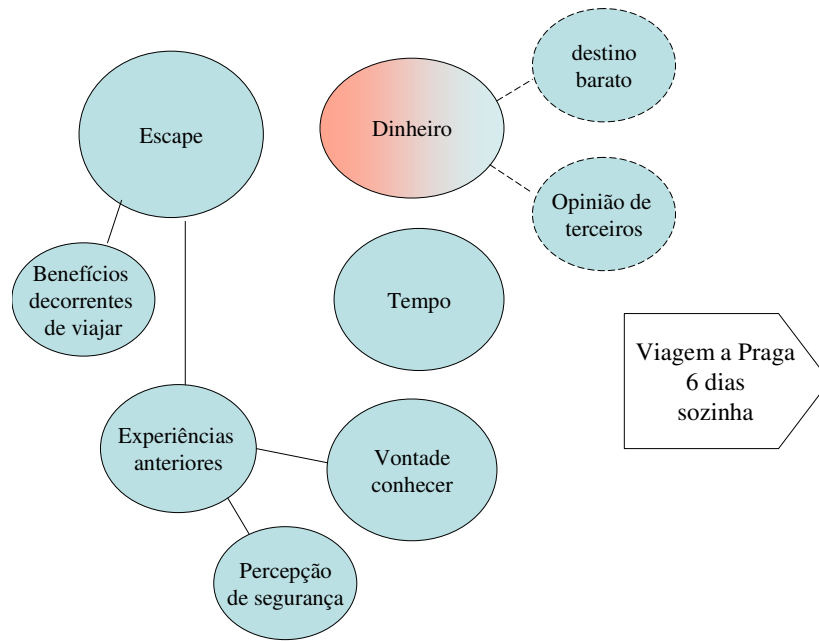
Caso B1



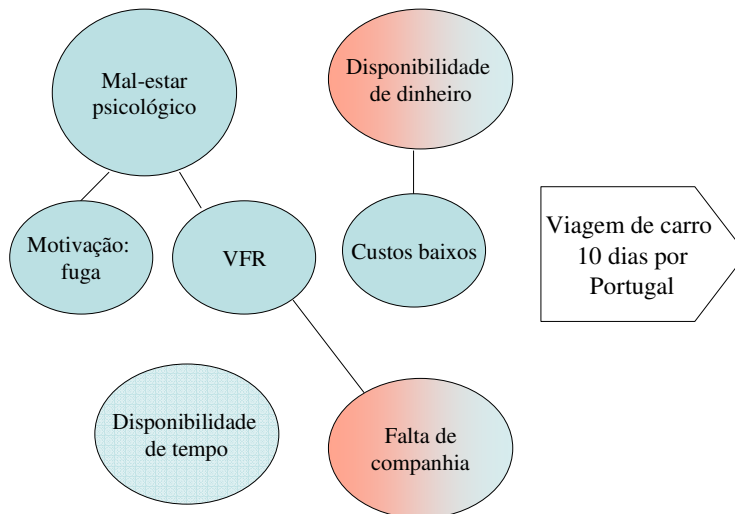
Caso B2



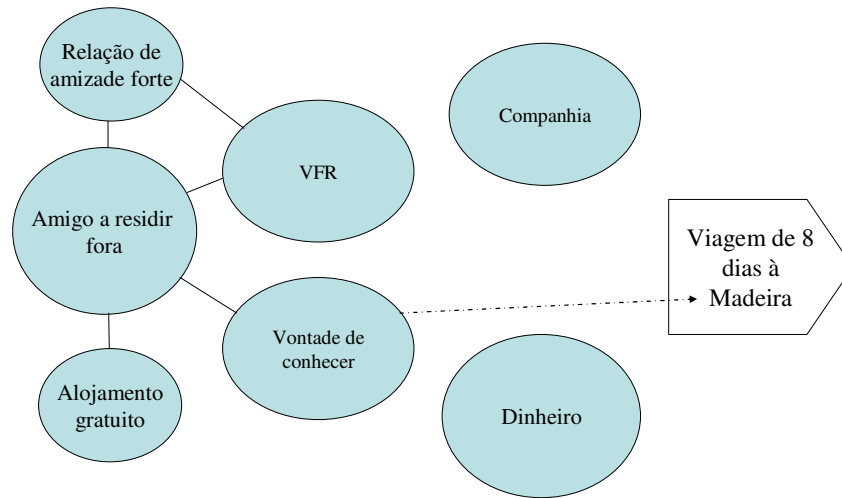
Caso B3



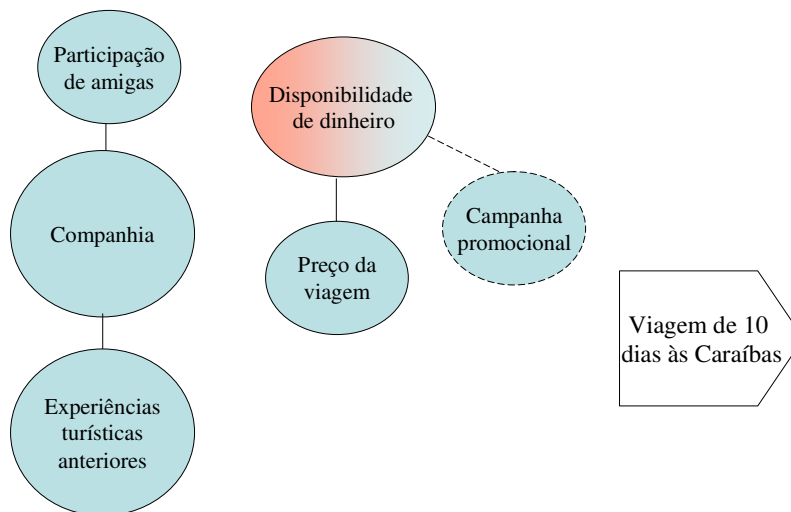
Caso B4



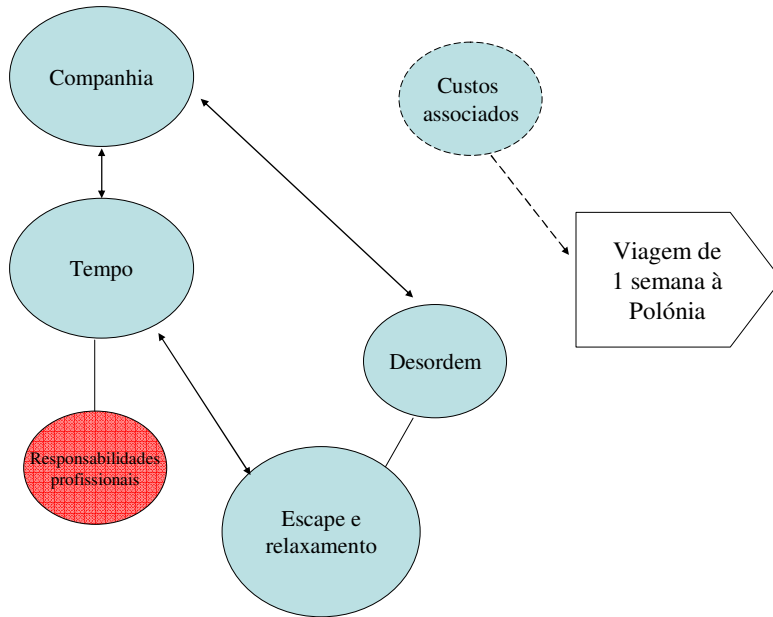
Caso B5



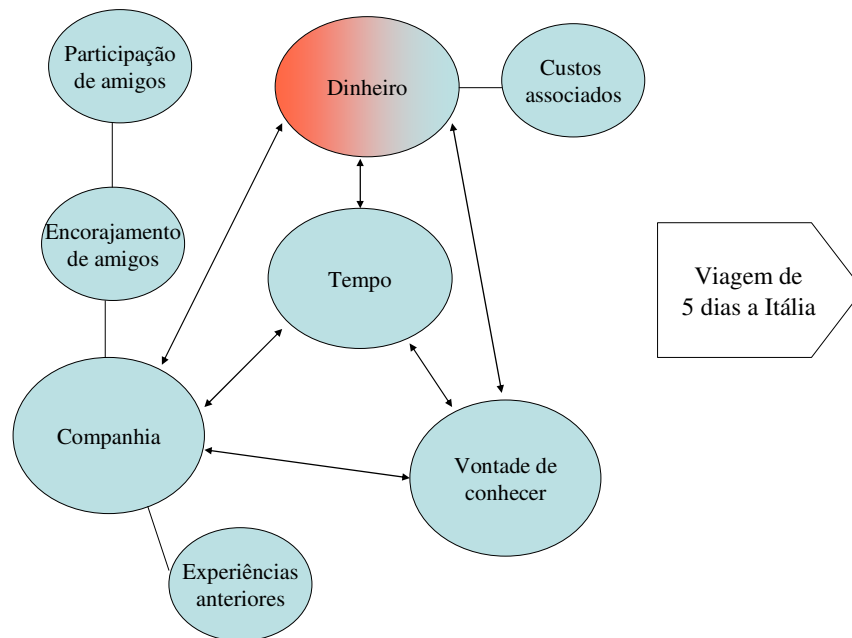
Caso B6



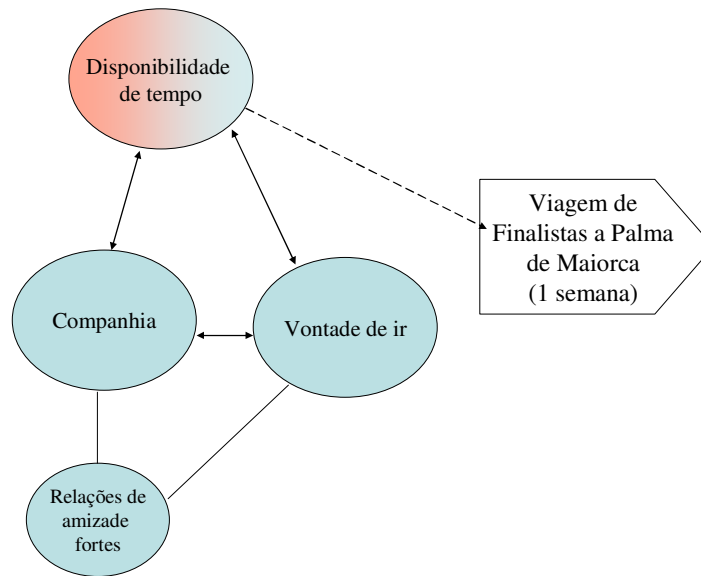
Caso C1



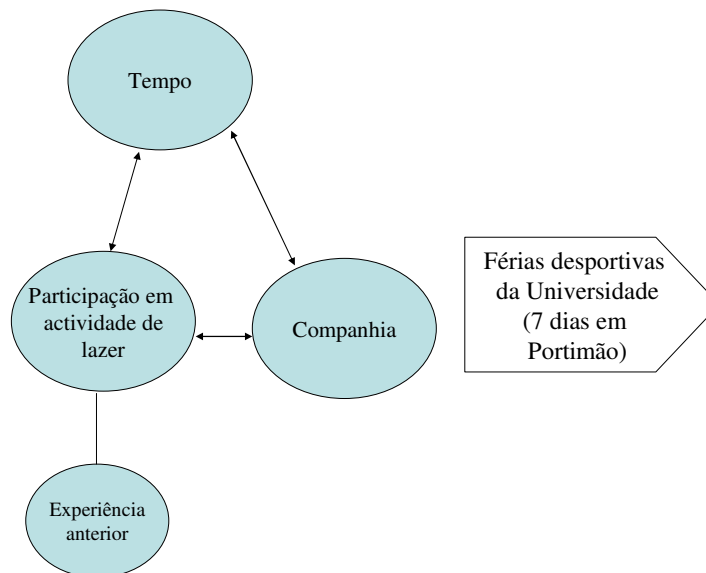
Caso C2



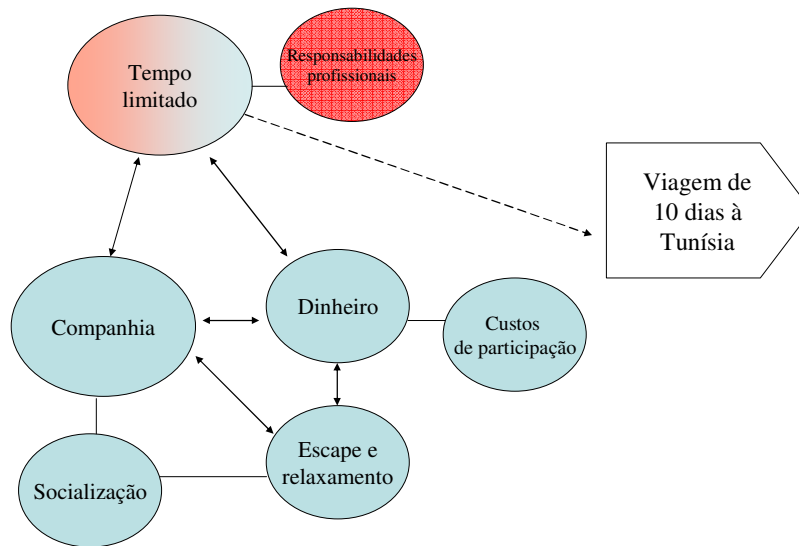
Caso C3



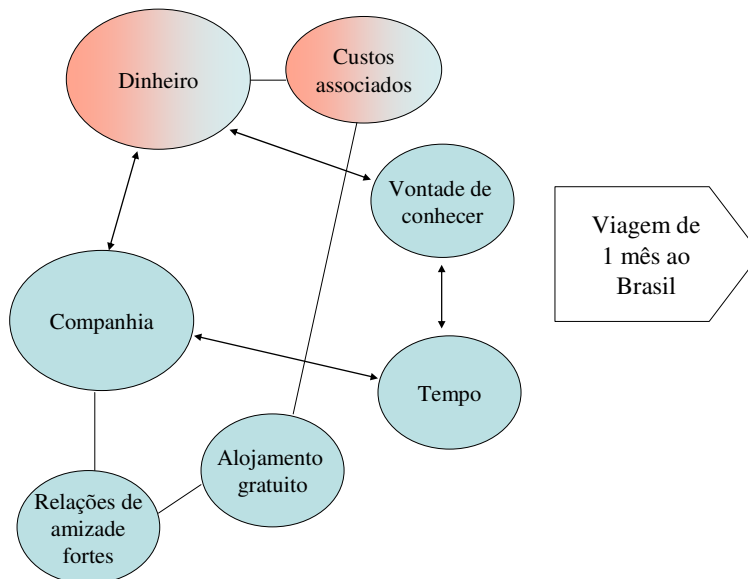
Caso C4



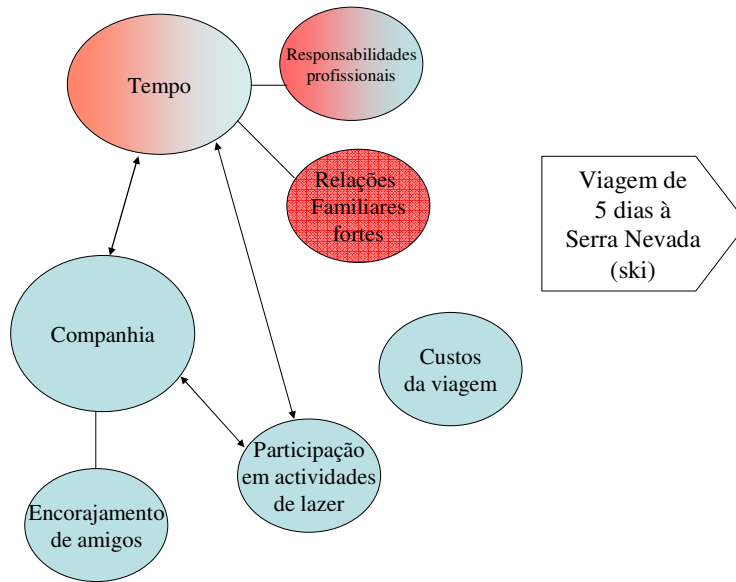
Caso C5



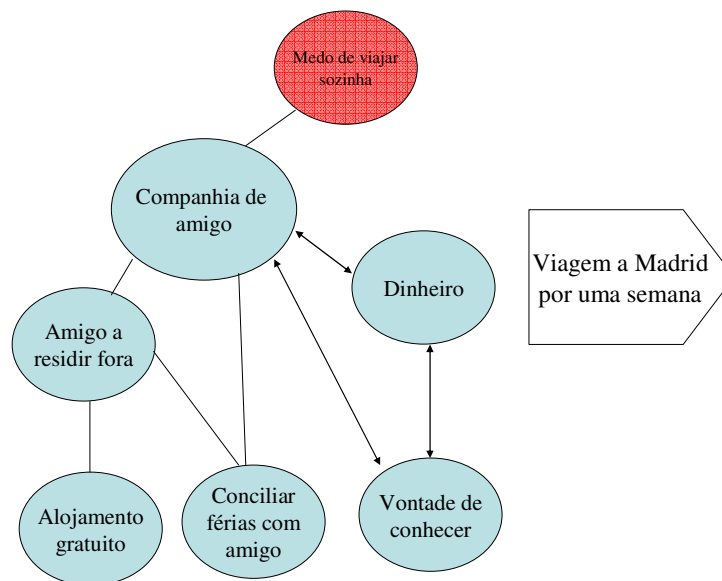
Caso C6



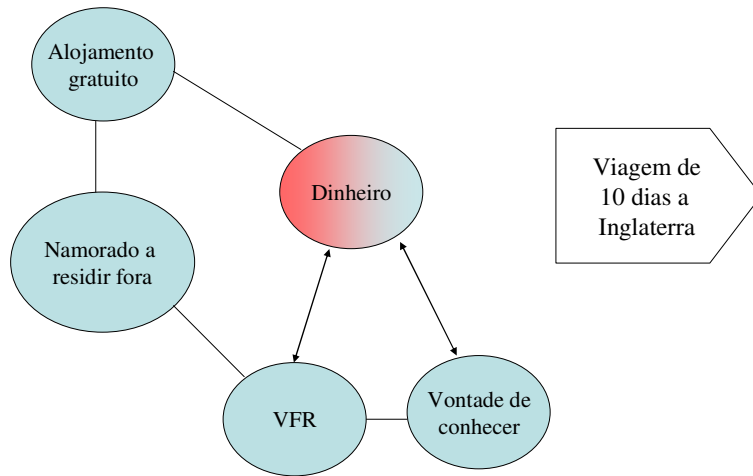
Caso D1



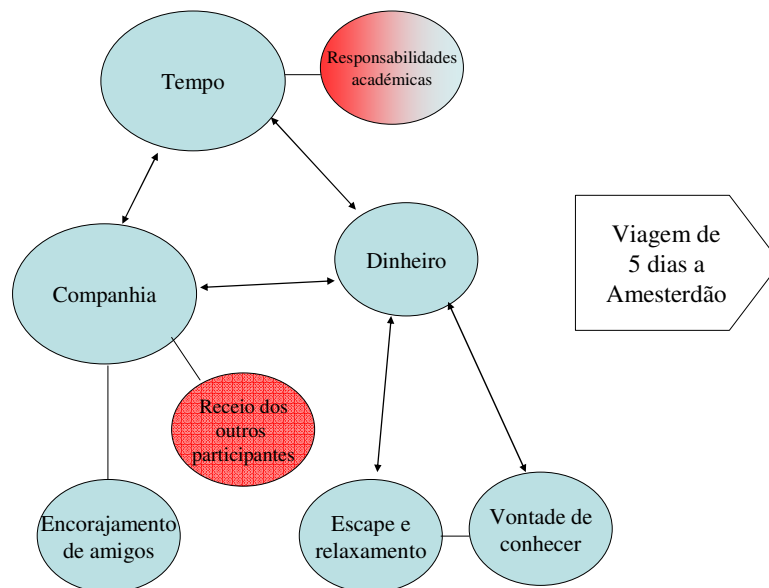
Caso D2



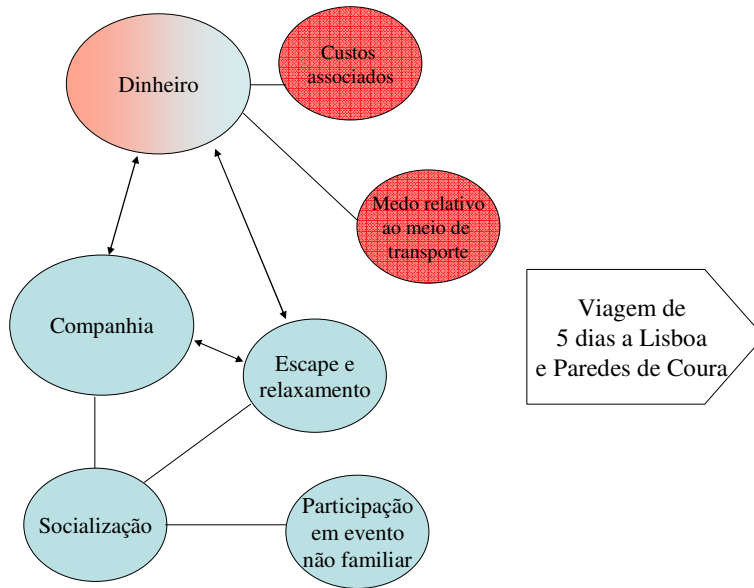
Caso D3



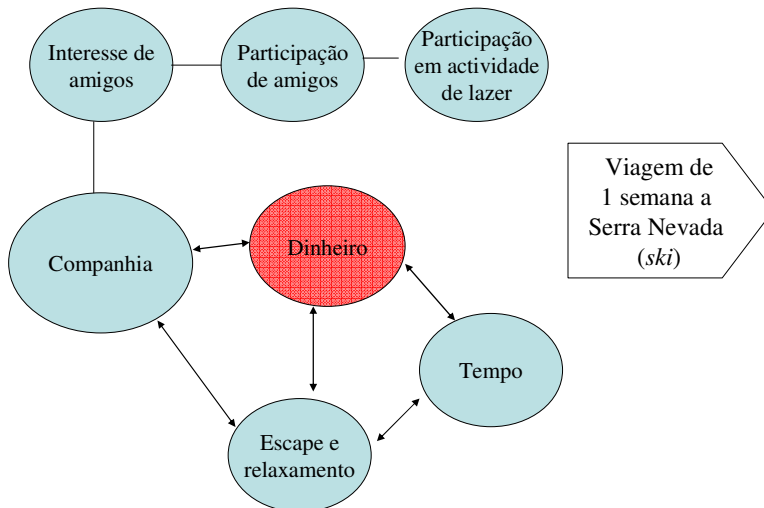
Caso D4



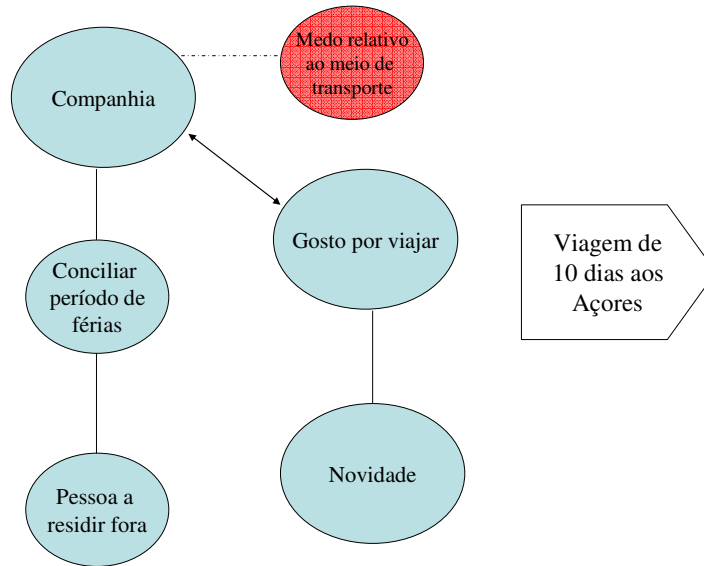
Caso D5



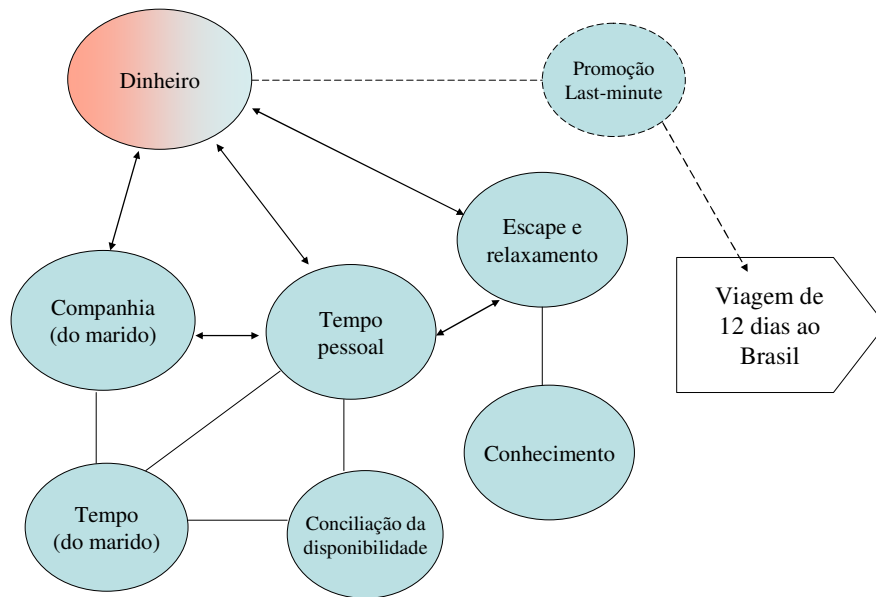
Caso D6



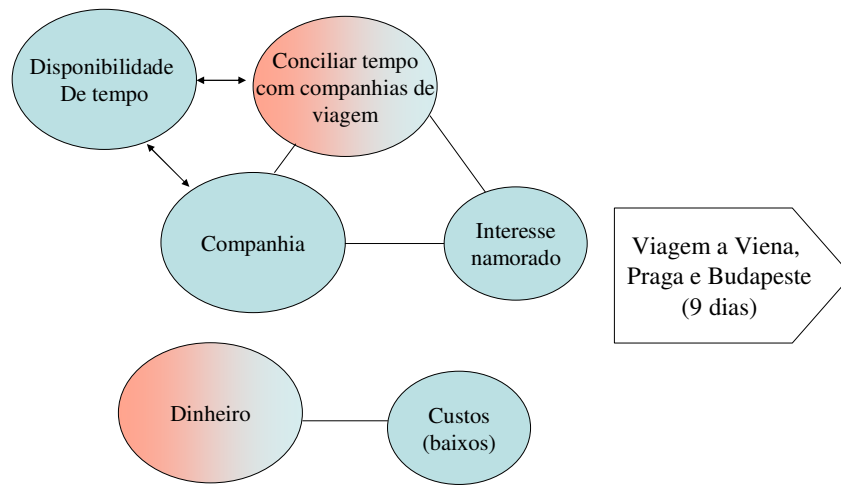
Caso E1



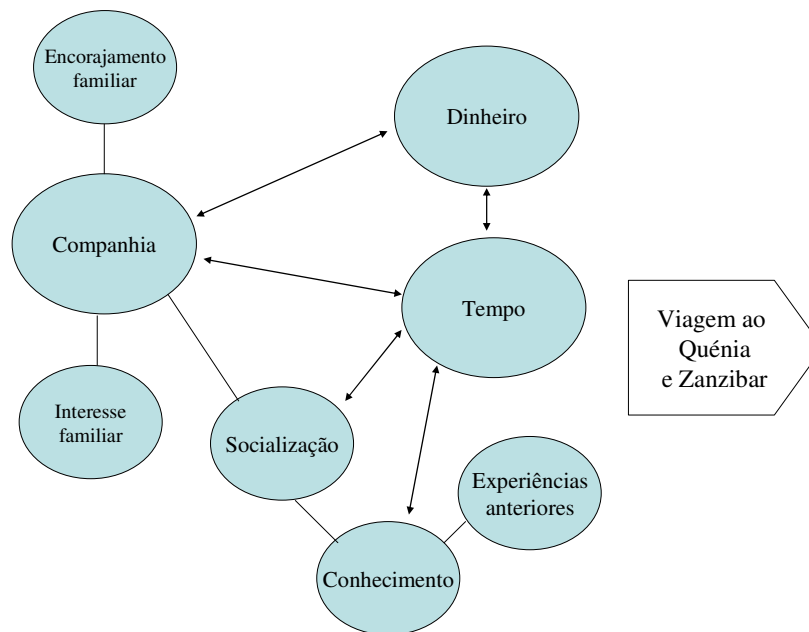
Caso E2



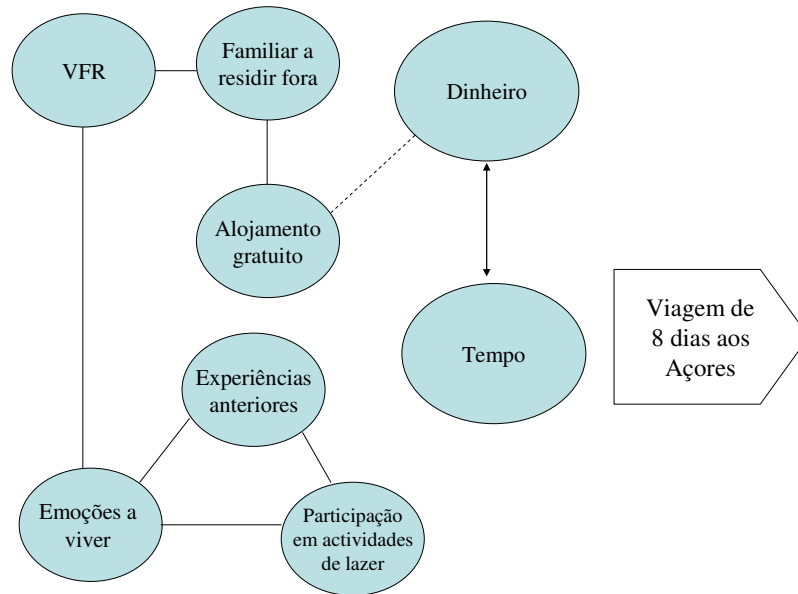
Caso E3



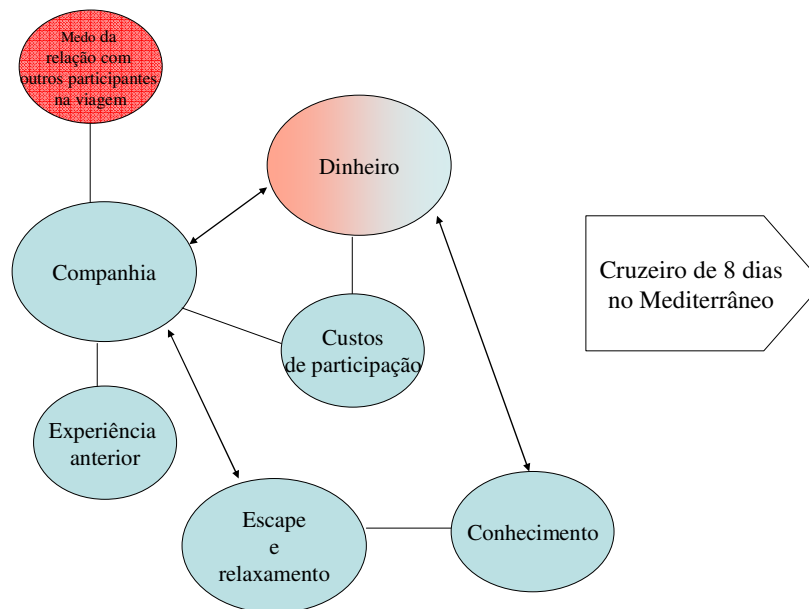
Caso E4



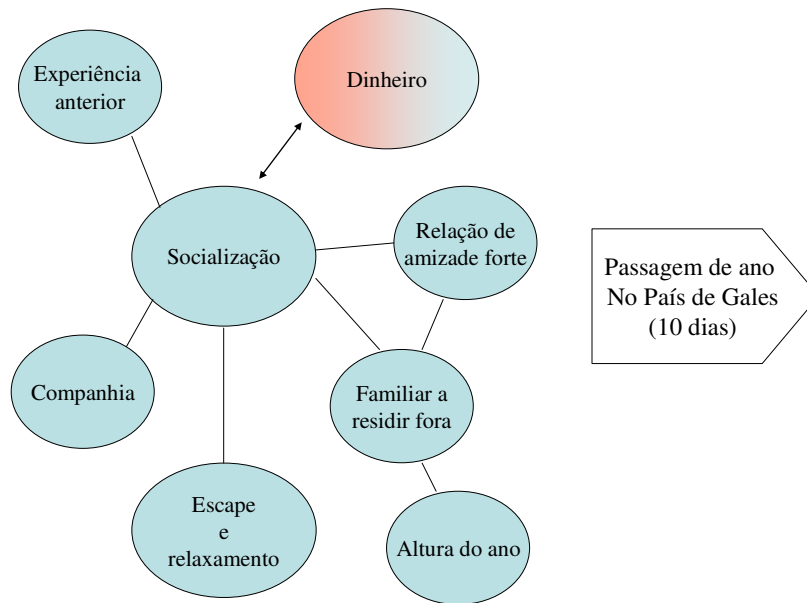
Caso E5



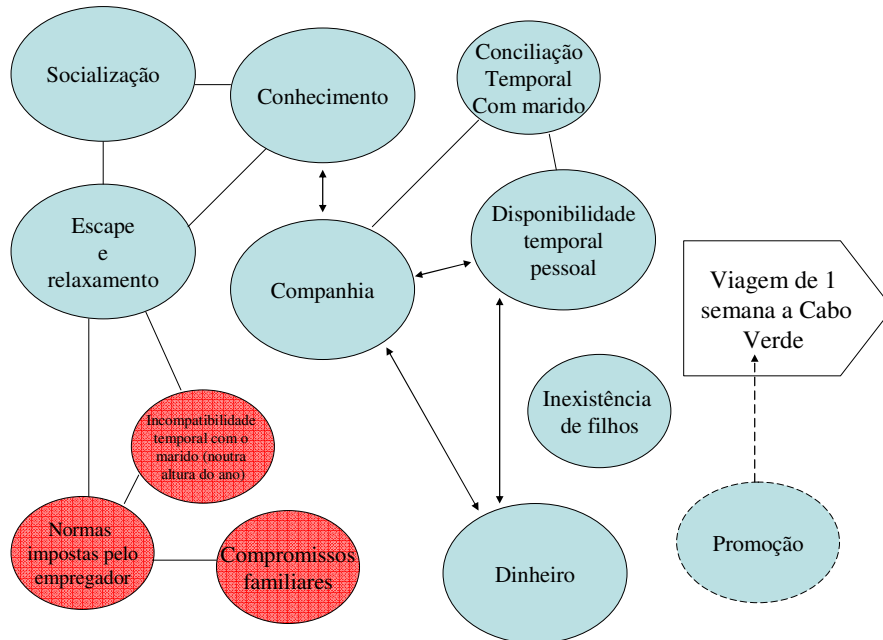
Caso E6



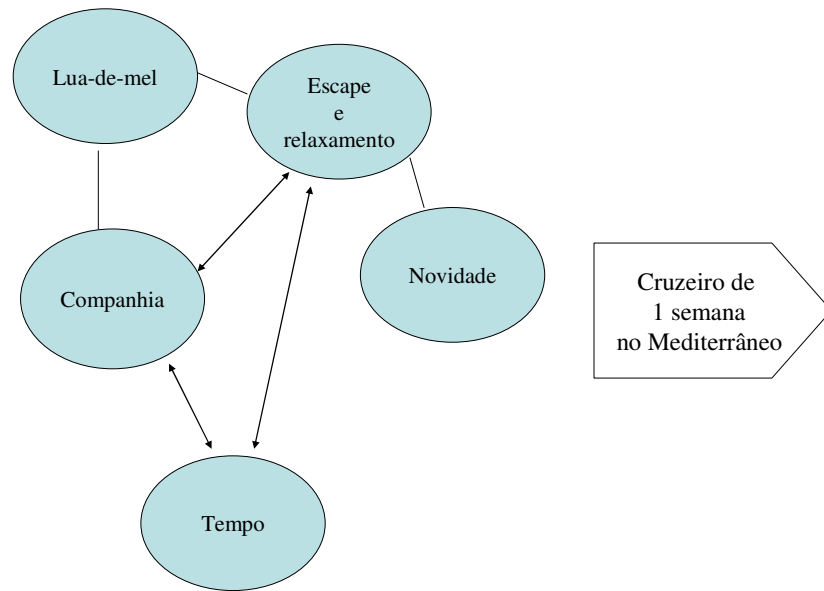
Caso F1



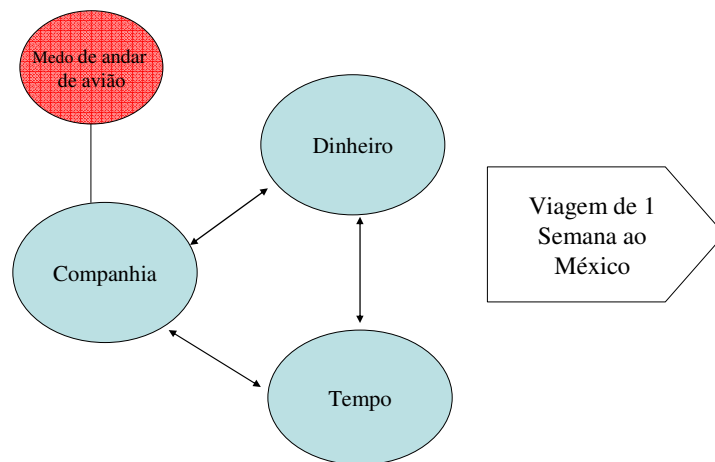
Caso F2



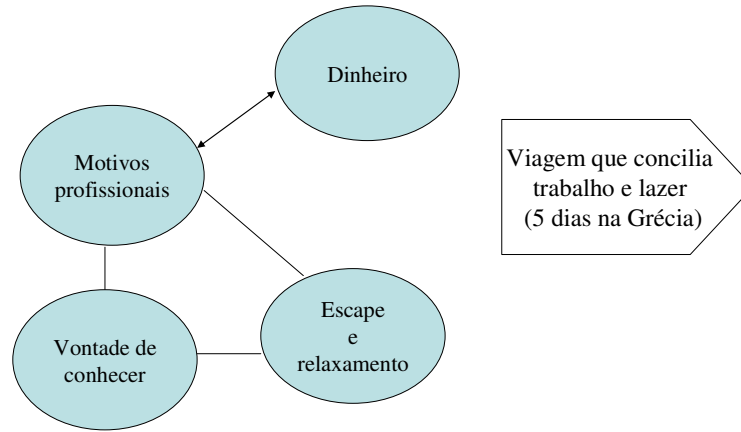
Caso F3



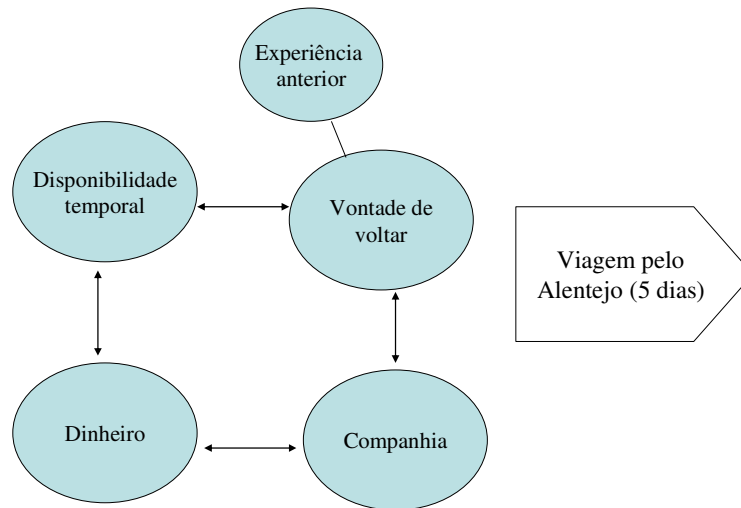
Caso F4



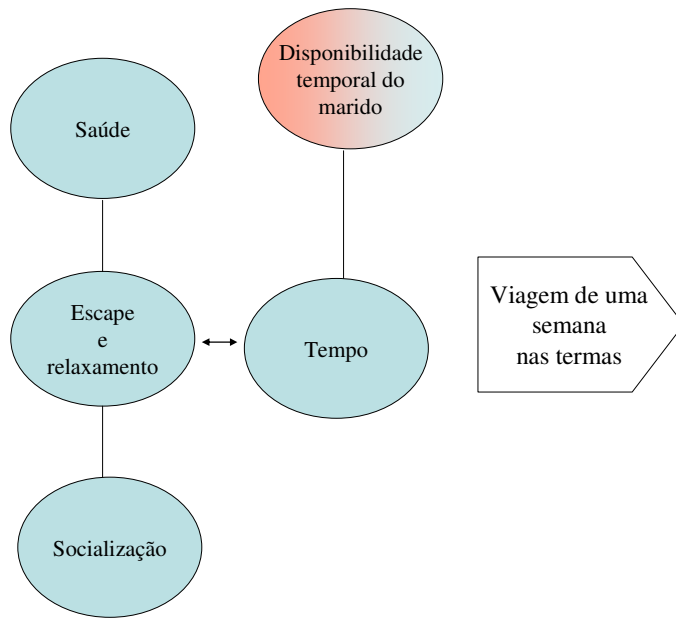
Caso F5



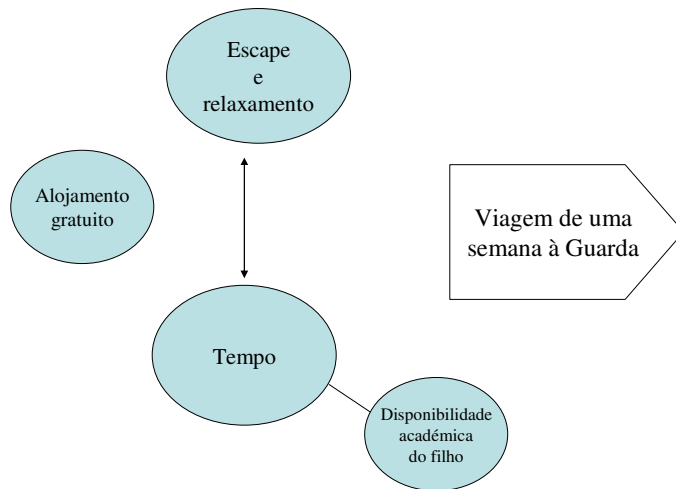
Caso F6



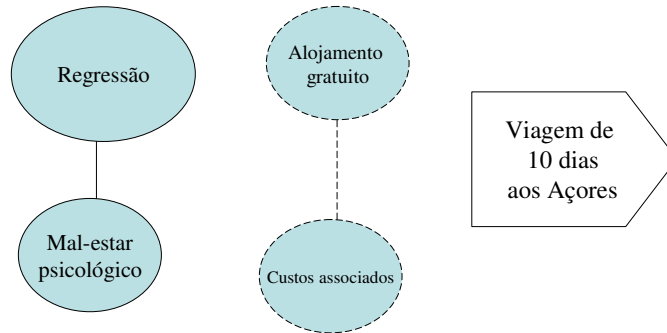
Caso G1



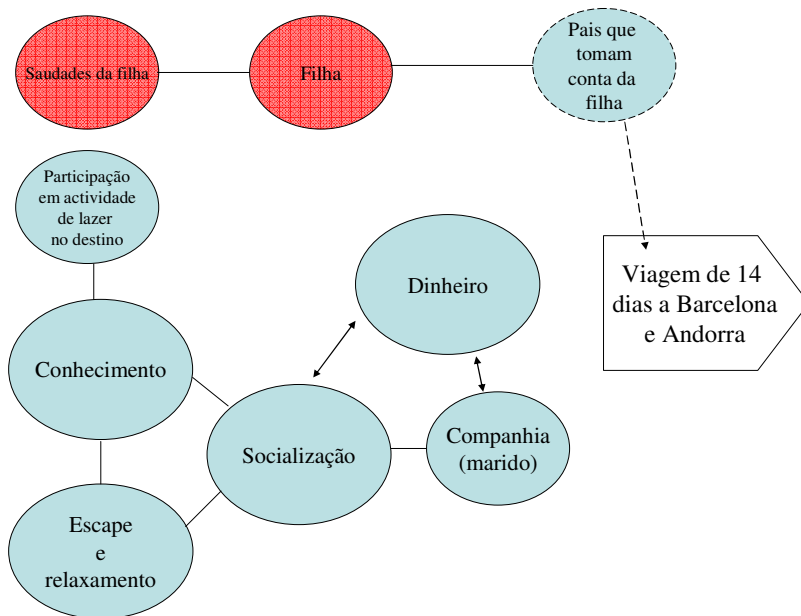
Caso G2



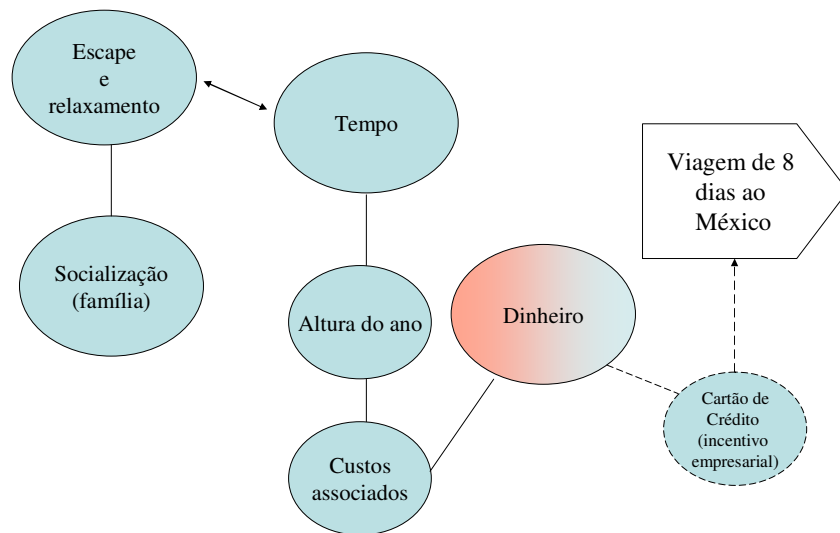
Caso G3



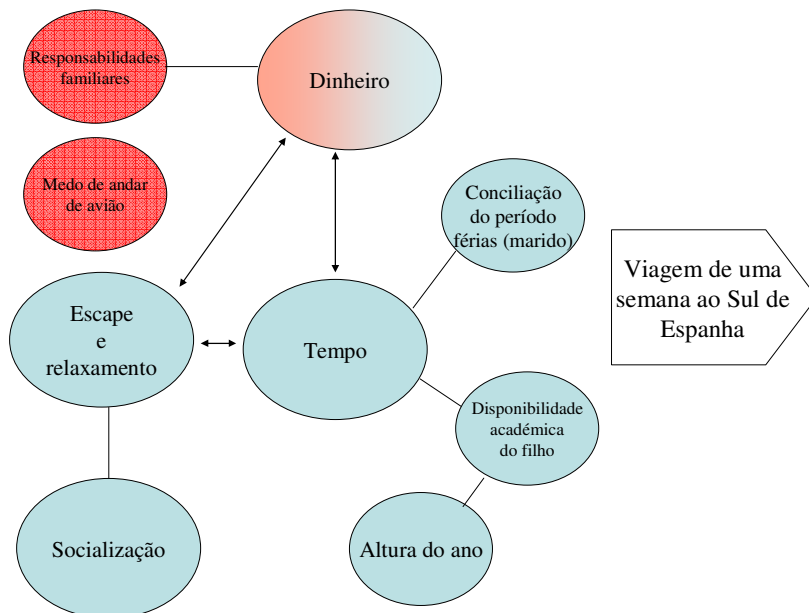
Caso G4



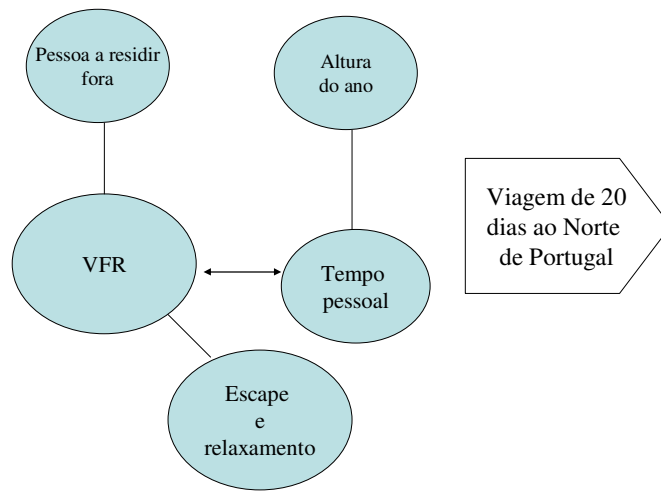
Caso G5



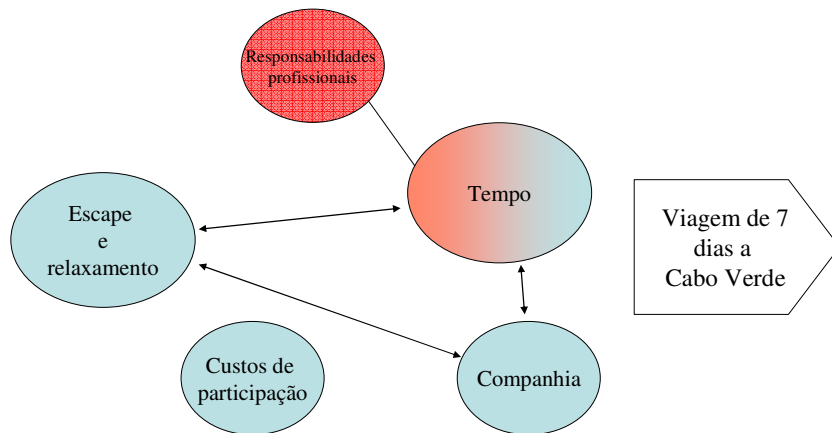
Caso G6



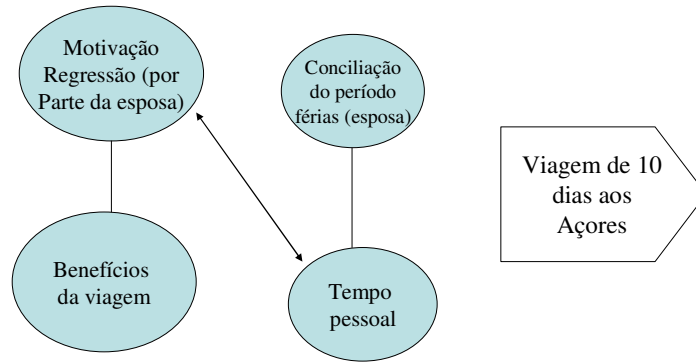
Caso H1



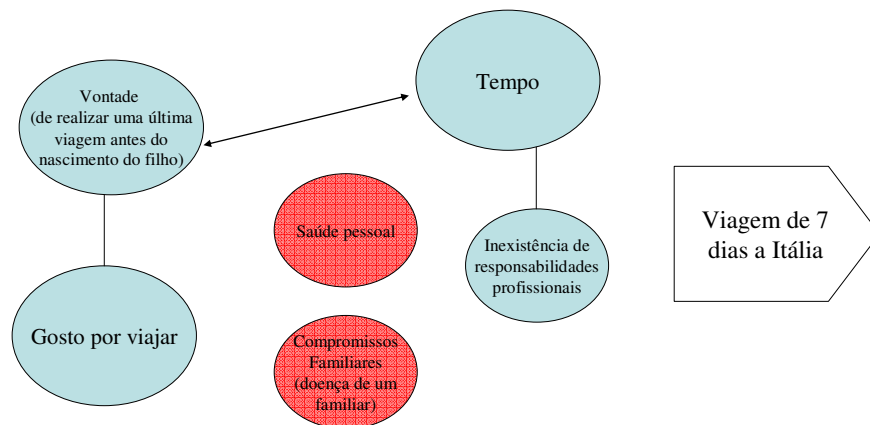
Caso H2



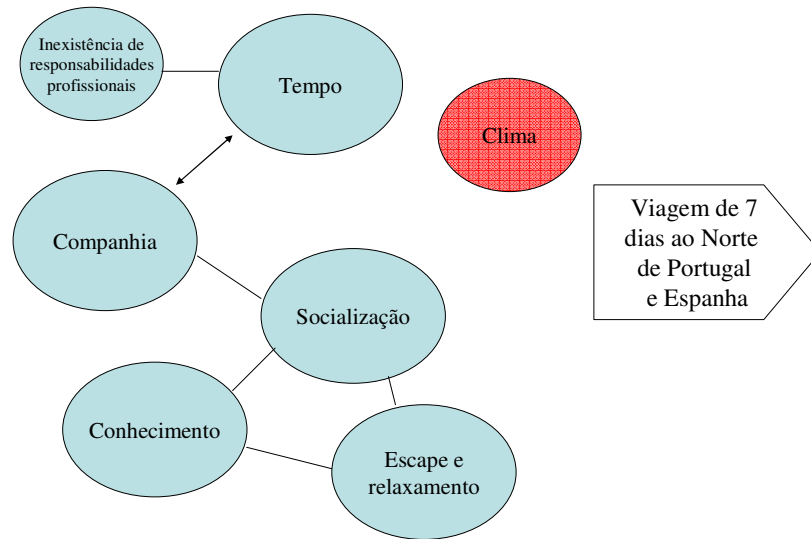
Caso H3



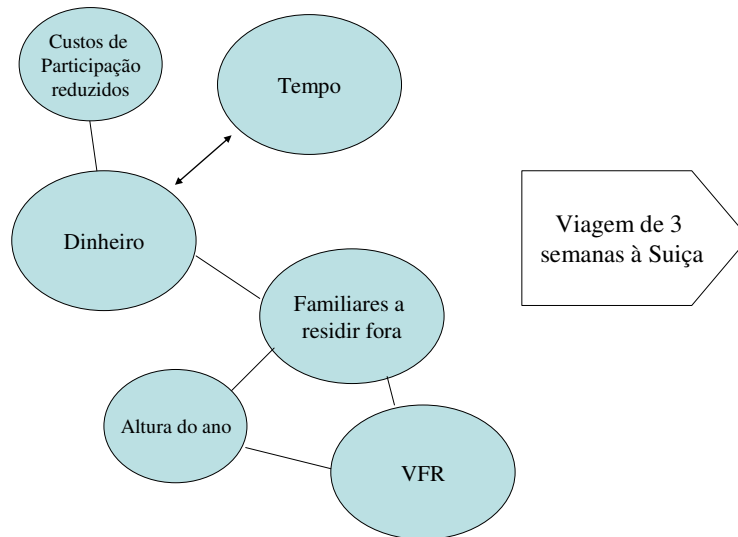
Caso H4



Caso H5



Caso H6



**APÊNDICE 7 – GRELHA DE ANÁLISE DO NÚMERO DE VIAGENS REALIZADAS,
POR RESPONDENTE E ESTÁDIO DE VIDA**

	Nº de viagens realizadas	Viagens domésticas	Viagens internacionais	Infância	Adolescência	Univ/Curso	Primeiros 5 anos trabalho	Mais 5 anos trabalho	Comportamento turístico actual
A1	31	19	12	9	12	4	3	3	3
A2	39	21	18	17	6	5	8	3	5
A3	18	10	8	2	9	2	5	0	3
A4	25	1	24	8	7	7	3	0	3
A5	18	4	14	3	3	3	5	4	4
A6	28	1	27	6	11	1	10	0	4
C1	20	3	17	2	2	7	7	2	4
C2	18	13	5	10	3	2	3	0	4
C3	19	13	6	12	6	1	0	0	4
C4	30	11	19	16	5	9	0	0	2
C5	34	16	18	12	10	0	7	5	3
C6	19	1	18	11	5	1	2	0	3
E1	30	21	9	11	9	4	5	1	3
E2	26	15	11	4	2	14	6	0	3
E3	45	24	21	11	14	9	11	0	4
E4	59	49	10	24	19	10	2	4	3
E5	35	16	19	13	6	8	4	4	3
E6	13	0	13	5	4	0	1	3	4
G1	37	13	24	12	11	6	4	4	3
G2	35	33	2	12	9	2	3	9	5
G3	71	69	2	30	25	9	7	0	2
G4	25	1	24	3	2	3	13	4	3
G5	34	17	17	15	2	1	6	10	4
G6	28	21	7	13	8	0	4	3	3
Média	31	16	14	11	8	5	5	4	3
B1	10	5	5	3	0	2	5	0	4
B2	13	4	9	0	4	2	4	3	3
B3	10	3	7	1	1	1	3	4	5
B4	15	2	13	0	3	4	7	1	3
B5	17	5	12	1	4	0	6	6	3
B6	14	0	14	0	0	0	4	10	5
D1	8	2	6	0	1	0	3	4	4
D2	19	16	3	0	2	9	8	0	5
D3	13	8	5	0	8	5	0	0	4
D4	8	1	7	2	1	5	0	0	1
D5	13	1	12	5	0	3	5	0	3
D6	5	1	4	0	1	1	2	1	4
F1	3	1	2	0	1	0	2	0	4
F2	11	3	8	1	1	4	5	0	4
F3	10	1	9	0	4	0	5	0	3
F4	7	1	6	0	2	1	4	0	4
F5	14	4	10	1	2	2	1	8	5
F6	23	21	2	1	3	15	4	0	1
H1	16	10	6	1	1	2	4	7	2
H2	15	1	14	1	2	1	10	1	1
H3	5	1	4	1	1	0	1	2	1
H4	15	3	12	2	1	0	5	7	3
H5	11	1	10	1	1	3	1	5	3
H6	9	2	7	1	2	0	6	0	1
Média	12	4	8	1	2	3	4	5	3

Fonte: Elaboração própria.

**APÊNDICE 8 – GRELHA DE ANÁLISE DOS DESTINOS VISITADOS, POR
RESPONDENTE E ESTÁDIO DE VIDA**

	Infância					Adolescência					Universidade/Curso técnico-profissional					Primeiros 5 anos de trabalho					Mais 5 anos de trabalho				
	Zona 1	Zona 2	Zona 3	Zona 4	Zona 5	Zona 1	Zona 2	Zona 3	Zona 4	Zona 5	Zona 1	Zona 2	Zona 3	Zona 4	Zona 5	Zona 1	Zona 2	Zona 3	Zona 4	Zona 5	Zona 1	Zona 2	Zona 3	Zona 4	Zona 5
A1	8	0	0	0	1	9	2	1	0	0	1	1	2	0	0	1	0	1	1	0	0	0	2	1	0
A2	16	0	1	0	0	0	2	3	0	1	5	0	0	0	0	0	1	3	2	2	0	0	1	1	1
A3	0	1	0	0	1	8	0	1	0	0	0	0	1	0	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0
A4	0	8	0	0	0	0	7	0	0	0	0	3	4	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
A5	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	2	0	0	1	1	3	0	0	0	2	1	0	1
A6	0	0	6	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0
C1	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	2	1	2	0	1	4	0	2	0	0	1	1	0
C2	10	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
C3	11	1	0	0	0	2	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C4	2	1	13	0	0	0	1	4	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C5	11	0	0	1	0	5	2	1	1	1	0	0	0	0	0	1	4	0	0	2	0	3	0	2	0
C6	0	0	0	0	11	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
E1	11	0	0	0	0	7	1	1	0	0	3	0	1	0	0	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0
E2	3	1	0	0	0	0	0	2	0	0	8	4	1	0	1	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0
E3	11	0	0	0	0	8	2	4	0	0	5	0	1	1	2	0	2	3	4	0	0	0	0	0	0
E4	24	0	0	0	0	15	1	3	0	0	8	0	0	0	2	0	0	0	0	2	2	0	0	1	1
E5	12	1	0	0	0	3	1	1	1	0	0	2	2	4	0	0	4	0	0	1	3	0	0	0	0
E6	0	5	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0
G1	0	11	1	0	0	6	4	1	0	0	6	0	0	0	0	3	0	1	0	1	3	0	0	0	0
G2	12	0	0	0	0	9	0	0	0	0	2	0	0	0	1	1	1	0	0	9	0	0	0	0	0
G3	30	0	0	0	0	25	0	0	0	0	8	0	1	0	0	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0
G4	1	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	1	0	8	1	0	4	0	3	0	0	1
G5	15	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	0	1	1	3	4	0	2	0
G6	11	2	0	0	0	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	1	1	0	0	1
B1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0
B2	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	2	1	1	0	1	0	2	0	0
B3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	1	3	0	0
B4	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0	1	1	1	1	1	3	1	0	0	0	0
B5	1	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	1	1	5	0	0	0	0
B6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	1	6	2	1	0
D1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	1	0	0	0
D2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	9	0	0	0	0	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0
D3	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D4	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0
D6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0
F1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
F2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0	0	1	3	0	1	0	0	0	0	0
F3	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
F4	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
F5	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4	1	1	1	1
F6	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	15	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
H1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3	0	0	1	0	3	2	2	0	0
H2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	1
H3	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
H4	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	1	0	1	0	1	5
H5	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2
H6	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração própria.

